

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 14 DE MARÇO DE 1992
ANO 116.º — N.º 48.127 — PREÇO: 75\$00

«Estatuto do Deputado» voltou para trás

Questão das viagens *chumbou* alterações



Deputados madeirenses vão rever as alterações ao «Estatuto do Deputado».

O Tribunal Constitucional pronunciou-se esta semana pela inconstitucionalidade do decreto aprovado pela Assembleia Legislativa Regional subordinado ao título «Alterações ao Estatuto do Deputado».

Este decreto aprovado em sessão do pas-

sado dia 11, suscitou dúvidas da parte do ministro da República, que solicitou a apreciação preventiva da constitucionalidade do diploma, dados alguns pontos polémicos, nomeadamente as despesas com viagens dos deputados madeirenses. (Última página)

Socialistas convocam A. J. Jardim a S. Bento

Líder insular só aceitará debate sentado na cadeira do Governo

(Página 10)

Bordados falsos em Machico e fábrica ilegal no Funchal

Nos últimos dias, uma brigada dos Serviços de Inspeção Económica descobriu no Funchal uma fábrica clandestina de bordado Madeira e, dias depois, em Machico, apreendeu milhares de peças falsas, com selo de garantia viciado.

São as teias que tecem as linhas de uma rede de tráfico do bordado Madeira, que vai crescendo como se fosse uma «bola de neve». O IBTAM promete não dar tréguas aos falsificadores. (Página 13)

Nesta Edição

- 3 Assembleia Regional
Oposição aplaudiu
proposta de Miguel de Sousa
- 10 Aeroporto do Funchal
discutido em São Bento
- 15 Dentistas brasileiros
põem em causa relações
Lisboa/Brasília
- 17 Em Nagorno-Karabakh
Situação agudiza-se
- 28 Sismo mata centenas
de turcos

PS e CDS procuram acordo

Coligação «Pelo Nosso Funchal» será salva antes de Outubro

(Página 3)

Arlindo Cunha no Funchal

«Leader» dignificará actividade rural

(Página 7)

Página especial

Agricultura regional

(Página 9)

«Malta do Manel»

— Suplemento infantil nesta edição

Madeirenses dizem «sim» a Pik Botha



Destacados membros da colónia madeirense na África do Sul dirão hoje a Pik Botha que estão com as reformas de F. De Klerk. (Página 13)

Dissertações várias

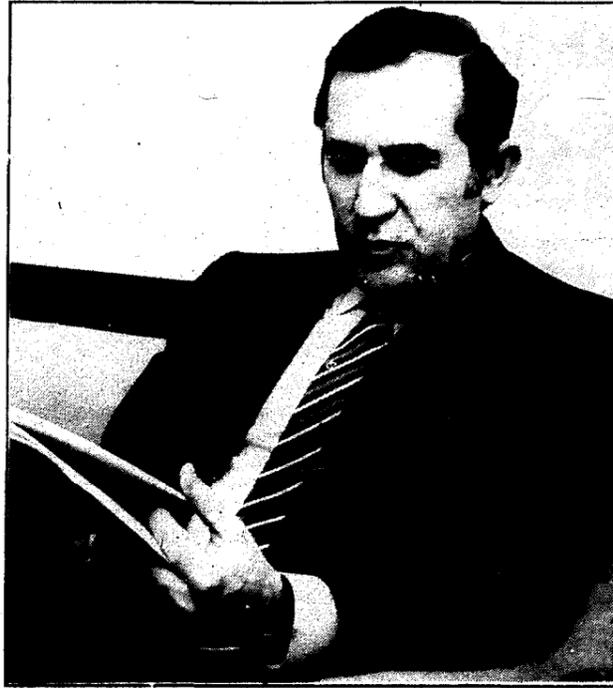
PEDRO CID

Apesar da estabilidade política, a situação portuguesa não deixa de nos oferecer surpresa quase todos os dias. Perplexidades de natureza diversa e âmbito restrito ou alargado.

Portugal é um país onde a transparência de atitudes na actividade política não é assumida com verticalidade pelos seus agentes, mesmo ao mais alto nível. A intriga ainda campeia em muito lado e a linguagem é ainda muito codificada. Muitos indícios, muitas entrelinhas, que tantas vezes engodam os jornalistas, os quais também pecam muitas vezes por ter memória curta.

Surpreendi há dias uma declaração espantosa de Manuela Eanes: um dos erros do presidente Ramalho Eanes, no final do seu segundo mandato, foi apoiar a candidatura presidencial de Salgado Zenha. Não percebo como aquela ilustre senhora pode afirmar uma coisa destas, tantos anos depois. De duas uma: ou Eanes e sua mulher divergem profundamente em termos políticos e isso só agora vem a lume, ou então há uma intencionalidade política nesta afirmação que precisa de ser explicada e aprofundada. É que, se alguém lançou, preparou e dinamizou a candidatura de Zenha, esse alguém, foi Manuela Eanes. Não percebo...

É certo que Eanes é um potencial candidato à sucessão de Mário Soares. É até possível que o líder do PSD possa ter o secreto desejo de o apoiar. Mas nem ele, nem o PS, e necessariamente o PSD deverão ter (o mundo reserva-nos sempre surpresas no campo da política) campo de manobra para avançar claramente com apoios ao general Eanes. Este pode avançar como independente, valendo por si, aquilo que o povo português entender que ele vale e o resto se verá. Só que não vale a pena tentar, a uma distância tão grande, ilibar o general de erros que ele



possa ter cometido na fase final do seu derradeiro mandato. Os efeitos podem ser perversos para os objectivos que se pretendem alcançar.

Por outro lado, com a estabilidade política e com o entendimento entre Eanes e Cavaco Silva, os portugueses talvez tenham hoje capacidade para perceber que o general Ramalho Eanes, nunca quis ser César nem teve espírito de gula pelo Poder. Podia tê-lo assumido quando o texto constitucional e as circunstâncias fizeram dele o homem que tinha mais poder, que teve mais poder em Portugal após o 25 de Abril. Repare-se que era presidente com poderes de dissolução do Parlamento e de demissão

do Governo. Tinha poder político. Era presidente do Conselho da Revolução e além disso era ainda o Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas. Tinha poder militar.

É verdade que os políticos tradicionais lhe atribuem pouca ousadia, esquecendo-se alguns deles (ainda vivos e actantes) que ele rejeitou apelos sucessivos e pouco espaçados no tempo para assumir um papel mais protagonista. E ele recusou.

Também é verdade que fundou o PRD, pujante nos seus surpreendentes 18 por cento nas eleições legislativas de 1985. Do mesmo modo que foi o seu inspirador, Eanes foi também o coveiro-mor desse partido. Ele impediu bravamente que o PRD fizesse uma coligação de Governo com o PSD de Cavaco Silva, quando a lógica da vontade do eleitorado apontava para esse desejo. O papel histórico de Eanes foi primordial para a consolidação da nossa democracia. E se pensarmos que hoje, há, nos subterrâneos da política uma luta terrível entre Mário Soares e Cavaco Silva, teremos de pensar como Eanes teve ou tinha razão para afrontar, como tantas vezes o fez, os governos da República.

Ramalho Eanes soube, com muita dignidade constituir-se em reserva da República. Se de lá ressurgirá como candidato presidencial, com fortes probabilidades de recupar o palácio cor-de-rosa, essa é uma questão dele próprio, no momento adequado, e da relação ou avaliação que fizer das suas possibilidades. E ainda assim, a resposta definitiva dá-la-á, o eleitorado. Os dados só agora começam a ser lançados.

Mas uma eventual recandidatura de Eanes, de modo nenhum justifica afirmações inexactas, como aquelas que ao «Diabo» fez Manuela Eanes.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Os esfomeados

«Falla-se em que se vae erigir uma estatua a Pierre Dupont, o cantor das cearas, o poeta das ceifas, aquelle que, nas suas largas e magnificas estrophes, proclama mais alto do que nenhum fazedor de discursos, do que nenhum tribuno popular, do que nenhum alinhador de phrases, o direito á vida para os entes humanos.

Este profano celebrou realmente o santo sacrificio, a missa da fraternidade! O seu copo, cheio de sangue rubro das vinhas, levantava o como um cálice para beber á independencia do mundo, entre as suas mãos a brôa de farinha resplendecia, — como a hostia do mundo novo, esperança dos pobres, astro dos esfomeados!

Não ha sacrilegio algum n'esta approximação. Qualquer cousa d'augusto emana das obras de Pierre Dupont. Sente-se ali a tranquillidade d'uma consciencia pura, uma tensão ardente para a justiça, um amor vibrante da natureza, e uma invencivel fé para a «outra vida».

Foi um rustico e um mystico, ajoelhando-se para vêr despontar os primeiros rebentos e para agradecer A'quelle que, tendo defendido o grão, não se esqueceu de graduar

a geadá pela espiga, mas tambem para soccorrer, consolar o desgraçado, abatido pela fadiga e pela fome, o eterno desherdado, o eterno espoliado, cujos irmãos devoram a parte da sua herança...

D'ahi as imprecações contra Cain e as supplicas ao supremo Juiz. D'ahi os gritos que clamam em vão misericordia e o sentimento harmonioso, contemplativo, quasi pantheista das maravilhas da criação. Com elle, a floresta torna se cathedral, a gruta é uma crypta, a collina transforma-se em altar! Stridente, o chilrear dos passaros corresponde ao agudo responsorio dos meninos do côro, e o vento, grande organista, faz passar pelas altas ramarias das arvores tempestades de harmonia.

E' com esta decoração que elle officia, não como um Lamennais, successor de Esequiel, forjador de raios, de tempestades, estendendo para o ceo os punhos carregados de ameaças! Pierre Dupont não tem esta envergadura: a d'elle nem é biblica, nem prophetica.

E' ao mesmo tempo simples e solemne. As suas

rimas batem azas como a cotovia aos raios de sol matinal, ou palpitam mysteriosamente, no silencio, como as brizas nocturnas. A sua bonnomia tem amplidão e magestade, como tem a musica dos seus versos, as notas que elle fêre em cada syllaba e que nos pungem a alma, com as suas sonoridades tristes como queixumes, suaves como caricias.

Sim, trata-se de elevar uma estatua áquelle que affirmou tão veementemente o direito que tem todo o ser, de pelo facto do seu nascimento, d'aspirar á vida no seio da mãe commum, de ter tanto pão quanto reclama a sua fome, tanto vinho quanto é preciso para a sua sede, tanto repouso quanto exige a sua fadiga.

E, ironico, responde o echo. Responde a este pedido d'apothese como os clamores da fome, com a lamentação d'um povo martyrisado, cansado de sempre soffrer, cansado de sempre jejuar...

(Dia 14 de Março de 1892)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Notícia

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada no Com. Reg. Com. Funchal sob n.º 1494

Director-Geral: José Botelho de Oliveira
Director Commercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Cezário Fernandes e Henrique Correia. Redactor editoriaes: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Elzer Melim, Juan Fernandez, Miguel Angelo, Miguel Cunha, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Mamel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Pagnação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM FEVEREIRO/92: 13.700 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Para salvar a Coligação «Pelo Nosso Funchal»

CDS retrata-se das acusações e solicita reunião com o PS

Após uma série de confusões, desentendimentos e críticas entre os vereadores da oposição na Câmara Municipal do Funchal, as direcções do CDS e do PS decidiram sentar-se à mesma mesa para esclarecer os mal-entendidos e estabilizar, antes das eleições de Outubro, a Coligação «Pelo Nosso Funchal»

A ideia partiu do CDS que decidiu enviar ao PS, na passada quarta-feira, uma carta na qual «sugere a realização de uma reunião conjunta».

O contencioso entre os vereadores da Coligação «Pelo Nosso Funchal», a situação política «resultante da tentativa de hegemonia do PSD na Madeira» e a interpelação a propor pelo PS na Assembleia da República acerca das condições de exercício da democracia na Região, serão os temas a abordar.

Neste documento, a que o DN teve acesso, a Comissão Executiva do CDS justifica o encontro pelo facto de se ter vindo a verificar um «manifesto agravamento do comportamento do Governo Regional que procura atentar contra o cumprimento das regras de funcionamento da democracia e do respeito pelos direitos fundamentais do cidadão da Madeira e a indistigável tentativa de total hegemonização da sociedade madeirense pelo PSD, tendo em vista o domínio do

poder governamental sobre várias formas e dimensões».

Para além disso, o CDS transmite ao PS que a Coligação «Pelo Nosso Funchal» é a «única alternativa credível à actual gestão do PSD caracterizada por manifesta incompetência», realçando, todavia, que «os acontecimentos políticos ocasionados por eleitos de ambos os partidos tiveram uma dimensão em cadeia, que excedendo certamente as intenções das palavras proferidas, tiveram consequências que não podem ser atendidas e que apenas favorecem o PSD, que aliás, não se privou de as empolar».

Relacionamento sem solução

Segundo soubemos, esta

reunião vai ter lugar já no início da próxima semana, provavelmente na terça-feira, e contará com a presença dos líderes regionais do CDS e do PS e dos vereadores de ambos os partidos na Câmara Municipal do Funchal.

De acordo com o que nos foi dito, neste primeiro encontro tanto Ricardo Vieira, como Emanuel Jardim Fernandes vão tentar, a todo o custo, resolver as divergências existentes entre os vereadores socialistas e o vereador centrista.

O facto da Comissão Executiva do CDS se ter distanciado quanto a esta questão, reconhecendo, na sua última reunião, que «houve declarações que excederam em muito os seus objectivos e legitimaram uma reacção em cadeia que só



PS e CDS tentarão resolver antes das eleições regionais os problemas que os desune na coligação «Pelo Nosso Funchal».

beneficiou o PSD», torna quase certa a resolução deste contencioso, que foi desencadeado por acusações mútuas entre o vereador socialista Arlindo Oliveira e o presidente da Comissão Política Concelhia do Funchal do CDS, Josué Baptista.

Recorde-se que o secretário regional do PS convidou recentemente a direcção do CDS a distanciar-se das graves acusações proferidas contra os vereadores socialistas ou a assumir a respon-

sabilidade pela ruptura da Coligação «Pelo Nosso Funchal».

Apesar de tudo estar posicionado para que a Coligação seja salva, a verdade é que fontes por nós contactadas referiram-nos que o relacionamento entre os vereadores socialistas, principalmente Arlindo Oliveira e o vereador centrista Costa Neves está numa situação praticamente insolucionável.

Juan Fernandez

Elogios e falta de quorum marcam sessão plenária

Miguel de Sousa propôs ontem que o diploma que consagrava a concessão da promoção e execução das obras do Aeroporto de Santa Catarina baixasse à comissão. Os parlamentares social-democratas subscreveram a proposta e a oposição aplaudiu. O diploma foi apresentado ontem a plenário, com pedido de processo de urgência, o qual seria criticado pela oposição, que alegou ter pouco tempo para analisá-lo. Os social-democratas aprovaram-no, mas já na parte da tarde, Miguel de Sousa deu a boa-nova: o contrato de concessão com a ANAM só irá ser assinado no próximo dia 27, pelo que era possível a discussão em comissão.

Os parlamentares têm agora três dias, a partir de segunda-feira, para analisar o diploma em comissão. Na próxima quinta-feira, o diploma sobe a plenário, onde será votado e, concerteza, aprovado.

Os elogios sucederam-se assim às críticas, com toda a oposição a elogiar Miguel de Sousa pela abertura demonstrada.

Para além desta, outra nota marcou a sessão plenária de ontem: a falta de quorum. Com efeito, quando pelas onze horas e quarenta e cinco minutos, o deputado Sérgio Marques propôs um requerimento no sentido de fazer baixar à comissão a proposta de decreto legislativo regional sobre «loteamentos urbanos», o número de deputados na sala era insuficiente, o que provocou o desagrado de Miguel de Sousa.

Processos de urgência

O plenário de ontem ficou ainda assinalado pelas constantes críticas da oposição aos vários pedidos de processos de urgência efectuados pelo Governo Regional. Para o CDS, o PS, a UDP e o deputado independente Artur Andrade, «esta forma de proceder não permite um acompanhamento eficaz da matéria, não permitindo ainda a análise em comissão».

Por seu turno, os social-democratas advogam que as matérias em questão eram fundamentais para a Região, sendo urgente a sua discussão.

O plenário aprovou ainda, na generalidade e na especialidade, a proposta de decreto legislativo regional sobre o «regime jurídico do licenciamento do uso privativo dos bens do domínio público

da RAM, das actividades desenvolvidas nos seus aeroportos e respectivas taxas».

O vice-presidente Miguel de Sousa explicou à Assembleia que «o pedido de urgência deve-se ao facto de haver um segundo diploma, que discutiremos em seguida, e que se refere à exploração do aeroporto. E não seria coerente discutir-se essa exploração sem analisarmos as suas taxas e suas licenças».

Esta proposta de lei seria aprovada na generalidade, por unanimidade.

Discussão na especialidade

Ja na especialidade, as coisas não foram assim tão pacíficas. Em causa estava o articulado da alínea d, do artigo 6º, que diz respeito à dispensa de realização de concurso público, quando «terrenos e instalações que pela sua importância ou urgência se reconheça ser inconveniente sujeitar a concurso».

Ricardo Vieira deu o alarme, comungado prontamente pelos deputados da UDP, Paulo Martins, e pelo do PS, Gil França. Para todos estes parlamentares, «abre-se um precedente grave ao permitir que uma entidade privada possa prescindir da abertura de concurso público, quando assim o quiser».

Miguel de Sousa contestou, frisando que «é sempre necessário uma flexibilização para a iniciativa privada. Não

estamos a pedir essa flexibilização para nós. Depois, essa mesma alínea já fez parte do projecto de orçamento do corrente ano. E se foi aprovada na altura, não fazia sentido não a incluirmos agora».

Os social-democratas estiveram ainda em destaque, ao solicitar e ao conseguirem um prolongamento da sessão para a tarde.

Contratos a prazo em questão

Já na parte da tarde, foi aprovado, com os votos favoráveis da UDP e do PSD, a proposta de decreto legislativo regional, subscrita pelo Governo Regional, que adapta «à Região o Regime do Balanço Social».

Não houve discussão, com apenas a declaração de voto de Ricardo Vieira a suscitar alguma celeuma: «este diploma não vem acrescentar nada ao que já estava legislado».

Coito Pita, do PSD esclareceu: «recentemente, foi publicado um diploma, a nível nacional, acerca desta matéria. Com esta proposta, pretende-se evitar confusões».

Críticas mereceu o ponto seguinte da ordem de trabalhos: apreciação, com pedido de processo de urgência requerido pelo Governo Regional, da proposta de decreto legislativo regional, que «cria a carreira de coordenador de decorações».

A oposição glosou então

com a situação, frisando ser caricata a apresentação de um diploma daqueles, «ainda por cima com pedido de processo de urgência».

Este projecto seria aprovado com os votos favoráveis do PSD.

Já bem mais polémico foi a apreciação, com pedido de processo de urgência, requerido pelo Governo Regional, da proposta de decreto legislativo regional, que «adapta à RAM o decreto-lei nº 407/91, de 17 de Outubro, o qual define o regime de constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego da Administração Pública».

Ou seja, conforme referiu o secretário regional da Administração Pública, «trata-se de salvaguardar o emprego a cerca de 300 pessoas, contratadas a prazo, e que correriam o risco de terem de ser despedidas».

A oposição contestou, mais uma vez, o pedido de processo de urgência, frisando ter havido bastante tempo, entre a publicação do diploma a nível nacional e o dia de ontem, para a apreciação em comissão.

Os parlamentares do PS, CDS e UDP e o deputado independente Artur Andrade consideraram ainda que «a verdadeira questão não pode ser a salvaguarda destes contratados a prazo, mas saber-se porquê é que eles não sobem ao quadro».

Bazenga Marques, em resposta, sublinhou que o

processo de urgência devia-se à importância do tema, acrescentando que «não seria justo completar-se os quadros com pessoas que não têm habilitações para tal. Agora, as que as têm, concerteza que passarão para lá».

No final, este diploma seria aprovado com os votos da maioria.

Autonomia nas escolas

Também aprovado, sem grande discussão, seria o outro ponto: apreciação, com pedido de processo de urgência requerido pelo Governo Regional, da proposta de decreto legislativo regional, que aplica à RAM o decreto-lei nº 440/91, de 14 de Novembro, que aprovou o Regime Jurídico do Trabalho Domiciliário.

A Assembleia começou já a discutir o diploma que estabelece o regime jurídico da autonomia das escolas. Trata-se de um documento polémico, que mereceu duras críticas por parte da oposição à política de Educação do Governo Regional.

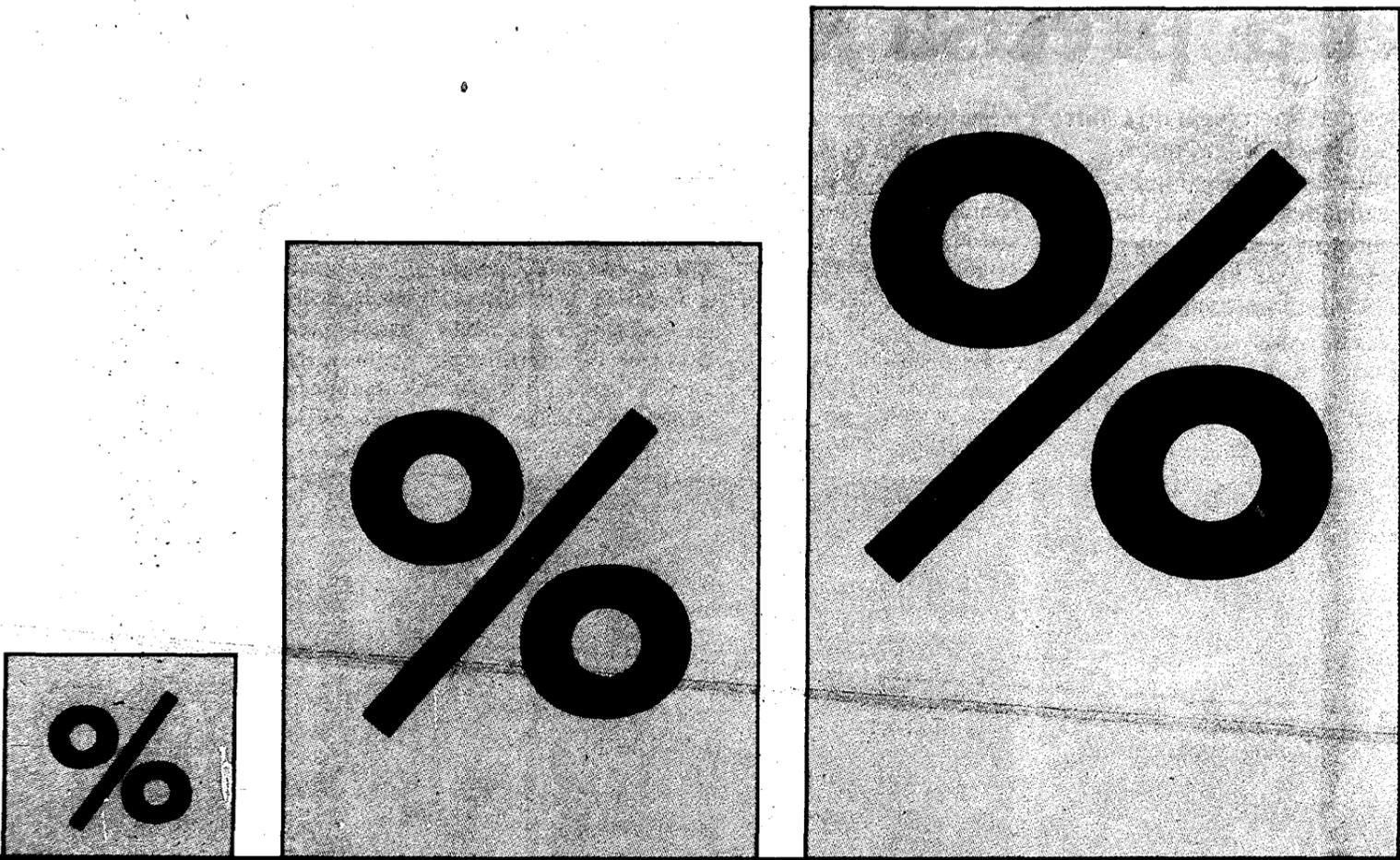
No período de antes da ordem do dia, salientem-se as intervenções dos deputados social-democratas Luís Paixão, que falou sobre as escolas madeirenses, João Santos, que dissertou sobre o desenvolvimento em São Vicente e Clemente Tavares, que criticou António Guterres.

Miguel Ângelo

**No BANIF
oferecemos-lhe
mais!**

**Porque
no BANIF
o Cliente
está sempre
em primeiro
lugar!**

ABM



Connosco é assim!

VOCÊ ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR.

Oferecemos-lhe, por isso, as melhores taxas de juro nos seus depósitos.

Venha ao BANIF, exponha a sua situação e conheça a nossa forma única de trabalhar e de tomar decisões, veja como fazer as aplicações mais rendíveis do seu dinheiro.

No BANIF o seu dinheiro cresce, o seu rendimento aumenta e, assim, todos progredimos.

Progrida com o BANIF!



BANIF
Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

SEDE SOCIAL
Rua de João Távira, 30
9000 FUNCHAL
Telef. 2 21 62/6 TELEX 72128
Fax 2 48 22

SEDE CONTINENTAL
R. Alexandre Herculano, 50
1200 LISBOA
Telef. 54 01 23/54 01 73
Telex 42840/84534 Fax 53 87 41

Região Autónoma da Madeira
Dependências
Infante
Mercado
Monumental
Agências
Câmara de Lobos
Canical
Canico

Est. Calheta
Est. Câmara de Lobos
Loreto
Machico
Ponta do Sol

Porto Santo
Ribeira Brava
Santa Cruz
Santana
São Vicente

Agências no Continente
Lisboa
Rua do Ouro
Av. 5 de Outubro
Amoreiras
Porto
Rua Sá da Bandeira
Rua Campo Alegre
Almada
Anadia
Barcelos
S. João da Madeira
Vila Nova de Gaia

Alerta director do serviço do CHF

Madeira precisa de mais ginecologistas

O director do Serviço de Ginecologia do Centro Hospitalar do Funchal frisou ontem que o número de especialistas do sector é «muito pouco» para as necessidades regionais. Jorge Malheiro Araújo, falava na sessão de abertura do Simpósio de Ginecologia do Funchal, a decorrer desde ontem numa unidade hoteleira.

No entanto, Jorge Malheiro Araújo considera que o panorama actual na região, em termos de recursos humanos, é muito

melhor do que se verificava há anos atrás. Na altura existiam quatro médicos. Agora, é diferente. Existem 12 médicos repartidos igual-

mente pelas especialidades de genecologia e obstetricia. Por outro lado, segundo referiu Jorge Malheiro Araújo, estão a fazer o internato complementar das duas especialidades outros nove médicos.

Respondendo, de certo modo, ao déficit de especialistas na região — apesar do rácio na região ser

idêntico aos normais do país — o presidente do Governo Regional, que presidia à sessão, congratulou-se pela situação actual. Contudo, Alberto João Jardim referiu a necessidade de efectuar um «esforço» com o intuito de fazer os aperfeiçoamentos necessários para melhorar a situação.

O encontro que hoje ter-

mina, pretende primordialmente a troca de conhecimentos entre os profissionais de saúde da Madeira e do Continente português.

Assim, até ao fim da manhã de hoje serão abordados temas tão diversos como a «Infertilidade», a «Menopausa e Osteoporose» e «Doenças benignas da mama».

Na sessão de abertura do simpósio estiveram ainda presentes, o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano de Freitas, o director dos Hospitais, Eugénio Jardim Fernandes e o director clínico do Centro Hospitalar do Funchal, Eduard Maul entre outras individualidades.

P. C.



Jorge Malheiro Araújo: Apesar do número superior de médicos em relação a outros tempos, a Região precisa de mais.



Especialistas da Região e do restante território nacional reúnem-se no Funchal para trocar conhecimentos.

«Manhãs em 92» em expectativa

Está a despertar grande interesse, por parte dos ouvintes do 92FM, o programa «Manhãs em 92», que está no ar de segunda a sexta-feira entre as 7h00 e as 12h00, bem assim como o concurso que decorre paralelamente à realização do mesmo.

Eco desta mesma afirmação são os cartões que têm sido já depositados no PEF devidamente preenchidos, habilitando os seus portadores a valiosos prémios que serão sorteados quinzenalmente, para além do objectivo principal que é o sorteio final da 1.ª etapa do programa que decorrerá no dia 31 de Julho de 1992, onde serão atribuídas duas viagens a Londres por oito dias, assim como a Canárias. Será igualmente sorteado um computador, para além de outras surpresas que surgirão à medida que esta realização for avançando.

No entanto, algumas anomalias têm-se verificado face à mecânica do cartão «Manhãs em 92»: é com-

pletamente desnecessário o preenchimento total do cartão com os autocolantes, uma vez que essa mesma operação está única e exclusivamente dedicada a cinco das empresas aí representadas, dado que as outras cinco, cujo logotipo já figura à partida dispensam essa operação. Assim sendo, a colocação dos autocolantes ficará apenas limitada a uma parte (superior ou inferior) do cartão, conforme a circunstância.

Quanto à aquisição dos cartões, está a fazer-se diariamente através das nossas equipas de reportagem espalhadas na cidade do Funchal, sendo a sua localização facilitada através da sintonia do programa, no outro canal do Posto Emissor — 92 FM.

SINTONIZE, PARTICIPE E GANHE EM 92 COM 92 FM. — O OUTRO CANAL DO PEF

REGULAMENTO

Podem participar:

— Todos os cidadãos que no momento de serem abordados pelas equipas do

PEF, estejam em sintonia com o canal 92 FM, seja no seu automóvel, estabelecimento comercial ou residência.

— Ao encontrar-se na sintonia do 92 FM, receberá um cartão numerado que irá, automaticamente, habilitá-lo a numerosos prémios bastando para o efeito e logo após ser possuidor do mesmo, dirigir-se aos vários estabelecimentos comerciais, que patrocinam esta iniciativa, solicitar o autocolante respectivo, que por sua vez irá ser colocado no seu devido espaço. Assim após o cartão estar totalmente preenchido, irá dirigir-se à Sede Administrativa da nossa Estação Emissora, sita à Rua da Ponte de S. Lázaro, n.º 3, e depositá-lo numa tómbola construída especialmente para o efeito.

Note-se que cada ouvinte poderá participar com quantos cartões possuir sempre e quando esses mesmos sejam distribuídos pelas equipas de reportagem que estarão diariamente espalhadas por todo o Concelho do Funchal (sempre e quando estiver

 ILHOTRANS Actividades Transitórias, Lda.	 San Miguel	 Isabel Modas a pensar em si	 DIÁRIO DE NOTÍCIAS	 FotoVideo da Sé 2 Lojas a pensar em si sempre
92 - FM Manhãs em 92 outro Canal do Posto Emissor... 7-12h de Segunda a Sexta-feira				
 ILHOTRANS Transitários Rua do Suro, 26 210	 POFUTURO San Miguel Travessa do Pilar Telf: 761899	 ISABEL MODAS Largo dos Lavradores e Rua do Sabão	 DIÁRIO DE NOTÍCIAS Rua da Alfândega, 8	 FOTO VIDEO DA SÉ Rua Ant.ª José de Almeida e C.C. Infantil
 Peças Auto	 Uma Loja Amiga	 Grupo Aguiar	 Vivo TRAVEL	 Jorge Sá, Lda.
Nome: _____ Morada: _____		Nome: _____ Morada: _____		
92 - FM		92 - FM		
Nome: _____ Morada: _____		Nome: _____ Morada: _____		

na sintonia de 92 FM) repetindo a operação anterior, face ao preenchimento do mesmo.

— O cartão tem características específicas, face ao funcionamento do concurso final; aquando do seu preenchimento total, e devidamente identificado, todos os concorrentes destacarão a parte picotada,

ficando na posse da mesma até à realização do concurso final uma vez que os prémios a atribuir só poderão ser levantados mediante a apresentação do mesmo pelo próprio ou por pessoa devidamente credenciada para o efeito, pelo contemplado.

— O levantamento dos prémios ou talões respei-

tantes aos mesmos, terá de ser efectuado no prazo máximo de 30 dias após cada sorteio.

— Quinzenalmente haverá prémios surpresa a serem sorteados entre os cartões já entregues.

SINTONIZE, PARTICIPE E GANHE EM 92 COM 92 FM — O OUTRO CANAL DO PEF

Assinado ontem na presença do Ministro da Agricultura

Programa «Leader» contribuirá para dignificar a actividade rural

O ministro da Agricultura, Arlindo Cunha, participou ontem no Funchal na sessão de assinatura da Convenção Nacional do Programa «Leader».

Este programa de iniciativa comunitária e que ontem foi assinado, propõe-se melhorar as possibilidades de desenvolvimento das zonas rurais mais desfavorecidas e com estrangulamentos em termos de desenvolvimento, criando os chamados Gabinetes de Acção Local (GAL) de cada país comunitário que se manterão posteriormente interligados directamente entre si e Bruxelas por uma rede telemática que lhes permitirá o intercâmbio de experiências e informação.

Ao GAL compete assegurar o acompanhamento da aplicação dos financiamentos previstos no programa de actividades, que incluirá as diversas iniciativas locais a financiar, justificadas e articuladas entre si por forma a constituir um todo coerente e de impacto reconhecido, fundamentalmente nas áreas do turismo rural, da transformação e comercialização dos

produtos agrícolas e silvícolas locais, do artesanato, das PME e dos serviços e da formação profissional dos agentes envolvidos em actividades Leader.

Alberto João Jardim: «Solidariedade faz do ministro um daqueles amigos que a Madeira sempre gosta de ter»

Tendo decorrido no Auditório da Secretaria da Economia, a sessão contou igualmente com a presença do presidente do executivo madeirense, Alberto João Jardim, do secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, do coordenador nacional do programa Leader, Eng.º Goulart Carrinho, e do presidente da Acaporama (Associação das Casas do Povo da RAM) José Alberto Gonçalves, entre outras destacadas figuras da vida política regional.

Arlindo Cunha, no uso da palavra, considerou que «o desenvolvimento das zonas rurais é por si só, o objectivo mais importante para justificar a atenção de todos os responsáveis pelas Casas do Povo da Região que quiseram estar presentes nesta assinatura».

Assim e face à apresentação recorde de candidaturas pelas diversas entidades

e regiões do nosso país para o programa «Leader», Arlindo Cunha revelou que é já possível prever que como resultado destas iniciativas, possam ser aplicados, só em Portugal, cerca de 18 milhões de contos em projectos de desenvolvimento, integrados nas zonas rurais até o fim de 1993.

«Convém contudo afirmar, que as estimativas desta iniciativa do Leader apresentadas pela CE, apontam para que o nosso país possa beneficiar apenas de 12 projectos, num total de sete milhões de contos».

A terminar, o ministro disse que «pensar num desenvolvimento, tendo presente as dificuldades que se irão colocar a curto e a médio prazo, é já uma garantia da nossa capacidade para aceitar os desafios que nos serão colocados, onde a adopção de uma nova dinâmica na abordagem dos problemas requer o conhecimento e a vivência que apenas uma entidade local poderá garantir».

Entretanto, o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim fez questão em saudar um seu amigo pessoal «e sobretudo, um dos ministros mais portugueses que eu conheci durante os meus 18 anos de vida política».

Classificando o actual

ministro como uma fuga ao formalismo de alguns, Jardim disse ainda que este foge ao irrealismo de outros, bem como a sua maneira de ser.

«O seu conhecimento profundo da realidade nacional fazem de si um daqueles interlocutores que a Madeira gosta de ter, mas quero sobretudo testemunhar a solidariedade, o que hoje em dia não é fácil de encontrar, com que tratou todas as questões que lhe pusemos até o momento».

Apresentando casos concretos, o presidente do governo realçou as medidas tomadas por Arlindo Cunha na questão da banana, «onde a sua persistência e capacidade negociadora, fez com que todos reconheçam que as negociações têm sido bem conduzidas, a ponto de estarmos nós próprios a conseguir consensos no seio da comunidade, como nunca tivemos dantes».

Contudo, A. J. Jardim realçou que para tal, há que tomar uma rápida resolução sobre os dinheiros em atraso, uma vez que a RAM pode ficar sob pena de perder importantes fundos da CE, o que não seria benéfico. E digo mesmo que se Portugal perdesse alguns fundos comunitários, o próprio Governo da República arriscasse a ser condenado perante a opinião pública. E isto é im-



Durante a sua visita à Madeira, Arlindo Cunha visitou o Laboratório Agrícola da Madeira, na Camacha, onde travou um contacto breve mas precioso com a realidade agrícola madeirense a nível da investigação laboratorial.

portante não como problema político exclusivo da RAM, mas sim dos dois governos e ainda de quem é responsável pelo *dinheirinho* cá na Região».

Por fim, o chefe do executivo apelou para que se proceda a uma revisão dos estatutos do IFADAP, nem que os políticos tenham receio do Banco de Portugal, «pois não há que estarmos aqui à espera que seja este banco a propôr administradores para o IFADAP. Quem governa, governa, e cabe ao governo assentar em regras e representatividade democrática, sendo o resto uma fantasia revolucionária e pós-revolucionária de toda a gente dar ordens e opinião para que nada funcione. Assim, se o seu governo tem tido a coragem de acabar com os últimos dejectos de uma revolução esquerdista, é preciso também que se acabe com o poder popular da nomenclatura que está para ali instalado».

Por sua vez, o secretário da Economia, Pereira de Gouveia referiu que a actividade «Agricultura» constitui desde sempre, a base do bem estar social e económico das populações do nosso arquipélago, referindo para tal que «numa superfície agrícola utilizada que não abrange actualmente os oito mil hectares, gera-se trabalho para 21,3% da população activa regional e desenvolvem-se actividades que correspondem, em valores de 1986, a 16,4% do produto interno bruto da região, a preços de mercado».

Mas, por outro lado, o responsável por aquela secretaria afirmava que a agri-

cultura da Madeira depara-se com graves adversidades ao nível das estruturas de base, onde a acentuada orografia e a fragmentação da propriedade rural são dois desses pontos, agravada com uma forte pulverização das propriedades e que se traduz numa dispersão de 4,51 blocos por exploração.

Mais adiante, Pereira de Gouveia completaria o seu discurso dizendo que como qualquer gestor, com bom senso e vontade de modificar as situações, submeteram-se já algumas análises para o processo de tomadas de decisão e foi concluído que existem, isolada ou cumulativamente, e a nível interno, dificuldades de elaboração de projectos de obras e/ou estudos e respectivos cadernos de encargos, bem como atrasos no visto do Tribunal de Contas pela indisponibilidade financeira do Orçamento Regional, encabeçando uma série de outras questões, enquanto que a nível externo a indefinição da entidade a suportar a componente nacional dos investimentos regionais e os atrasos na definição correcta dos aspectos formais das candidaturas dos projectos são algumas das questões existentes.

A terminar, Pereira de Gouveia fez questão ainda de frisar que este programa Leader permitirá antes de tudo, contribuir para a dignificação da actividade rural, não deixando assim, que outras actividades tradicionais se extingam, o que proporcionará condições que permitam a fixação de jovens no seu meio, em ocupações compatíveis, entre outros aspectos.

Celso Gomes



Aspecto da sessão de assinatura do programa Leader, quando do uso da palavra por parte de Arlindo Cunha, ministro da Agricultura.

TRÁFEGO MARÍTIMO

«Diogo Bernardes» deixou registo do MAR

O navio português «Diogo Bernardes», da Portline, transferiu na passada segunda-feira o seu registo do MAR-Registo Internacional de Navios da Madeira para Lisboa.

Primeiro navio a ser registado no MAR, o «Diogo Bernardes» aportou ontem no Funchal pela primeira vez depois de ter transferido o seu registo para Lisboa.

Sendo o MAR-Registo Internacional de Navios da Madeira, um registo internacional, não permite a lei portuguesa a operacionalidade de um navio em ligações regulares nacionais, com aquele tipo de registo, impondo desta forma a navegabilidade do navio com registo nacional.

Assim, o «Diogo Bernardes», da Portline, que vem operando na carreira da Madeira desde 31 de Janeiro, em substituição do navio «Ro-Ro» «Cidade de Funchal», desviado para a linha

de África, foi obrigado a deixar o registo do «off shore» madeirense, substituindo-o por Lisboa. A transferência do MAR para Lisboa ocorreu em 9 de Março na capital portuguesa. Este navio de carga geral/porta-contentores, deverá manter-se na linha da Madeira. Recorde-se ainda que a Portline integra juntamente com a Transinsular e Empresa de Navegação Madeirense a «pool» Madeira Line desde 1989, altura em que iniciou a carreira Lisboa-Funchal.

Curiosamente, o «Diogo Bernardes» foi o primeiro navio a ser registado no MAR, tendo na altura transferido o seu registo em Luanda no dia 30 de Novembro de 1989, do Panamá

para a Madeira. Construído na Alemanha em 1980 com o nome «Cassiopéia», o «Diogo Bernardes» foi adquirido pela Portline em Dezembro de 1986 para a linha do Norte da Europa e África. Navio do tipo «box shape», o «Diogo Bernardes» apresenta as seguintes características principais: 2.950 TPB, 918 TAB, 98,80 metros de comprimento f.f., 15,94 m de boca, 4,07 m de pontal e capacidade para 182 contentores de 20 pés.

Apesar do «Diogo Bernardes» ter deixado o MAR, e segundo conseguimos apurar, a Portline deverá registar outras unidades no MAR o mais brevemente possível.

Criado pelo Decreto-Lei n.º 96/89 de 28 de Março, o MAR é um segundo registo de bandeira portuguesa, enquadrado num conjunto de iniciativas ligadas à zona franca da Madeira, sendo um registo interna-

cional. Neste momento estão registados no MAR, os navios portugueses «Bor-nes», «Caniçal», «Lusitânia Expresso», «Pátria», «Pico» e «TMP Aquarius» e o espanhol «Rosário del Mar».

«Cidade da Horta» transferiu registo

O navio de carga-geral/transportador de gado «Cidade da Horta» (ex-«Mare Uno», ex-«Lugela») do novo armador açoriano Coop-termar, transferiu igualmente o seu registo do MAR para a Horta, no passado mês de Fevereiro, a exemplo do que aconteceu agora com o «Diogo Bernardes», da Portline.

Tendo apenas navegado com o nome Madeira à popa na viagem Lisboa-Açores, o «Cidade da Horta» alterou desde logo o seu registo para a Horta, também cidade sede da Cooptermar, pelos mesmos motivos acima expostos para o «Diogo Bernardes», ou seja, o facto da lei portuguesa não permitir a operacionalidade de um navio com carácter regular sob registo internacional, como é o caso do MAR, na cabotagem nacional. Apenas em casos ocasionais, como acontece com o porta-contentores alemão «Estetum», fretado pela Transinsular para efectuar duas viagens Lisboa-Funchal, é permitido pela lei nacional operar com registo internacional.

Movimento marítimo

Ontem, deixaram o Funchal o navio-escola da Marinha de Guerra da Argentina, «Libertad» com destino a



O navio português «Diogo Bernardes» já com o nome Lisboa escrito na alheta, depois de ter transferido o seu registo do MAR para Lisboa.

Valência, em viagem de instrução, e o porta-contentores português «Diogo Bernardes», da Portline, rumo a Lisboa com contentores.

Aportou ao Terminal Cimenteiro dos Socorridos o navio-cimenteiro português «Câmara Pestana», da Transinsular, proveniente de Setúbal com cerca de 4.000 toneladas de cimento a granel.

Hoje, está prevista para as 7 horas a chegada do navio de cruzeiros panamiano «Monterey», da Starlauro, procedente de Las Palmas. Deverão deixar a Madeira, o navio-cimenteiro «Câmara Pestana», rumo a Setúbal, e o pacote panamiano «Monterey» com destino a La Corunha, Espanha.

Luís Filipe Jardim

MOVIMENTO PORTUÁRIO

NAVIOS DE CRUZEIRO	
14 — «MONTEREY», panamiano, de Las Palmas para La Corunha. Chega às 07h00 e sai às 16h00. (J.F.M.).	24 — «BLACK PRINCE», norueguês, de Southampton, para La Palma. Saída dia 25. (J.F.M.).
21 — «ODESSA», ex-URSS, de Savona para Barbados. (Blandy).	25 — «CUNARD PRINCESS», bahamiano, de La Palma para Gibraltar. (Blandy).
22 — «SEABOURN PRIDE», norueguês, de Lisboa para Tenerife. (Blandy).	28 — «MONTEREY», panamiano, de Las Palmas para La Corunha. (J.F.M.).
24 — «WORLD RENAISSANCE», grego, de Tenerife para Lisboa. (M.P.F.).	30 — «THE VICTORIA», panamiano, de Tenerife para Cadiz. (Blandy).



O «Cidade da Horta» já com o nome Horta escrito na popa, podendo ver-se o nome MADEIRA ligeiramente acima.



O navio «box shape» «Diogo Bernardes», da Portline, entrando no Funchal. O «Diogo Bernardes» vem efectuando a linha da Madeira desde 30 de Janeiro, em substituição do «Cidade de Funchal» desviado para a linha de África.



O navio de carga-geral «Cidade da Horta» fotografado no Funchal, por ocasião da sua primeira escala na Madeira.

O «Cidade da Horta» transferiu igualmente em Fevereiro o registo do MAR para a Horta.



AGRICULTURA REGIONAL

RUI VIEIRA

Relembrando questões agrícolas

Não há debate sério, nesta Região, com os agricultores, seja em pequenos grupos, seja em grandes assembleias, que não venham à baila as questões fundamentais dos preços dos produtos agrícolas, dos circuitos de comercialização e do escoamento das produções. São problemas de sempre na nossa terra e no País inteiro, para os quais as poucas soluções encontradas enfermam de males crónicos, que se agudizam de dia para dia.

Não são estas as únicas questões graves do sector agrícola. Há muitas más, para males dos nossos pecados. Pode mesmo dizer-se que a Agricultura madeirense está em verdadeira situação de crise (a agravar-se, naturalmente, este ano, por razões climatéricas) e é preciso que todos juntos, produtores, técnicos, comerciantes, governantes, — os responsáveis ao fim e ao cabo, — procurem actuar com lucidez e conhecimento esclarecido por forma a encontrar-se a melhor solução ou o encaminhamento mais certo para que a actividade agrícola valha a pena, ainda, ser praticada na Região.

Problemas importantíssimos como o da banana, ou o do vime, ou o da livre apascentação do gado na serra, ou o dos incêndios florestais, para citar mais alguns além dos que antes foram apontados, não se resolvem facilmente ou por vontade apenas de uma das partes interessadas. Exigem soluções que têm de ser encontradas em conjunto, com o espírito de defesa intransigente do meio que nos rodeia e da população que aqui vive. E se é preciso até, às vezes, procurar, para alguns problemas internos, o entendimento de responsáveis fora da Região, então esse «espírito de defesa» tem de fortalecer-se, para que permaneçam de pé os interesses e os proveitos de um dos maiores, senão o maior, dos agentes sócio-económicos madeirenses, — que é o agricultor.

Mas voltemos às velhas questões dos preços na agri-



cultura e à comercialização e escoamento das produções com que iniciei este artigo. Vi-as, há dias, de novo, abordadas no relato de um encontro sobre Agricultura, levado a cabo pela Acção Católica Rural. Falava-se, aí, expressamente de que:

— «Um dos problemas mais graves da agricultura está na maneira como se faz a comercialização dos produtos».

— «Não são dadas aos agricultores quaisquer garantias... em relação ao preço mínimo a que irão vender os seus produtos...»

— «Os agricultores sentem necessidade de que sejam construídos vários armazéns, na RAM, pelo menos nas sedes de concelho, onde se faça o escoamento dos produtos, a preços razoáveis».

— «O leite, além de ser vendido a um preço baixo, é pago com três meses de atraso, o que desmotiva a criação de gado».

Preços mínimos

O preço é, na realidade, uma das mais poderosas e preciosas alavancas para o progresso agrícola. E enquanto se não atingir, no País e na Região, um está-

dio de desenvolvimento sócio-económico que permita um «jogo» oferta-procura aberto, leal e transparente entre os produtores e os comerciantes ou outros interessados directos e haja estruturas e mecanismos sólidos e actuantes de defesa dos agricultores e dos consumidores, é da maior vantagem e importância o estabelecimento oficial de preços mínimos ou de garantia, sobretudo em relação aos produtos de maior consumo e interesse para as populações locais. Se é certo que já se fixam alguns preços mínimos na Região, o que é louvável, importa todavia que esse preço de garantia se generalize mais e não só cubra sempre os custos de produção nas explorações não-marginais, como também seja recebido pelo agricultor em tempo oportuno, dado que a sua normal descapitalização não suporta atrasos de pagamentos como os que se vêm verificando ou verificaram nos casos do leite e do vinho.

O problema da fixação oficial ou oficiosa dos preços mínimos no produtor, parecendo tarefa fácil, não o é na realidade, pois os responsáveis por essa fixação, além de grande ponderação

e imparcialidade, podem ser obrigados a intervenções na recolha e armazenamento da produção, pelo menos parcialmente, e terem que despende fundos vultosos e montar apertado controlo e fiscalização. Daí que o estabelecimento de preços mínimos ou de garantia deva sempre ocorrer depois de diálogo construtivo entre os principais interessados.

Comercialização de produtos agrícolas

Conhecidos a tempo os preços de garantia dos produtos que se vão colher, a questão que se segue para o estabelecimento da confiança do agricultor é uma conveniente organização e disciplina do mercado. Isto não envolve apenas a criação e o estabelecimento de uma satisfatória rede de infra-estruturas (armazéns de recolha, mercados abastecedores, matadouros, rede de frio, adegas, instalações leiteiras, etc.), mas vai mais longe, abarcando as questões de qualidade das produções e seus preços diferenciados e, ainda, os intervenientes úteis nos circuitos de comercialização.

Dada a pequenez da exploração agrícola regional, a

associação (ou associações) de agricultores está indicada, para que estes não fiquem na dependência fácil dos comerciantes, os quais se limitam, quase exclusivamente, a defender os seus próprios interesses. Daí que se julgue conveniente que os circuitos de comercialização dos produtos agrícolas estejam na dependência dos agricultores ou, sob seu forte controlo, independentemente da posição que às entidades oficiais deva caber nos problemas de qualidade, regularização da oferta-procura e na defesa do consumidor. (É altamente positiva a directriz que parece estar de novo a imprimir-se na consciencialização dos nossos agricultores para que se associem).

A posição dos intermediários nos circuitos de comercialização dos produtos agrícolas, apesar da existência de bons profissionais e incansáveis trabalhadores, deve, em princípio, ir pouco a pouco sendo substituída por associações de produtores, que assim poderão buscar mais alguns proventos além dos auferidos exclusivamente na produção. O problema é, ao definir-se e concretizar-se a intervenção no circuito, das associações de agricultores, não se

encarecer demasiado o custo da comercialização (como é hábito quase consagrado, nesta Região, onde as estruturas de pessoal demasiado pesadas são características de muitas associações agrícolas já em funcionamento), sob pena de o consumidor ficar altamente prejudicado ou o Governo ter que suportar exagerados custos de intervenção.

Relativamente à Região da Madeira, além do funcionamento das infra-estruturas de comercialização, ao qual importa consignar uma responsabilidade directa, embora não exclusiva (dada a conveniência de participação pelo menos inicial de departamentos oficiais) dos organismos da Lavoura, há que definir ou redefinir uma política de franco apoio à construção imediata (ou conclusão) da rede primária de infra-estruturas, onde se inclui o famigerado Mercado Abastecedor — cuja 1.ª fase está pronta — e os Armazéns Rurais de Recolha (ou Mercados de Origem), cujos projectos ou concepções nunca passaram disso mesmo, apesar de sempre serem solicitados e desejados. Estes mercados são peças indispensáveis para um conveniente escoamento dos produtos agrícolas, para a sua melhor comercialização e para uma maior qualidade da oferta da produção ao consumidor.



A dinamização do sector agrícola não pode ser feita, apenas, pelo aconselhamento técnico, pelo subsídio e apoio financeiro, pelo entusiasmo neste ou naquele ramo, pelas boas perspectivas desta ou daquela cultura, pela óptima produtividade dum ou doutra variedade vegetal ou raça animal, pela formação profissional. A dinamização passa, também, e essencialmente, por essas questões-chave, que são o preço e o escoamento, que têm que ser garantidos, tão depressa quanto possível, se se quiser continuar a apostar neste sector tão importante para a nossa Região.

A questão do «défice democrático»

Debate a 23 de Abril em São Bento só com Jardim como governante

— PS interpela Governo Regional na Assembleia Regional

Jaime Gama desafiou o presidente do Governo Regional a suspender as suas funções e a exercer, ao menos uma vez, o seu mandato de deputado eleito à Assembleia da República para intervir no debate político sobre o «défice democrático» na Madeira. Mas Alberto João Jardim iria a São Bento se fosse regimentalmente possível sentar-se na bancada do Governo. Relativamente ao pedido de interpeção, apresentado pelo PS na Madeira, Alberto João Jardim anunciou que irá um membro do seu Governo à Assembleia Legislativa Regional e, «subindo a parada», lança o repto à Oposição que desafia a apresentar uma moção de censura.

O líder parlamentar do Partido Socialista, Jaime Gama, anunciou que o debate, agendado para 23 de Abril, será centrado em «situações de violação da Constituição, do estatuto Autónimo e das leis, cuja reiteração vem ferindo direitos dos cidadãos e garantias da oposição política e dos parceiros sociais, configurando uma situação de défice democrático na Madeira».

Entretanto, o PS-Madeira anunciou ontem no Funchal o pedido de interpeção ao Governo Regional sobre o funcionamento do Governo

nas suas relações com a Assembleia Legislativa Regional, a oposição e os cidadãos em geral, nomeadamente quanto a situações de «abuso de poder e violação de direitos dos cidadãos e da Oposição, à luz dos princípios democráticos». Esta revelação coincide com a marcação da data do debate político sobre o mesmo assunto, anunciado por Jaime Gama em Lisboa.

O líder parlamentar do PS na Assembleia da República justificou a iniciativa dos socialistas «porque nos preocupa a Autonomia e nos guia

a Democracia», adiantando que «a autonomia com falta de democracia não faz sentido». Na opinião de Jaime Gama autonomia e democracia devem, e podem, andar juntas, porque autonomia é democracia e «a prática tem de bater certo com a teoria».

Na conferência de imprensa realizada em São Bento, Jaime Gama sublinhou que «o PS não pára» e que «a oposição passou à ofensiva» no «combate ao défice democrático na Madeira» e na questão agrícola. Justificou o debate sobre este sector, previsto para a primeira quinzena de Abril, com o facto de o país se encontrar «a braços com uma grave crise agrícola, com os agricultores portugueses a terem de enfrentar, em situação de flagrante desigualdade, a concorrência dos produtos estrangeiros». O líder parlamentar do PS acrescentou que «não nos resignamos com a perspectiva de limitações à produção num país em que o défice alimentar se agrava de ano para ano», afirmando não se conformar com, «a dramática situação a que o PSD está a votar a

pecuária nos Açores e a cultura da banana na Madeira».

Jardim considera Gama «kafkatiano»

Alberto João Jardim considera que o PS fez uma correcção ao passar de interpeção para uma proposta de debate, o que significa o reconhecimento de que o Governo da República não poderia ser interpelado sobre a situação na Madeira.

O governante madeirense considera inviável a sua participação no debate em São Bento. «O estatuto de um presidente de um governo é diferente do estatuto de deputado. Enquanto este pode suspender funções, não existe esta figura da suspensão para o caso de um chefe de governo. Teria de demitir, esperar a posse de um novo governo, depois ia usar o meu mandato de deputado à Assembleia da República para, logo a seguir a esse debate, apresentar a demissão destas funções para finalmente voltar a tomar posse como chefe do Governo». Jardim classifica este processo de «surrealista e kafkatiano», tal como consi-

dera «kafkatiano» o socialista Jaime Gama que «mostra desconhecer a Constituição».

O presidente do Governo Regional diz que só irá à Assembleia da República se alterarem o regimento de forma a permitir a sua participação no debate com o estatuto de membro do Governo, na bancada do Governo da República. Relativamente ao pedido de interpeção, apresentado pelo PS na Madeira, Alberto João Jardim anunciou que irá um membro do Governo regional e «subindo a parada» lança o repto à Oposição que desafia a apresentar uma moção de censura.

Interpeção na Madeira

A decisão do PS-Madeira de pedir a interpeção na Assembleia Legislativa Regional, conforme foi revelado por Emanuel Jardim Fernandes, baseia-se na convocação do Partido Socialista, segundo a qual vigora no território da Região Autónoma «uma situação de grave condicionamento democrático» que se consubstancia, entre outros factos, na «propositada e tentacular

confusão entre o partido maioritário e o Estado, com evidente propósito de tutelar e asfixiar a sociedade civil, tendo em vista perpetuar o exercício do poder pelo PPD/PSD, e satisfazer uma clientela cada vez maior e mais exigente».

A interpeção, acrescenta o líder do PS nesta Região, é justificada pelo «acentuado fundamentalismo laranja, quer nos acessos aos lugares da Administração Pública regional, quer na composição da Mesa da Assembleia Legislativa», assim como pela «infestação de todos os sectores da sociedade, sobretudo os mais estratégicos, com uma teia de comissários políticos, no mais puro gosto estalinista».

Os socialistas consideram que desta vez, o Governo Regional, e o seu presidente, «não têm outra alternativa senão submeterem-se a este acto de fiscalização decorrente do Regimento da Assembleia Legislativa Regional, órgão de que depende politicamente o Governo, pelo que, e ao contrário da arrogante recusa assumida em outras ocasiões, esta interpeção será uma realidade».

Tolentino de Nóbrega

Aeroporto do Funchal discutido em S. Bento

A verba do Orçamento de Estado destinada também a contribuir para suportar os custos da ampliação da pista do Aeroporto de Santa Catarina foi tema de discussão na Assembleia da República, segundo revelou ao DN o deputado socialista pela Madeira em São Bento, Marques da Silva.

Dois deputados do PS, Eduardo Rodrigues e Leonor Coutinho, começaram por recordar na Assembleia da República que «o PSD tem prometido repetidamente aos eleitorados das Regiões a

construção de uma aerogare em Ponta Delgada, a cargo da ANA, e o prolongamento da pista do Aeroporto do Funchal com verbas do REGIS e cobertas, na parte remanescente, por verbas do Orçamento de Estado».

Os parlamentares referiram-se também ao facto do Orçamento de Estado deste ano «prever uma verba de um milhão de contos, a ser transferida para a ANA, a fim desta empresa realizar empreendimentos aeroportuários nas Regiões».

No entanto, salientaram, «dada a insuficiente discriminação das verbas englobadas nesse programa governamental, o ministro Ferreira do Arnal esclareceu que o milhão de contos previstos pelo PIDDAC para a ANA se destinava essencialmente à

construção da nova aerogare de Ponta Delgada. Quanto a Santa Catarina, adiantou que estava prevista a elaboração de estudos no valor de 90.000 contos com o objectivo de reavaliar o projecto».

A este propósito, os deputados socialistas recordam que, «dado que os 90.000 contos atribuídos ao projecto de Santa Catarina, contrariamente à verba disponibilizada, não permitiam a concretização das promessas eleitorais do PSD, o PS defendeu a inclusão de uma verba de 500.000 contos para o prolongamento da pista, proposta que viria a ser derrotada pelo PSD, ficando claro que a posição do governo era a de não prosseguir com a construção das obras no aeroporto de Santa Catarina».

Daí «o espanto» dos socialistas em verem «na imprensa que o governo tinha resolvido avançar com o prolongamento da pista do Aeroporto de Santa Catarina, modificando a sua posição sobre o referido empreendimento e seguindo uma proposta do PS, chumbada pela maioria PSD».

Perante esta «reviravolta», os socialistas dizem querer que o governo esclareça «se resolveu cancelar a anunciada construção da nova aerogare de Ponta Delgada ou se tem a intenção de submeter à apreciação da Assembleia da República uma proposta de lei de alteração orçamental que vise aprovar a proposta que o PS defendeu, relativa à pista do aeroporto de Santa Catarina».

Afonso Almeida promovido na hierarquia da RDP

Afonso Almeida, actual director do Centro Regional da RDP, será um dos vogais do futuro Conselho de Administração (CA) daquela empresa. Soares Louro, antigo presidente da RTP, ocupará as funções de presidente da CA, enquanto os outros dois vogais serão Jaime Fernandes e Fernanda Almeida d'Eça.

Segundo conseguimos apurar, Afonso Almeida não se desligará completamente, para já, da RDP/Madeira, onde será criada a figura de director-adjunto, para onde poderá transitar o actual número dois do Centro e responsável pela programação, Leonel de Freitas. Para o mesmo lugar, não está posta de parte a nomeação de Paulo Pereira, jornalista da Radiodifusão requisitado na Quinta Vigia como assessor da Presidência para a Comunicação Social.

Afonso Almeida, que durante dez anos foi secretário de direcção no Hotel Savoy, entrou em 1976 para os quadros da RDP, como jornalista, ascendendo à categoria de chefe de Redacção três anos mais tarde.

Em 1981, transferiu-se para a antiga ANOP, exercendo o cargo de director do Centro Regional da agência até 1983.

Desde 1985, Afonso Almeida vem desempenhando o lugar de director da RDP/Madeira, onde deixa o seu cunho profissional na viragem para uma estação moderna. O novo Centro nos Ilhéus, a inaugurar em breve, ficará a constituir uma vitória da sua persistência numa persuasão de vários anos junto dos círculos de decisão em Lisboa.

Na Ponta Delgada Levadeiro encontra ossadas humanas

Algumas ossadas humanas, nomeadamente uma caveira, foram encontradas ontem por um dos levadeiros em serviço na área que divide as freguesias de Ponta Delgada e Boaventura.

O macabro achado aconteceu por volta das 13 horas, quando os trabalhadores procediam à limpeza da levada, na localidade conhecida por Furado ou Passo, freguesia da Boaventura, onde se verificou há pouco tempo um desmoronamento das terras sobranceiras.

O primeiro vestígio, segundo o levadeiro, parecia o osso de uma perna ou de um braço, ao que não deu muita importância, pensando que estava enganado na sua visão, atirando-o para o abismo, admitindo mesmo que tenha caído ao mar.

Mais tarde, quando eram arrancadas do local mais umas pedras, outro trabalhador puxara de entre a terra uma ca-

veira. Nessa altura, foi o chefe dos levadeiros, João Avelino Martins, que disse: "Põe isso no mesmo lugar porque aqui anda marosca".

Perante aquele "tesouro", os levadeiros ficaram indecisos, não fora a surpresa da visita do presidente da Junta de Freguesia de Ponta Delgada, João Caldeira de Jesus, a quem os operários expuseram aquela situação ímpar e complicada.

Uma vez que se confirmava tratar-se de ossadas humanas, o caso foi participado à PSP de S. Vicente, que, por sua vez, informou o sucedido à Delegada de Saúde e à Delegada do Ministério Público, que compareceram ao local, tendo a última entidade solicitado em seguida a intervenção da Polícia Judiciária do Funchal.

Após algumas investigações desenvolvidas pela P. J., de imediato e no local do macabro achado, não tardaram a surgir as hipóteses mais evidentes quanto à identificação do presumível cadáver. Com efeito, tudo se encaminha para que sejam pertença de um octogenário, que foi residente naquelas proximidades, no sítio da Terra Chã, freguesia da Ponta Delgada, que foi dado

como desaparecido no dia 14 de Março de 1977, há precisamente 15 anos.

Se nada houver a contrariar o resultado das primeiras investigações, já que a caveira ainda será submetida a vários exames, nomeadamente aos dentes, onde poderá ser estimada a idade do falecido, a mesma poderá pertencer a Manuel Jacinto França, conhecido nos seus meios pelo "Manuel Caramujo", que então contava 81 anos de idade.

O alerta do seu desaparecimento foi feito de imediato ao nosso jornal, indicando de que se tratava do ancião que era conhecido pelo "Caminhão de Ponta Delgada", título que demos à notícia do dia 3 de Setembro de 1976, a propósito da sua aventura de dar a volta à ilha a pé. *J. Ribeiro*

Sentença do "Barquinha"

Pena suspensa por três anos e 7.500 contos de indemnização

Um indivíduo de apelido Freitas, que foi julgado pelo crime de ofensas corporais, das quais resultaram na morte de um jovem de família, foi ontem condenado a dezoito meses de prisão e ao pagamento de sete mil e quinhentos contos de indemnização, mais custas do processo, taxa de Justiça e outras alcavalas, num montante que não apurámos.

O arguido, de alcunha "O Barquinha", taxista de profissão, beneficiou de um ano de amnistia decretado no ano passado, sendo punido apenas pelos restantes seis meses, cujo castigo ficou suspenso por três anos.

O Freitas, que apenas havia respondido uma vez pelo tráfico de droga, do qual foi absolvido, foi agora acusado por agredir a soco, na noite de 26 de Outubro de 1988, José Ilídio Quintal, resultando ao agredido uma queda, e desta,

ferimentos que lhe viriam a resultar a morte.

A agressão fatal registou-se no Largo do Marquês, também conhecido pelo Largo da Saúde, quando o arguido e a vítima mantiveram uma discussão acesa por motivos que só a ambos dizia respeito.

Pelo que então apurámos, a troca de palavras entre ambos teve início no interior de um estabelecimento de bar ali existente, tendo a agressão se registado já no exterior, em plena via pública, altura em que o Freitas pensou resolver a contenda a soco.

Depois do arguido e respectivas testemunhas serem ouvidas em Tribunal singular, parece ter ficado provada a acusação efectuada pelo Ministério Público, portanto, de ofensas corporais agravadas pelo resultado e não de homicídio involuntário.

O Tribunal apurou ainda que não foi utilizada no acto pelo arguido, que aguardou julgamento em liberdade, qualquer tipo de arma, e a sua morte foi resultante de um grave ferimento na cabeça, tendo como consequência do mesmo lesões encefálicas. *J. R.*

Violência no Estreito de Câmara de Lobos

Tribunal ouviu ontem agressor do "mestre Airinhos"

Realizou-se ontem, no Tribunal Judicial do Funchal, mais um julgamento de homicídio — que poderá ser também considerado de ofensas corporais com resultado agravado — levando ao banco dos "réus" um indivíduo de apelido Gouveia, de 28 anos de idade.

Este arguido, que ao contrário de um outro que ontem foi sentenciado por um crime que julgamos ser mais ou menos idêntico, foi acusado de "Homicídio Involuntário", fazendo vítima Aires Maria Vieira, casado, de 36 anos de idade, que foi residente ao sítio do

Lugar do Meio, freguesia de Santo António.

Tudo se terá passado na noite de 15 de Fevereiro de 1990, num restaurante típico da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, onde a vítima se encontrava na qualidade de cliente, acompanhado de um irmão e outros amigos,

num breve convívio após o dia laboral.

Na sequência de uma troca de palavras, entre a vítima e o seu agressor, que era empregado do referido estabelecimento, a discussão passou à acção, tendo o Gouveia desferido um soco à vítima, que caiu para jamais reagir.

O arguido garantiu ao Tribunal não ter agredido para matar, alegando tê-lo feito como resposta aos insultos verbais de que foi vítima por parte do agora falecido.

O defensor do "réu", durante o período de alegações,

denunciou que o relatório da autópsia podia estar mal elaborado, a comprovar-se pelas contraditórias declarações do médico legista, no princípio e fim do mesmo relatório. Isto é, por um lado, o corpo da vítima não apresentava quaisquer fracturas que lhe pudessem ter originado a morte; por outro, um grande derramamento de sangue na cabeça.

A leitura da sentença deste julgamento de querela, que foi presidido pelo Juiz Ferreira Neto, ficou agendada para a próxima sexta-feira pelas 17 horas. *J. R.*

Em Câmara de Lobos

Assaltantes estão de novo a contas com a PSP local

A PSP de Câmara de Lobos, uma sub-unidade policial que não dá tréguas aos marginais, identificou anteontem mais três larápios como presumíveis autores de um assalto, perpetrado na noite anterior, a um restaurante daquela localidade.

Os três suspeitos, com idades entre os 15 e os 17 anos, todos residentes naquela vila piscatória, foram interrogados a propósito do assalto concretizado ao "Restaurante da Praia", sobre o qual os meliantes não tardaram a confessar a proeza que assinaram.

Com efeito, o Freitas, o Alves e o Teixeira, todos com antecedentes criminais, não conseguiram escapar à alçada policial, confirmando o "golpe" que lhes rendeu umas caixas de gambas e outras tantas de gelados.

Uma vez que os marginais não foram detectados em flagrante delito, só o respectivo processo foi enviado ao Tribunal. *J. R.*



Um violento choque entre dois veículos automóveis, ocorrido ao fim da noite de anteontem, na Estrada das Carreiras - Poiso, saldou-se em pelo menos três feridos e avultados danos materiais em ambas as viaturas.

O acidente registou-se abaixo da denominada curva da Saninha, quando os veículos intervenientes, por razões que desconhecemos, colidiram frontalmente.

Dos vários ocupantes de ambos os carros, apenas necessitaram tratamento Nélio, Francisco e Rui Ferreira, que já durante o dia de ontem haviam recebido alta hospitalar. Os feridos foram socorridos e transportados ao hospital pelos "Municipais" de Santa Cruz. s

PAGANDO A SUA ASSINATURA

ANUAL ATÉ 31 DE MARÇO.

BENEFICIA DE 2096

DESCONTO E HABILITA-SE A UM

AUTOMÓVEL

CITROËN AX II TRE

«Rank Xerox» instalou no Funchal Centro de Cópia para grandes formatos

A empresa madeirense «Leonel P. Cunha, Herdeiros, Lda.», distribuidor autorizado da Rank Xerox, abriu ontem no Funchal, um Centro de Cópia para grandes formatos.

O Centro situado na Rua Galerias D. João, está dotado de sofisticado equipamento,

preparado para solucionar os problemas suscitados pelas cópias dos grandes formatos.

Um desses aparelhos é o copiador XEROX 2520, destinado especialmente para os mercados de Engenharia, Arquitectura e outros com características semelhantes, produzindo trabalhos de alta qualidade a preços baixos.

O Centro ontem aberto, e no qual técnicos da marca fornecedora do equipamento e da empresa madeirense deram algumas explicações e esclarecimentos aos seus potenciais clientes acerca desta nova prestação de serviços, está especialmente vocacionado para os seguintes trabalhos:

— Impressão de quaisquer projectos de engenharia ou arquitectura em papel normal, vegetal ou poliéster até ao formato A0.

— Aceita todos os tipos de originais, opacos e translúcidos, flexíveis ou rígidos.

— Não necessita de fontes de alimentação auxiliares ou sistemas de ventilação e extracção especiais.

O sistema é simples de operar, dispensando, por isso, pessoal especializado.



Vasco de Jesus Rodrigues, que durante nove anos trabalhou na Secretaria Regional do Turismo, onde actualmente era consultor de Promoção e Marketing, vai deixar este mês a Madeira, tendo sido colocado como promotor do Centro de Turismo de Portugal em Toronto (Canadá). Ontem foi motivo para a homenagem de todos os seus colegas, em que participou o titular da pasta, João Carlos Abreu. Foi motivo para discursos, em que se evidenciou a actividade do Vasco Rodrigues no sector da Promoção, tendo o homenageado, que foi distinguido com uma salva de prata, agradecido também toda a colaboração e ensinamentos recebidos durante a sua passagem pelo organismo oficial do Turismo madeirense.



Aspecto da demonstração do novo equipamento no Centro de Cópia para grandes formatos da Rank Xerox.

Monique Canard expõe no Casino Park

A pintora francesa Monique Canard, que desde há cinco anos visita a Madeira no seu veleiro, expõe no Funchal, no Casino Park Hotel, 40 quadros de óleo com vistas da Madeira e do Porto Santo.

Uma exposição a não perder pela qualidade das obras ali patentes.



RANK XEROX

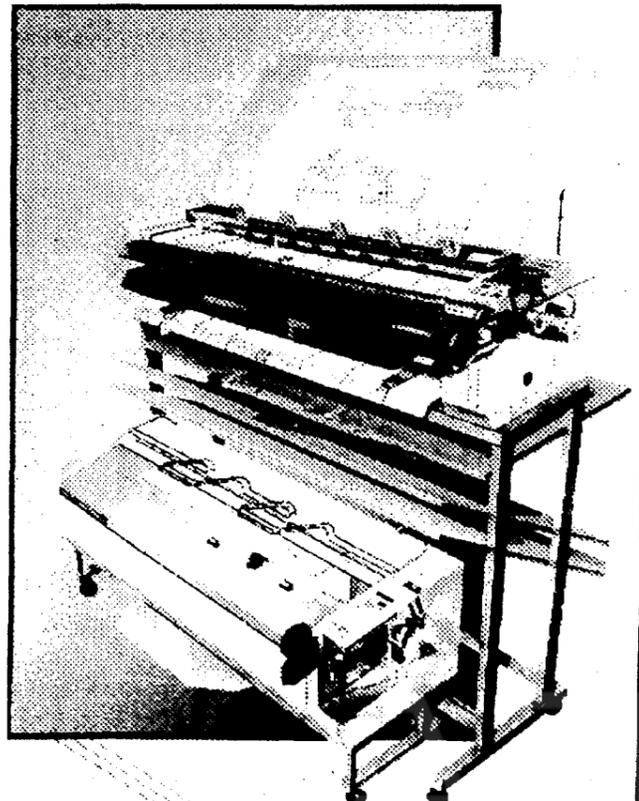
Para grandes formatos grandes soluções!

COPIADOR XEROGRÁFICO DE GRANDES FORMATOS "XEROX 2520"

DESTINADO
ESPECIALMENTE
PARA ACTIVIDADES
DE:

ENGENHARIA
ARQUIQUECTURA
E OUTRAS ACTIVIDADES
COM CARACTERÍSTICAS
SEMELHANTES

AGORA AO DISPOR
DE V. Excias.
PARA TODOS
OS TRABALHOS
A BAIXO PREÇO
E COM
ALTA QUALIDADE



VISITE O NOSSO CENTRO DE CÓPIAS!

Contacte-nos!

X Distribuidor
Autorizado
Rank Xerox

LEONEL P. CUNHA, HERDS., LDA.

R. CIDADE DO CABO — 31182 (JUNTO ÀS GALERIAS D. JOÃO) 36153

As linhas que tecem as teias dos traficantes

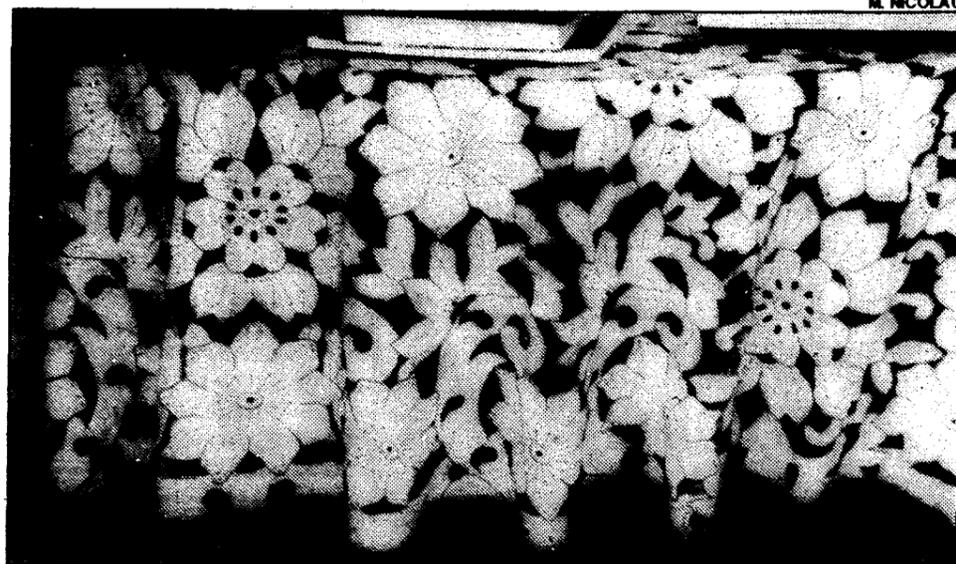
Fábrica clandestina no Funchal e bordados falsos em Machico

ANTÓNIO JORGE PINTO

As brigadas conjuntas dos Serviços de Fiscalização Económica e do Instituto do Bordado e Tapeçaria da Madeira (IBTAM) não dão tréguas aos falsificadores do Bordado Madeira. As mais recentes rusgas levaram à confiscação de uma fábrica clandestina e à apreensão de mais de três mil peças falsas, descobertas numa cooperativa de Machico.

A simples descoberta de algumas peças de bordado Madeira falso foi a ponta do novelo que levou a brigada de Inspeção Regional dos Serviços de Fiscalização Económica a descobrir numa residência particular, uma autêntica fábrica clandestina de bordado Madeira, no concelho do Funchal.

A dimensão desta fraude é de tal ordem que, pela primeira vez, os Serviços de Fiscalização Económica



A falsificação do Bordado Madeira tornou-se numa «bola de neve». Brigadas mistas da Inspeção Económica e do IBTAM não vão dar tréguas.

actuaram com um mandato de busca emitido pelo Tribunal do Funchal, vindo a descobrir uma vasta rede de falsificadores, cujas proporções estão ainda a ser investigadas no mercado regional e continental.

Ao que apurámos, a «fábrica» funcionava numa casa particular, chefiada por uma mulher que, com a ajuda de familiares, estampava e mandava bordar as peças em material de «má qualidade», vendendo-as aos comerciantes ambulantes e, muito provavelmente, exportando-as para o mercado

continental, sem passarem pelo controlo de qualidade do IBTAM, como estipula a lei.

Selos viciados

Neste momento, o processo de inquérito está a decorrer, com auscultação às bordadeiras que trabalhavam para a referida «fábrica».

Este caso está cheio de várias irregularidades e crimes, segundo disse ao Diário de Notícias, Severino Fernandes, presidente do IBTAM. Para além da falsificação do bordado e da não afixação do selo de garantia, a «fábrica» exercia comércio ilegal.

Continuando a política de combate ao bordado clandestino, dias depois de descoberta a fábrica, o IBTAM e os Serviços de Fiscalização Económica cerraram fileiras contra os falsificadores e vieram a encontrar numa cooperativa de Machico mais bordado falso, matizado em matéria-prima de «péssima qualidade».

Mais de três mil peças foram apreendidas. Mas o mais grave deste caso é a utilização de um selo de garantia viciado, imitando o do IBTAM.

Uma «bola de neve»

Preocupado com toda esta questão, que está a colocar o Bordado Madeira numa situação grave, Severino Fernandes realça, contudo, o trabalho desenvolvido pelas duas brigadas de fiscalização, cuja acção se tem revelado eficaz.

O próprio presidente do IBTAM diz-se admirado com «tanta fraude no Bordado Madeira», jamais ima-

ginando que houvesse tanta falsificação, que, sublinha, «deita por terra o enorme esforço que o IBTAM e o Governo vêm desenvolvendo», no sentido de promover o Bordado Madeira e a sua imagem de marca.

Todavia, a proporção desta «bola de neve» está ainda por conhecer. É que para além do mercado paralelo, da falsificação de selos do IBTAM e do próprio bordado e da concorrência desleal do bordado chinês, parece não haver mais lugar a dúvidas de que os exportadores estão coniventes com esta situação, lucrando com a venda de um produto sem o mínimo de garantia e qualidade, como estipulam as regras determinadas por decreto aprovado pela Assembleia Legislativa da Madeira.

Criação de brigadas mistas de fiscalização

É nesse sentido, e utilizando a força da lei, que o IBTAM promete envolver as mais diversas entidades no combate aos falsificadores, promovendo acções na Região e no Continente, como forma de «caçar» todas as pessoas envolvidas no tráfico ilegal deste produto.

Sabe-se que estão a ser estudadas várias hipóteses, entre as quais a criação de brigadas mistas formadas por técnicos dos Serviços de Fiscalização Económica e pela Direcção Geral de Fiscalização Económica, que desenvolverão junto dos comerciantes continentais acções tendentes a ensinarem a distinguir o bordado falso do bordado genuíno.

Marques de Freitas é convidado do DN/Centenário

O Procurador da República na Madeira, Dr. Marques de Freitas, é convidado do programa radiofónico DN/Centenário, da responsabilidade deste matutino. A entrevista com Marques de Freitas irá decorrer logo após o meio-dia.

Na primeira hora do programa contamos com a presença de Joaquim António, administrador das Organizações Lidosol, que para além de revelar alguns «segredos» de culinária, irá indicar os prémios com que os vencedores dos diversos passatempos do programa serão contemplados.

Por volta das 11.30 horas teremos um momento de humor com a «D. Ludres» e a sua amiga a «Senhora Dente de Alho Vinagre».

O DN/Centenário é transmitido na Estação Rádio da Madeira entre as 11.00 e as 13.00 horas, em FM-96.0 e em OM-148.5

Na sede do Grupo de São Roque

Esta noite há teatro

O Grupo Musical União da Mocidade de São Roque leva a cena hoje, dia 14 de Março, um novo espectáculo. Terá lugar pelas 21H e 30, na sua sede.

O programa, recentemente apresentado aos sócios por ocasião do aniversário do grupo, é composto de duas partes.

A primeira será preenchida por canções e cançonetas cómicas, acompanhadas pela Tuna de Bandolins, sob a regência de Paulo Liberato.

«Sketchs» humorísticos e números musicais de guitarra clássica integram-se na primeira parte do espectáculo, programado para esta noite.

Conforme disse ao DN Eurico Martins, presidente do grupo, o espectáculo conta ainda com a participação especial dos «Amigos de Coimbra».

A comédia a um acto: «Educação Inglesa», de José da Câmara Manuel, com encenação de Jorge de Freitas, será apresentada na sua parte.

A receita do espectáculo do Recreio Musical União da Mocidade de São Roque vai reverter em favor da missão Paz em Timor.

Ballet no Teatro Municipal

Numa realização da Câmara Municipal do Funchal, apresenta-se amanhã domingo, pelas 16 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias a companhia de ballet de Carlos Fernandes.

O INATEL que colabora com esta iniciativa, convida os seus associados a assistirem ao espectáculo, podendo disfrutar de um desconto de 50 por cento sobre o preço do bilhete de entrada, mediante a apresentação do seu cartão de sócio.

No sector dos Escritórios, Comércio e Serviços Concluídas negociações de Contratos Colectivos de Trabalho

Num comunicado ontem distribuído o Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da RAM informa que já foram negociados os Contratos Colectivos de Trabalho para o sector de Retalhistas de Víveres, Empregados de Escritório, Caixeiros e Ourivesarias negociados com a ASSICOM - Associação da Indústria, Associação da Construção, Associação do Comércio e Serviços e ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal.

Segundo o comunicado dos sindicalistas verificou-se um aumento de 11 por cento na tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária.

Tarifas para estudantes

PS/Madeira pede esclarecimentos à TAP e ao ministério da tutela

O Grupo parlamentar do PS/Madeira, através do deputado Gregório Gouveia, solicitou à TAP-Air Portugal e ao ministério dos Transportes e Comunicações informações sobre quais os fundamentos e entidade responsável que estão na origem da definição de um limite de idade dos estudantes madeirenses a quem é aplicada a tarifa de estudante naquela transportadora aérea.

Segundo um comunicado distribuído no Funchal, os parlamentares socialistas referem que «se existe a faculdade constitucional e legal de cidadãos desta Região Autónoma estudarem nas universidades continentais, independentemente da idade, não parece entendível que existam limites de idade para beneficiar dessa regalia».

Hoje, nos subúrbios de Joanesburgo Madeirenses dizem a Botha que darão sim às reformas

Cerca de 700 emigrantes portugueses, na sua grande maioria madeirenses, vão reunir-se, hoje, com o ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul.

Neste encontro, que terá lugar numa residência que é propriedade de um madeirense nos subúrbios de Joanesburgo, os portugueses vão manifestar a Pik Botha a sua intenção de votar «sim» no referendo do dia 17 de Março.

Segundo nos foi dito pelo madeirense Gabriel Farelo, um dos responsáveis por esta iniciativa, «é muito importante que os portugueses deem o seu voto favorável às reformas desenvolvidas pelo presidente De Klerk, dado que só assim se poderá resolver os graves problemas com que o país se debate actualmente».

De acordo com este membro da comunidade madeirense, o encontro servirá para esclarecer certas pessoas mal informadas e explicar os prós e os contras de um voto negativo: «Quem votar sim, passará a ter uma África do Sul com futuro, quem votar não arrisca-se a ver o desemprego, e o vandalismo a crescer sem paralelo».

Apesar da convicção deste emigrante, a verdade é que na África do Sul nem todos os portugueses pensam desta maneira. Há quem continue a ter receio da abertura política e das suas consequências.

O exemplo disso está bem patente na última edição do semanário de língua portuguesa «Século de Joanesburgo». Dois anúncios quase juntos: um apelando ao «sim», outro apelando ao «não».



**Restaurante
O GALO**
CANIÇO DE BAIXO

**AGORA COM UMA EMENTA NOVA
E AOS DOMINGOS**

**BRUNCH-BUFFET DAS 11H30 ÀS 15H00
1.500\$ POR PESSOA**

A ESPLANADA DO GALO, COM O CHÁ DA TARDE
É ACOMPANHADO COM MÚSICA AO VIVO
DAS 16H00 ÀS 18H00

E6342



**APEL — ESCOLA
COMPLEMENTAR DO TIL**

**CURSO DE CONTABILIDADE
COM INFORMÁTICA**

INÍCIO A 01/04/92 — FIM A 30/06/92
TODOS OS DIAS (2.ª A 6.ª-FEIRA) DAS 19H30 ÀS 22H30
INSCRIÇÕES LIMITADAS
MAIS INFORMAÇÕES: CONTACTAR A SECRETARIA DA ESCOLA
TELEF. 46165/38822
OU CAMINHO DOS SALTOS, 6

E6313

**PARQUES DE ESTACIONAMENTO
NO CENTRO DO FUNCHAL**

VENDEM-SE

INFORMAÇÕES À RUA DOS ARANHAS N.º 5-1.º C

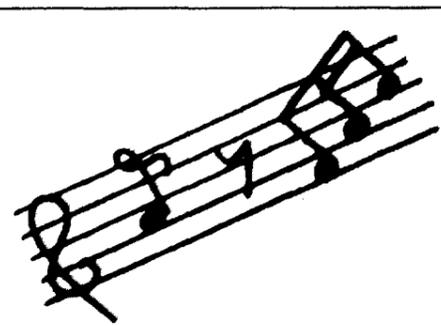
E1043



**HOTEL
ATLANTIS
MADEIRA** ★★★★★

JORGE NASCIMENTO
Um Trio Português

O ritmo
a música
o balanço



NIGHT CLUB MADEIRA

E5893

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

2.ª Publicação no Diário de Notícias em 14/3/92

AC. ORDINÁRIA n.º 217/91 — 2.ª Secção — 3.º Juízo

AUTOR — M.º P.º

RÉU — JOÃO NARCISO DE ABREU ALVES, residente em parte incerta da África do Sul, com última residência no Pé do Pico, n.º 5 — CÂMARA DE LOBOS.

Faz-se saber que nos autos acima indicados correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio citando o réu para no prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelo autor que consiste em que a menor DULCE MICAELA DA RESSURREIÇÃO, nascida a 23/10/89, seja declarada filha do réu, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria à disposição do citando para lhe ser entregue quando o solicitar.

Funchal, 92/03/06.

O JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO DE DIREITO INT.º
JOSÉ AUGUSTO G. FONSECA RAMOS FERNANDO ALVES LOPES RODA
E6390

**ESTRELA DA CALHETA
FUTEBOL CLUBE**

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do Artigo 38.º do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral do Estrela da Calheta Futebol Clube, para o dia 20/03/1993, pelas 20 horas, na sede do Clube.

Se à hora marcada não tiver comparecido no mínimo metade e mais um do total dos sócios no pleno gozo dos seus direitos, será a mesma transferida para o dia 27/03/1993, à mesma hora e local, funcionando meia hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Estrela-Calheta, aos 10 de Março de 1992

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
CARLOS ANTERO MESQUITA DOS SANTOS

E6380



**Sindicato dos Professores
da Madeira**
Rua da Conceição, 93 - 1.º dt.º - telef. 37387
9000 FUNCHAL

VISITAS GUIADAS AOS MUSEUS

Programa

- Museu de Arte Sacra — 18/Março — 4.ª Feira — 15h30m
- Quinta das Cruzes — 1/Abril — 4.ª Feira — 15h30m

Inscrições (limitadas) — Sede do Sindicato (Rua da Conceição, 93)

PEL'A DIRECÇÃO
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

E6466

Restaurante "A LAGOA"
SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

PARA ESTE FIM-DE-SEMANA TEMOS OS SEGUINTE PRATOS:

- TRUTA GRELHADA C/ MOLHO DE AMÊNDOA
- ENSOPADO DE BORREGO
- FELJODA À LAGOA
- CARNE DE VACA NA CAÇAROLA

E6456

Restaurante "A LAGOA"
SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

ATENÇÃO A ESTE ANÚNCIO

INFORMAMOS AOS NOSSOS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL, DE QUE A PARTIR DO DIA 15 PASSAMOS A ABRIR ÀS 2.ª FEIRAS E A SERVIR SOMENTE ALMOÇOS: DE DOMINGO ÀS 5.ª FEIRAS.

ÀS 6.ª FEIRAS E SÁBADOS, SERVIREMOS ALMOÇOS E JANTARES.

MAIS INFORMAMOS QUE SERVIREMOS EM QUALQUER DIA, GRUPOS DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS, REUNIÕES OU OUTRAS FESTAS EM GRUPOS SUPERIORES A 50 PESSOAS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TELEFONAR PARA O NÚMERO ACTIVA REFERIDO.

A GERÊNCIA

E6292



**ASSOCIAÇÃO REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA MADEIRA**

A informática numa óptica instrumental engloba, de forma cada vez mais profunda, todos os sectores da vida empresarial moderna.

É nesta perspectiva que a DTIM promove dois cursos de Ferramentas Informáticas, um aplicado à Contabilidade e Aprovisionamento, outro aplicado ao Secretariado.

COM O POSSÍVEL APOIO DO F.S.E.

**FORMAÇÃO EM FERRAMENTAS
DE INFORMÁTICA APLICADAS AO SECRETARIADO**

PROGRAMA: . Introdução à Informática
. Tratamento de Texto
. Base de Dados
. Folha de cálculo
. Comunicação Interpessoal
. Secretariado e Técnicas Administrativas

PÚBLICO: Jovens ou adultos qualificados, na situação de empregados há menos de um ano.

HABILITAÇÕES: 9.º Ano de escolaridade

DATA: 06/04/ a 30/06/92
DIAS: 2.ª a 6.ª feira

DURAÇÃO: 220 Horas
HORÁRIO: 9.00H/13.00H

**FORMAÇÃO EM FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA
APLICADAS À CONTABILIDADE E APROVISIONAMENTO**

PROGRAMA: . Contabilidade Geral
. Introdução à Informática
. Tratamento de Texto
. Base de Dados
. Folha de Cálculo
. Projecto

PÚBLICO: Jovens ou adultos qualificados, na situação de empregados há menos de um ano.

HABILITAÇÕES: 9.º Ano de escolaridade

DATA: 06/04/ a 26/06/92
DIAS: 2.ª a 6.ª feira

DURAÇÃO: 220 Horas
HORÁRIO: 14.00H/18.00H

Inscrições: Calçada de Santa Clara, n.º 32
Telefones: 741746/76

E6475

Dentistas brasileiros podem suspender acordo Portugal/Brasil

A regularização da situação dos dentistas brasileiros a trabalhar em Portugal parece estar longe e o desentendimento entre Lisboa e Brasília poderá mesmo pôr em causa o acordo cultural existente entre os dois países.

«Não pensem os brasileiros que alguma vez as universidades portuguesas vão dar equivalências automáticas, porque isso nunca acontecerá», disse à agência Lusa uma fonte ligada ao processo.

É que, segundo a mesma fonte, esse é o objectivo do Brasil, apoiando-se no acordo cultural assinado em 1966.

«O que os brasileiros não querem é fazer um exame, mas a equivalência automática é impossível porque há disciplinas importantes demais para serem esquecidas», acrescentou.

Segundo a referida fonte, os cursos desta área no Brasil duram menos cerca de dois anos, a média de disciplinas em falta é de oito, a média de «cadeiras» com programas insuficientes é de 12 e a média de horas de ensino teórico e prático é menor em 1.500.

Esta questão tem levado a sucessivas reuniões e trocas de correspondência, mas a solução parece não estar à vista.

Fonte ligada ao processo disse à agência Lusa que «Portugal já cedeu o que tinha a ceder» e que no Brasil existe uma campanha contra a alegada má vontade de Portugal em resolver o processo.

Nos dois países coloca-se inclusivamente a hipótese de se renunciar a parte do acor-

do cultural, «que poderá não estar a ser cumprido por Portugal, mas também não o está por parte do Brasil».

O acordo data de 1966 e prevê a concessão recíproca de facilidades no campo do reconhecimento da equivalência de estudos, de títulos e diplomas, para efeitos de transferência de cursos, de ingresso em universidades, de matrícula em cursos de pós-graduação e de exercício profissional.

Ambos os países decidiram rever algumas alíneas deste acordo, criando comissões mistas de análise, mas, em meados de Janeiro, o Governo do Brasil fazia depender essa revisão da solução para o problema dos dentistas brasileiros.

Antes, em Dezembro de 1991, o Governo brasileiro queixara-se a Portugal da falta de cumprimento do acordo cultural, alegando que isso «se tornou ponto delicado no relacionamento» entre os dois países e propôs a criação de normas estabelecendo critérios para o exame e a regularização da situação de cada candidato a exercer a profissão de nível superior em território português.

«Que seja organizado e divulgado com a devida antecedência cronograma para a realização de provas, assim como estabelecidos os conteúdos programáticos das disciplinas, objecto destas provas», pedia também o Governo do Brasil.

No entanto, a 16 de Janeiro, o Brasil afirmava que a idoneidade dos diplomas que confere é definida exclusivamente pelas leis do país e que aceitava um estágio de adaptação dos dentistas que estão em Portugal, embora após este houvesse uma entrevista «com a finalidade exclusiva de verificar a respectiva documentação».



Portugal respondeu que esta proposta contrariava a primeira, escudou-se com a autonomia universitária e reiterou a necessidade de prestação das respectivas provas, admitindo a hipótese da colaboração de professores brasileiros.

No fim de Janeiro, à comunicação do Governo português o Brasil respondeu que a primeira proposta que apresentara, em mão, não constituía «elemento válido de discussão», que se tratava de um «documento interno e parcialmente desactualizado», e defendeu que a capacidade individual dos profissionais em questão devia ser livremente avaliada pelo mercado.

A 4 de Fevereiro, Portugal insistia com a revisão do acordo cultural mas uma missão brasileira que se deslocara a Lisboa recusou-se a discutir o assunto. No dia seguinte Portugal avançava com outra proposta para resolver a questão dos dentistas.

A insistência numa avaliação fazia parte desta proposta, bem como a actualização paralela do acordo cultural. A isso o Governo brasileiro voltou a responder que a revisão seria feita só depois de solucionada a questão dos dentistas e que aceitava a existência de aulas desde que não contemplassem «julgamento de valor acerca de qualificações

individuais» nem constituíssem impedimento para o exercício profissional em Portugal.

Nesta comunicação o Governo brasileiro aceita uma comissão conjunta para definir as disciplinas a serem alvo de estudo, mas defende a presença de juristas na mesma. A 27 de Fevereiro, Portugal aceitou essa comissão, lembrando que a tal avaliação final daria respeito apenas às matérias ministradas.

O Brasil, já este mês, respondeu a Portugal que não compreende a insistência nas provas e reafirma que só «conduzirá negociações com vista à revisão do acordo cultural após a regularização efectiva da situação académica, profissional e de residência de todos os cidadãos brasileiros e portugueses, radicados em Portugal, portadores de títulos e diplomas brasileiros».

Actualmente, a situação é precisamente esta. Do ponto de vista português, a actividade de parte dos dentistas brasileiros é ilegal, já que quem pode exercer medicina são os indivíduos autorizados pela Ordem dos Médicos e pela Associação Portuguesa de Médicos Dentistas.

«Não é o valor dos títulos que está em causa. O nível de exigências sim», disse a fonte ligada ao processo.

Promete Arlindo de Carvalho Saúde «muda» em 92

O ministro da Saúde, Arlindo de Carvalho, considerou, em Lisboa, que 1992 é um ano de mudança, com a introdução de profundas modificações no sistema de saúde em Portugal.

«Este ano os sectores público e privado deverão concorrer em termos de prestarem melhores serviços aos utentes», salientou Arlindo de Carvalho, após ter conferido posse a diversos gestores hospitalares.

De acordo com o responsável governamental, os cidadãos poderão escolher os médicos que pretenderem, bem como os serviços hospitalares a que desejem recorrer.

Arlindo de Carvalho apresentou a humanização dos serviços de saúde como uma das suas prioridades. Outra é a qualidade. Para tal, e de acordo com o ministro, está já em curso um programa que visa o controlo da qualidade nos serviços de saúde. No entanto, o governante alertou os empossados para a necessidade de «gerir bem» os recursos disponíveis, «evitando desperdícios».

«Por gerir bem deve entender-se não apenas a gestão financeira, mas também os recursos humanos», referiu Arlindo de Carvalho.

«Não é admissível que um doente que se desloque a uma unidade hospitalar não seja atendido porque o médico que devia estar não está. Estaremos atentos a estas questões e responsabilizaremos os gestores das unidades de saúde onde casos destes se registarem», advertiu o ministro.

Ainda no domínio da gestão dos recursos humanos, Arlindo de Carvalho alertou os empossados para a necessidade de «fazer cumprir com rigor os horários de trabalho». «Se assim for feito, as listas de espera serão drasticamente reduzidas e o atendimento muito mais eficaz», afirmou.

Arlindo de Carvalho viria ainda a referir a importância do controlo de qualidade a exercer no domínio do sangue, salientando ser «preferível não praticar determinados actos a praticá-los com qualquer sombra de dúvida». «Com o sangue, só a certeza é segura», referiu.

Arlindo de Carvalho conferiu ontem posse a Almeida Gonçalves como presidente do Instituto Português de Sangue, Silveira Ribeiro como director e administrador-delegado do Hospital de Santa Marta, Armando Farrajota, director clínico do Hospital de Santa Maria, José Catarino, administrador-delegado do Hospital de Santa Maria, e Oliveira Antunes, director e administrador-delegado do Hospital de Estarreja.

Jovens médicos exigem fim do internato geral

A Associação Nacional dos Jovens Médicos (ANJM) reclamou ontem, em Coimbra, a extinção do internato geral, estágio obrigatório de dois anos que se segue à licenciatura em medicina.

«Trata-se de um sistema arcaico, que não existe em mais nenhum país da Europa», considerou o presidente da ANJM no termo de uma reunião plenária destinada a analisar um caderno reivindicativo proposto pela associação. Em declarações à agência Lusa, Diogo Cabrita defendeu a remodelação do curso de medicina, de acordo com a directiva europeia que aponta para a criação de uma licenciatura com a duração de seis anos, sendo o último de estágio remunerado.

Na sua perspectiva, esta alteração deveria pôr termo ao internato geral, período de medicina tutelada exigido aos recém-licenciados e que lhes permite o exercício da profissão.

A ANJM vai submeter o caderno reivindicativo ontem analisado, que contém capítulos dedicados a questões laborais e à formação, a uma apreciação a nível nacional. Em matéria laboral, os jovens médicos entendem que o regime de dedicação exclusiva e o tempo completo prolongado a cumprir pelos internos «não devem exceder as 40 horas semanais».

A anulação do efeito retroactivo do decreto/lei 90/88, de 10 de Março, que retira o vínculo à Função Pública aos médicos que ingressaram no internato da especialidade, entre Janeiro do mesmo ano e a data de publicação do diploma, é outra reivindicação da ANJM.

No que diz respeito à dedicação exclusiva durante o internato, Diogo Cabrita defende que «ela deve existir no espírito da lei, mas com carácter opcional».

A rápida publicação da lei de bases da saúde, que definirá os parâmetros para a prática da clínica privada, é outra reivindicação da ANJM.

CDS regulariza situações nas concelhias nortenhas

As eleições para as comissões políticas concelhias do CDS de Penafiel, Felgueiras e Valongo, a decorrerem em finais de Maio, vão regularizar a situação de «vazio político destas três concelhias», disse ontem à agência Lusa, no Porto, fonte centrista.

O acto eleitoral é o único processo que estas concelhias têm para ultrapassar a

«falta de protagonismo político, que se agravou desde que as respectivas comissões administrativas viram caducados os seus mandatos», acrescentou a mesma fonte.

A legalização de todas as estruturas concelhias do CDS é um dos principais objectivos da recém-eleita Comissão Política Distrital do Porto do CDS, presidida por Rocha dos Santos, que nomeou esta semana as respectivas comissões administrativas que vão fazer a gestão corrente destas con-

celhias. Alberto Fernando é o presidente da Comissão Administrativa da Concelhia de Penafiel que tem eleições marcadas para 22 de Maio.

No dia seguinte decorrem eleições na Comissão Política Concelhia de Felgueiras, presidida por Lenhas Lopes, e seis dias depois fica regularizada a situação na Concelhia de Valongo, cuja comissão administrativa está a cargo de Manuel Bacelo.

A inexistência de órgãos políticos em exercício de funções nestas três conce-

lhias inviabiliza a indicação dos nove delegados (quatro por Valongo, três por Penafiel e dois por Felgueiras) ao Congresso do Partido.

O distrito do Porto tem direito a 80 delegados eleitos ao Congresso, para além dos 17 por inerência.

Os órgãos distritais do CDS portuense pretendem regularizar, mas só depois do Congresso, a situação das comissões concelhias de Baião e Lousada, que têm processos idênticos aos de Felgueiras, Penafiel e Valongo.

INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

Selecciona

**ADMINISTRATIVOS / OPERADORES DE TELEPROCESSAMENTO
(M/F)**

PARA BALCÕES DOS CONCELHOS DE:

- REF.ª A/92 - Albergaria-a-Velha
- REF.ª B/92 - Alfândega da Fé
- REF.ª C/92 - Penamacor
- REF.ª D/92 - Pampilhosa da Serra
- REF.ª E/92 - Funchal / S. VICENTE / SANTANA
- REF.ª F/92 - S. Roque do Pico
- REF.ª G/92 - Benedita
Bombarral
- REF.ª H/92 - Alenquer
- REF.ª I/92 - Vila do Porto
Vila Franca do Campo
- REF.ª J/92 - Póvoa de Varzim
Marco de Canavezes
- REF.ª L/92 - Golegã
- REF.ª M/92 - Sesimbra
- REF.ª N/92 - S. João da Pesqueira
Tarouca
Sernacelhe
Carregal do Sal
Mangualde

EXIGE-SE:

- Idade não inferior a 18 anos (a 31.3.92);
- Habilitações mínimas: 11.º ano de escolaridade (completo) ou equivalente;
- Residência num dos referidos Concelhos ou Concelhos limítrofes;

SÃO CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Idade não inferior a 21 anos e não superior a 24 (a 31.3.92);
- Habilitações literárias: 12.º ano de escolaridade (completo) ou equivalente;
- Situação militar resolvida;

As respostas deverão ser enviadas, através do anexo destacável, ao Apartado 21306-1132 Lisboa Codex, até 10 dias após a publicação deste anúncio, com indicação da ref.ª e do Concelho a que a candidatura se reporta e juntando fotocópia do Bilhete de Identidade e do Certificado de Habilitações.

REF.ª	CONCELHO A QUE SE CANDIDATA
NOME	
DATA DE NASCIMENTO	B.I.
NATURALIDADE	
CONCELHO	DISTRITO
HABILIT. LITERÁRIAS	
CLASSIFICAÇÃO OBTIDA	
MORADA	TELEF.:
LOCALIDADE	C.P.
DATA	ASSINATURA

E6358

BOM LEILÃO

HOJE, SÁBADO, 14 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta boa liquidação que consta de bons mobiliários, assim como de muitos outros bons objectos, cuja discriminação foi feita nos jornais de ontem.

E6394

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF. 21200



Comunicação, Imagem e Relações Públicas, Lda

Importante Empresa nossa cliente pretende admitir

SECRETÁRIA

O nosso cliente é uma conceituada Empresa do Sector Industrial e pretende admitir SECRETÁRIA para apoiar a Administração.

Das candidatas para esta função exige-se experiência da função, conhecimentos de informática na óptica do utilizador, prática de tratamento de texto, bom domínio da língua inglesa e idade não superior a 35 anos.

Temos para lhe oferecer, para além da integração em empresa de prestígio, um «package» salarial compatível com a função e experiência, bem como Formação contínua.

ENTRADA IMEDIATA.

A RESPOSTA MANUSCRITA, COM CURRÍCULO, DEVERÁ SER ENVIADA A ESTE DIÁRIO, A/C CIR.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO.

E6493



ASSOCIAÇÃO REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA MADEIRA

COM O POSSÍVEL APOIO DO F.S.E.

FORMAÇÃO EM MICROCOMPUTADORES

A DTIM propõe-se promover acções de formação com o objectivo de sensibilizar para as potencialidades das tecnologias de informação na evolução das organizações e toda a actividade sócio-económica.

PROGRAMA:

- . Introdução à Informática
- . Tratamento de Texto
- . Base de Dados
- . Folha de Cálculo

PÚBLICO: Empresários, Gestores, Dirigentes e Quadros.

DATA: 20/04 a 01/06/92

DURAÇÃO: 60 Horas

HORÁRIO: 19.30H/21.30H

Inscrições e Informações:

**DTIM — Calçada de Santa Clara, n.º 32
Telef: 741746/76**

E6474

Uns mais próximos que outros

Republicanos e democratas à procura dos eleitos

Na actual fase das eleições primárias nos Estados Unidos, os republicanos estão mais perto que os democratas de decidir quem é o seu candidato oficial à Casa Branca.

Enquanto entre os republicanos, nas eleições primárias, o candidato vencedor é considerado o absoluto, entre os democratas existe uma regra de divisão proporcional dos delegados.

Tal regra, introduzida após a campanha de 1988, estabelece que qualquer candidato democrata que consiga pelo menos 15 por cento de votos nas primárias tem direito a uma percentagem dos delegados.

Isso veio tornar mais morosa e difícil a eleição do candidato democrata à nomeação oficial do partido, ao contrário do que sucedia em campanhas anteriores. O candidato democrata a nomear precisa de um mínimo de 2.145 delegados de um total de 4.288.

Presentemente, o governador do Arkansas, Bill Clinton, líder dos candidatos democratas, dispõe de 707 delegados, seguido pelo antigo senador Paul Tsongas, 349, e do ex-governador da Califórnia, Edmund «Jerry» Brown, 81. Se, por hipótese, suceder



que os democratas terminem a ronda das primárias sem que nenhum candidato tenha assegurada a nomeação com o mínimo de delegados exido será então necessária uma fase de negociações com delegados não comprometidos, e com os chamados «super-delegados» que são 772.

Os «super-delegados» são membros eleitos do partido (congressistas) ou membros do partido que podem decidir dar o seu apoio a um determinado candidato em qualquer altura.

Os «super-delegados» podem ter um peso determinante já que normalmente seguem a linha democrata

predominante no Congresso, cujos líderes têm manifestado desagrado com a plataforma eleitoral de Paul Tsongas.

Delegados não comprometidos são os que foram eleitos para a convenção em resultado das candidaturas dos senadores Paul Harkin e Bob Kerrey que já desistiram. Esses delegados (63+9) mantêm-se, havendo mais 300 delegados democratas não comprometidos.

Entre os republicanos, nem todos os Estados seguem a regra predominante (vencedor absoluto), o que já permitiu a Pat Buchanan conseguir 46 delegados. O presidente George Bush tem assegurados 560 delegados,

havendo seis não comprometidos. Para assegurar a nomeação o candidato republicano precisa de 1.105 delegados de um total de 2.209.

Desta forma, George Bush poderá previsivelmente conseguir o número suficiente de delegados até finais de Abril, mas entre os democratas a escolha parece mais atrasada.

Todavia, uma eventual vitória de Bill Clinton nas primárias de Michigan e Illinois, a realizar terça-feira, poderá desencadear uma «onda» a seu favor que teria influência nas restantes primárias apressando o processo de decisão entre os democratas.

No Nagorno-Karabakh

Bush apela ao cessar-fogo

O presidente norte-americano, George Bush, apelou quinta-feira a um «cessar-fogo imediato» no sangrento conflito entre arménios e azeris no Nagorno-Karabakh, enclave de maioria arménia no Azerbaijão.

Bush, que discutiu o conflito quinta-feira ao telefone com o primeiro-ministro turco, Suleiman Demirel, pediu às duas partes que cooperem com a Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa

(CSCE) para encontrar uma solução pacífica «desta tragédia», informou a Casa Branca em comunicado.

Depois de salientar a «profunda preocupação da comunidade internacional perante a violência que ameaça desfigurar esta região por gerações», o comunicado da Casa Branca apela às duas partes a não procurar uma vantagem militar temporária num momento de incerteza e de tensão crescente.

Os Estados Unidos são favoráveis à mediação russa no conflito do Nagorno-Karabakh.

O Governo turco, que se esforça por resistir a pres-

sões internas para uma intervenção ao lado dos azeris, muçulmanos e outras etnias de origem turca, pediu no último fim-de-semana aos Estados Unidos para desempenhar «papel mais activo na solução da crise».

«Queremos uma solução política», disse quinta-feira Demirel ao jornal «New York Times».

Demirel disse a Bush estar «inquieto» com o desenvolvimento da situação em Nagorno-Karabakh, e pediu-lhe apoio com vista a um cessar-fogo na região no âmbito das decisões tomadas pela CSCE em 28 de Fevereiro.

O Conselho de Ministros turco, que quinta-feira se

reuniu por duas vezes, analisou a situação nessa região da ex-URSS, mas não divulgou qualquer posição sobre o assunto.

A situação em Nagorno-Karabakh foi ontem discutida pelo Conselho Nacional da Segurança Turca, presidido pelo chefe de Estado Turgut Ozal.

Enquanto isto, o porta-voz do Governo turco, Akin Gonen, disse que o seu país continua a «vigiar» a evolução da situação no Nagorno-Karabakh e considerou os actuais movimentos de grupos armados arménios «uma violação das fronteiras que contrariam todas as decisões da CSCE».

Presidente búlgaro contra lei da «descomunização»

O presidente da Bulgária, Jelic Jelic, mostrou-se contrário ao projecto-lei de «descomunização» elaborado pela União de Forças Democráticas, no Poder.

Jelic disse quinta-feira em entrevista à televisão que uma lei «que limita as actividades do Partido Comunista Búlgaro e grupos políticos e sindicais seria considerada repressiva nos países ocidentais».

O chefe de Estado búlgaro deu como exemplo a Checoslováquia, onde o presidente Vaclav Havel devolveu a lei de «descomunização» ao Parlamento para ser reexaminada e rectificada, e a Hungria, onde ela foi suspensa.

«Consideramos a «descomunização» um processo histórico que deve ser levado a cabo com o apoio do povo», disse Jelic sublinhando que nele devem participar «todas as pessoas honradas, incluindo os antigos comunistas».

Rebeldes curdos apelaram à mobilização geral

Os rebeldes curdos da Turquia apelaram ontem à «mobilização geral» contra o Exército turco que «prepara uma operação de destruição maciça», lê-se num comunicado distribuído pelos curdos.

«A defesa armada será desenvolvida. Os nossos guerrilheiros defenderão as nossas vilas e cidades», sublinha o texto advertindo para «uma guerra sangrenta e sem piedade».

«Os rebeldes curdos chegaram a uma fase irreversível e já não é possível voltar atrás», acrescenta o comunicado.

Assinado pelo Conselho Central Militar do Exército de Libertação Popular do Curdistão (ALPK), o documento recorda as operações aéreas turcas contra as bases dos rebeldes curdos em solo turco e iraquiano.

Jugoslávia

Militares morreram em explosão

Um oficial e dois soldados sérvios morreram e outros oito ficaram feridos numa explosão ocorrida ontem num camião do Exército Federal Jugoslavo, anunciou a televisão citando fontes militares.

A explosão ocorreu no interior de um quartel de Bogovadja, a cerca de 100 quilómetros de Belgrado.

As mesmas fontes acrescentaram que o veículo explodiu após o início de um incêndio num dos seus depósitos de combustível.

«O estado de saúde dos feridos é considerado muito grave», referiu a agência Tanjug que considerou «importantes» os prejuízos causados pela explosão.

Mil camiões bloqueados na fronteira com Espanha

Cerca de 1000 camiões encontram-se bloqueados ao longo de vários quilómetros da auto-estrada francesa para a Catalunha, Espanha, devido a uma greve dos funcionários aduaneiros espanhóis.

Segundo fontes policiais, embora os funcionários estejam a trabalhar, os camiões, bloqueados desde as 00.00 de ontem, não podem atravessar a fronteira.

Estão também em greve os funcionários aduaneiros franceses e espanhóis dos postos fronteiriços do País Basco francês.

A greve destina-se a protestar contra a extinção dos postos de trabalho dos trabalhadores aduaneiros, com a abolição de fronteiras na CE em 1993.

Por posse de droga

Austríaca condenada a cinco anos de prisão

Uma austríaca foi condenada quinta-feira a 15 anos de prisão por ter introduzido no Sri Lanka 27 gramas de heroína, noticiou ontem a imprensa de Colombo.

Renate Elizabeth Neumeewar foi detida no aeroporto de Colombo durante uma escala entre Banguécoque e Sófia.

A Polícia descobriu a heroína em preservativos. O seu amigo austríaco que viajava na sua companhia deverá igualmente comparecer em tribunal por posse de droga.

Futebol — «Regional» da I Divisão

Os quatro últimos ao «barulho»...

A jornada de hoje do Campeonato Regional de Futebol da I Divisão tem a particularidade curiosa de colocar frente-a-frente os últimos quatro classificados, em jogos a realizar entre si: Carvalheiro - A Coruja e Sporting - 1º de Maio.

Na frente, o mais provável é que o líder São Vicente venha a aproveitar eventuais deslizos dos seus mais directos opositores (Pontasolense e Caniçal) nas deslocações que efectuam esta tarde à Choupana e à Ponta do Sol.

Campo Adelino Rodrigues (14h30)
Carvalheiro (9º/6 pts) - «A Coruja» (11º/2)
Árbitro: Humberto Gonçalves

É um dos jogos desta oitava jornada que junta duas das equipas em pior situação na tabela classificativa. Apesar de tudo, o Carvalheiro está muito mais tranquilo, na sequência dos seis pontos já arrecadados. À «A Coruja» compete equilibrar as forças e partir para a recuperação. Os convocados:

«A Coruja» - Nélio, Nelito, João, Luís Carlos, Marinho, Raimundo, Alexandre, Pedro, Rui Pita, Timóteo, Ilídio, Edson, Norberto, Duarte, Amaral e Carlos Pita.

Campo Adelino Rodrigues (16h15)
Sporting (12º/2) - 1º de Maio (10º/5)
Árbitro: Filipe Aguiar

Com o comando dos «leões» agora entregue ao «adjunto» Rafael Fernandes Luís, o «lanterna-vermelha» prepara-se para receber um 1º de Maio também em situação pouco cómoda. Esta tarde, quem for ao ex-Liceu, verá os últimos quatro classificados...

Os convocados:

Sporting - Marco I, António Luís, Paulo Caires, Bruno Santos, Eduardo, José António, Faria, Paulinho, Rui Martins, Teles, Carlos Santos, Vieira, Rui Paulo, Pitty, Isidro, Aldónio e Nélon.

1º de Maio - Norberto, Sérgio, Jana, Mário Freire, Vasco, Jorge Miguel, Crispim, Jorge Abreu, Nélio, Duarte Luciano, Mário Abreu, Carlos Freitas, Messias, Anselmo, Miguel Angelo e Ricardo Encarnação.

Campo do Pomar (16h00)
Choupana (6º/7) - Pontasolense (2º/11)
Árbitro: António Silva

Deslocação nada fácil do actual segundo classificado.

II Divisão Regional

Estrela - Canicense à procura da liderança

Na II Divisão Regional, joga-se esta tarde a sétima jornada, a última da primeira volta. O destaque principal recai naturalmente no jogo a realizar no Campo dos Prazeres, em que o primeiro e segundo classificados se encontram frente a frente. Eis a lista dos jogos:

Campo Adelino Rodrigues (18h00)
Pátria (6º/4) - Santana (4º/6)
Árbitro: Manuel Andrade

Campo Adelino Rodrigues (19h45)
Monte Real (8º/3) - Porto da Cruz (3º/7)
Árbitro: José M. Freitas

Campo do Porto Moniz (16h00)
Porto Moniz (5º/5) - Bom Sucesso (7º/4)
Árbitro: Jorge França

Campo dos Prazeres (16h00)
Estrela (2º/9) - Canicense (1º/10)
Árbitro: Virgílio Freitas



Filipe (São Vicente) e Vasco (1º de Maio): tarefas muito distintas esta tarde, nos jogos que as suas equipas disputam contra o Andorinha e Sporting, respectivamente.

No seu campo, o Choupana costuma vender «muito caro» cada pontinho...

Os convocados:

Choupana - Emanuel, Coelho, Ricardo Gomes, Franklim, Cláudio, Miguel Vasconcelos, Mareo Câmara, Carlos Miguel, Câmara, Oliveira, Valdemar, Caroto, Cristiano, Sérgio Barbosa, Luis Abreu, Calaça e Nicolau.

Pontasolense - Nélio I, Jaime, Carlos Andrade, Helder, Abelha, Egídio, José Luís, Reinaldo, José, Virgílio, Rui Humberto, Nélio II, Amândio, Roberto, Renato e Arlindo.

Campo de São Fernando (16h00)
Santacruzense (4º/8) - Estreito (5º/7)
Árbitro: Arlindo Gouveia

Aparentemente será o jogo mais equilibrado da jornada, se tomarmos em consideração a pontuação e classificação de ambas as equipas. Jogo interessante em perspectiva. Os convocados:

Santacruzense - Nelo, Lourenço, Barros, Fernando Miguel, Miguel Vieira, Ricardo, China I, China II, Ferdinando, Perestrelo, Nélon, Duarte Faria, Nélio, Norberto, David Gomes e «Cascavel».

Estreito - Rui, João Manuel, Lemos, Maurício, Noémio, Hélder, Tininho, Raulinho, Roque, Filipe, Nélon, Luís Henriques, José António, Atanásio, José Carlos, Amândio e Gomes.

Campo Municipal da Boaventura (16h00)
São Vicente (1º/11) - Andorinha (8º/6)
Árbitro: Sérgio Ribeiro

Apesar de ter menos um jogo disputado, o São Vicente já lidera o campeonato. Esta tarde, perante os seus simpatizantes, o mais certo é que termine o jogo cada vez mais primeiro...

Os convocados:

São Vicente - Beto, Chico, Hugo, Faria, Herculano, José João, Abílio, Eugénio, Luciano, Mané, Filipe, China, Osvaldo, Miranda, Duarte Ascensão, Jorge e Alcino.

Campo da Ponta do Sol (16h00)
Ribeira Brava (7º/6) - Caniçal (3º/11)
Árbitro: Elmano Santos

O Ribeira Brava viu-se obrigado a deslocar a sua «casa» mais uns quilómetros para Oeste... e esse factor só aumentará a expectativa em redor de um jogo importante, em que o Caniçal não estará nada interessado em atrasar-se mais...

Os convocados:

Ribeira Brava - Adérito, Arlindo, Orlando, Baptista, Nélon, Nélio, Sardinha, Emanuel, Carlos, Sidónio, Ramos, João Rentroia, Lomelino, Michael, Artur e Jorge Martins.

Caniçal - Gilberto, João, Nélon, Fidalgo, Marco, Ricardo, Melim, Ilídio, Hilário, Artur Jorge, João Luís «Belenenses», José Lino, Calaça, José António, Chalana e Orlando.

Futebol jovem

C. S. Marítimo-Nacional importante em infantis

Os campeonatos da Madeira de futebol jovem, com os títulos de juvenis e juniores decididos, ganham particular interesse em infantis e iniciados. Nos dois escalões, a luta centra-se entre o Marítimo e o Nacional, se bem que nos mais jovens a Camacha também mantenha esperanças de um lugar cimeiro.

No entanto, o Marítimo-Nacional de amanhã, no Campo da Imaculada Conceição (11h), assume foros de muito importante na luta pelo título, se bem que ainda decorra a primeira volta do campeonato. Neste momento, recorde-se, os «alvi-negros» estão em vantagem, com mais um ponto que os «verde-rubros».

Eis o programa de jogos, notando-se ainda a disputa de alguns encontros de juvenis, em atraso:

Campo Adelino Rodrigues

9h00, Monte Real-Juventude (ini)

Árbitro: Rui Fernandes

10h 30m, Andorinha-Nacional (ini)

Árbitro: Manuel Andrade

12h, Andorinha-Câmara de Lobos A (inf)

Árbitro: Pedro Dinis

13h 15m, União-Câmara de Lobos B (inf)

Árbitro: Jorge França

14h 30m, Juventude-Machico (ini)

Árbitro: José Dias

Campo da Imaculada Conceição

11h, Marítimo-Nacional (inf)

Árbitro: Virgílio Freitas

Campo da Choupana

13h 30m, União-Juventude (juv)

Árbitro: Inácio Pereira

Campo de Santa Cruz

10h 30m, Santacruzense-Estreito (inf)

Árbitro: Marco Delgado

12h, Santacruzense-Portosantense (ini)

Árbitro: António Silva

13h 30m, Santacruzense-Estreito (juv)

Árbitro: António Pinto

Campo Tristão Vaz

11h, Machico-Gaula (ini)

Árbitro: Eusébio Sousa

Campo do Porto da Cruz

11h, Porto da Cruz-Marítimo B (ini)

Árbitro: Augusto Ferreira

Campo do Paúl do Mar

12h, Prazeres-Machico (juv)

Árbitro: Fernando Luís

Campo da Ponta do Sol

12h, Pontasolense-Santana (ini)

Árbitro: João Martins

Campo de Câmara de Lobos

9h, União-Estreito (ini)

Árbitro: Adelino Silva

11, Estreito - Camacha (inf)

Árbitro: Hélder Freitas

12h 15m, Câmara de Lobos - Estrela (ini)

Árbitro: Arlindo Gouveia

Disciplina da AFF

Arquivado o processo feito ao São Vicente

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol do Funchal, mandou arquivar o processo disciplinar mandado levantar ao São Vicente, na sequência de acontecimentos havidos aquando do jogo daquele clube com o 1º de Maio. Aliás, idêntico procedimento havia sido tomado em relação ao 1º de Maio pelo que confirma-se, assim, a ilógica da interdição preventiva dos campos dos dois clubes que acabaram por ser obrigados a realizarem um jogo fora.

Carlos Gomes não foi punido

Mas os equívocos não se ficam por aqui... Anunciado há uma semana castigo para o treinador do Canicense, Carlos Gomes, afinal o mesmo era destinado ao dirigente do clube.

Relativamente aos castigos da presente semana, saliência para os 4 jogos de suspensão a Rui Duarte (Santana), dois a António Lemos (Porto da Cruz) e Duarte Gordinho (Porto Moniz), enquanto o Caniçal, nas «reservas», foi multado em 10 mil escudos e punido com uma derrota de 3-0, mais despesas de arbitragem.

Marítimo-União é amanhã

Cada qual precisa de... vencer

Integrado em mais uma jornada do Campeonato Português de Futebol, que hoje começa com o Porto-Braga, os «Barreiros» viverão amanhã um dia especial: é tempo de Marítimo e União derimirem forças entre si, num jogo em que a vitória é igualmente importante para qualquer um dos lados.

No que ao C. S. Marítimo diz respeito, tendo em vista o importante derbie de amanhã com o C. F. União, o seu esquema de trabalhos não foi alterado, prosseguindo normalmente.

Neste contexto, o plantel treinou ontem à tarde no seu campo, em Santo António, com todos os futebolistas operacionais, à excepção de Ricardo Ladeira, a contas com uma micro-rotura.

O médio madeirense constitui a única baixa nos «verde-rubros», pese embora existam problemas pontuais. É o caso de Jorge Costa, que

tem tido uma época sobrecarregada (recorde-se que o jogador veio quase do Mundial Sub-20 para o Marítimo) e que tem apresentado, por via disso, alguns sintomas de cansaço muscular.

Jorge Costa já ontem treinou sem limitações e está «au point» para o derbie de amanhã.

De fora, e de forma definitiva, continuará Ricardo Ladeira, no único caso de inoperacionalidade no plantel à disposição de Paulo Autuori.

O Marítimo efectuará esta manhã a derradeira sessão de trabalho antes do derbie, num treino marcado para Santo António, após o que será divulgada a lista dos jogadores convocados.

O mesmo, de resto, se passa com o União, com Rui Mânico a ter à sua disposição os elementos que ultimamente têm sido titulares.

Três regressos «alvi-negros» para amanhã em Leixões

Para a II Divisão de Honra, o C. D. Nacional joga amanhã em Leixões, frente à equipa local. Para esta partida, Rolão convocou estes jogadores: Tininho, Barreto, Paulo Roberto (todos eles regressados), Amândio, Pimenta, Zravdkov, Hélio, Vieira, Paulito, António Miguel, Muchacho, Aparício, Roberto Carlos, Mário Dias, Wilson e Nunes.

Machico e C. Lobos viagem na III Divisão

Também Machico e Câmara de Lobos jogam fora. Os camaralobenses vão ao Cartaxo e levam estes jogadores: Carlinhos, Gabriel, Zé Rocha, António, Emanuel Figueira, Carlos Duarte, Paulo Jorge, José Manuel, Paulo Gomes, Xavier, José

António, Camacho, João, Amândio, David e Emanuel Santos. Por sua vez, Machico leva aos Açores (jogo com o Santa Clara), Raúl, Graça, Arlindo, Rui Duarte, Duarte, Ricardo Vieira, Ricardo Teixeira, António, Venâncio, Marco, Ricardo Luís, Hélder, José Manuel, Prieto, Coelho e Rosário.

Juvenis do Nacional no Bessa

Iniciando amanhã a sua presença na fase do campeonato português de juvenis, o Nacional faz viajar estes jogadores: Márcio, Pedro, Luís Andrade, Luís Ornelas, Gualberto, Bruno, Marco, Hélder Agrela, Roberto, Paulo Juvenal, Paulo Jorge, Luís Vieira, Guido, Magalhães e Renato, juntamente com o técnico Miguel Ângelo, o médico dr. Cardoso, o massagista Fernandes e o delegado José Manuel.

Eleições no Porto-santense

José Lino sucederá a José Lino?

Amanhã com início pelas 10 horas, o Porto-santense vai reunir a sua Assembleia Geral, que tem como um dos pontos principais da Ordem de Trabalhos, a eleição dos novos Corpos Directivos do Clube para o biénio de 1992/93.

A Assembleia Geral, conforme consta da convocatória, decorrerá nas instalações do Clube, junto ao campo de futebol e prevê-se que possa ser muito concorrida, uma vez que o Clube fez remeter a todos os sócios, documentação anunciando a reunião e os seus objectivos.

Nos meios desportivos portosantenses, fala-se inclusive que se apresentarão a sufrágio duas ou três listas, embora até ao momento apenas se conheça uma delas, precisamente aquela que é liderada por José Lino Pestana, o carismático presidente do Clube que nos últimos anos tem sido responsável pelos destinos do Porto-santense.

Como novidade nesta eleição será a constituição da Direcção que terá dezassete elementos, havendo para além do presidente e vice-presidente, mais oito vice-presidentes com funções definidas, desde o Futebol Sénior ao Futebol Jovem, passando pelos pelouros de Hóquei em Patins, Basquetebol, Tesouraria, Património, Relações Públicas e Actividades Culturais. Completam o elenco mais dois secretários e cinco vogais. Nesta lista, liderada por José Lino Pestana, há algumas caras novas, com realce para o empresário José Carlos V. Sousa no pelouro do Hóquei em Patins, Fernando Paulo Correia nas Relações Públicas, Luís Filipe Melim, nas Actividades Culturais e João José Serrão Silva no Basquetebol, entre outros.

O acto eleitoral decorrerá entre as 10 e as 12 horas e portanto à tarde quando se jogar o Porto-santense/Odivelas, já deverá ser conhecido o elenco directivo que vai gerir os destinos do Clube até ao final de 1993.

C. F. Andorinha já tem sede

«É política do governo querer virar uma página no Funchal»

— referência de Alberto João Jardim acerca da construção de infra-estruturas a serem anunciadas em Agosto

JOÃO AUGUSTO

«Cumpra-se aqui um acto de justiça, não apenas para com o Andorinha e seu historial, mas também para com toda a freguesia de Santo António» — foi com estas palavras que Alberto João Jardim procedeu à inauguração da nova sede social do C. F. Andorinha, ao fim da tarde de ontem.

Colectividade com 68 anos de vida e que passou, a partir de agora, a dispor de instalações condignas, mercê de um acordo entre o clube e a Câmara Municipal do Funchal. O Andorinha vê os seus horizontes mais alar-

gados até porque pensa, já, no Campo da Madalena como seu recinto próprio.

«Desejamos um polivalente» — Carlos Muller

Carlos Muller era um presidente satisfeito e referiu com orgulho os números do «seu» Andorinha: «Temos 170 atletas no futebol, nos vários escalões, e mais três centenas noutras modalidades tais como voleibol, andebol, basquetebol e ténis-de-mesa», pelo que a solicitação «às autoridades presentes da construção de um polivalente» não foi descabida. O dirigente do Andorinha confessou, então, que era com satisfação que o clube «recebe das mãos do presi-

dente do Governo Regional as chaves da sede oportunamente prometida e que muito valoriza o património do Clube de Futebol Andorinha». O presidente da colectividade agradeceu, ainda, «ao Governo Regional através da Direcção Regional dos Desportos, todo o apoio dispensado para a ampliação do recinto e melhoramento nos balneários do Campo da Madalena, sem o qual as camadas jovens deste clube não teriam espaço para treinar e poder competir com o mínimo de condições».

«É tempo de preparar as bodas de diamante» — Alberto João Jardim

Depois de assinado o protocolo entre a Câmara Municipal do Funchal, por

intermédio do seu presidente João Dantas, e o C. F. Andorinha, pela mão do dr. Carlos Muller, quanto à cedência de instalações, Alberto João Jardim referiu-se à importância das colectividades na sua participação na sociedade civil, como ainda o momento de reflexão sobre a vida desportiva do Andorinha. O presidente do Governo salientou ser «tempo de se preparar as bodas de diamante» do clube em causa, opinando que o mesmo deverá ser feito sob três vectores: «Deve ou não o Andorinha dedicar-se a outras modalidades além do futebol? Parece-me que sim, a população de Santo António é hoje superior à de muitos concelhos rurais, não é apenas o Governo que tem

de animar a vida quotidiana da sociedade civil, são as próprias instituições que surgem dentro dela, como é o caso do Andorinha. Outro vector diz respeito aos objectivos que o clube pode e deve ter nas modalidades que forem possíveis. Tenho visto colectividades de zonas populacionais inferiores a esta e que se têm projectado para o grau nacional. O desporto é hoje não só uma forma de educação como também da própria realização cívica, numa forma de viver o dia-a-dia e de contactos humanos, aproveitando tempos livres. Por fim, quanto a infra-estruturas o Governo está numa fase de elaboração de um plano para os próximos quatro anos face às visitas que tem feito aos

concelhos, acontecendo a do Funchal no mês de Agosto. E a política do meu governo é de querer virar uma página no Concelho do Funchal, fazendo um maior desenvolvimento acima da cota 200». É neste âmbito que Alberto João Jardim anuncia para Agosto a discussão da matéria respeitante às infra-estruturas pedidas pelo Andorinha.

E assim terminou este acto de inauguração da sede do Andorinha onde marcaram presença, também, os secretários regionais das Finanças, Administração Pública e Educação, como também os presidentes das Associações de várias modalidades e muitos associados da popular colectividade de Santo António.



Carlos Muller acompanhando as entidades oficiais na visita às novas instalações do Andorinha.



Momento da assinatura do protocolo entre o Andorinha e a Câmara Municipal do Funchal.

Campeonatos Nacionais de Andebol

Madeira joga com Vigorosa Académico vai a Paço D'Arcos

• Marítimo termina primeira fase com Passos Manuel

O Campeonato Nacional amanhã mais uma jornada da I Divisão Feminina terá com as duas equipas da Re-

gião actuando fora de portas.

Estes dois jogos significam ao mesmo tempo a última exibição em terras do Continente, na primeira fase e onde Madeira e Académico terão tarefas bastantes distintas.

O Madeira, garantida que tem a sua participação na fase mais importante da prova, visitará o Vigorosa num jogo onde o favoritismo recai com alguma naturalidade sobre a equipa madeirense.

O Académico por seu lado terá uma tarefa bem difícil ao deslocar-se a casa do Paço D'Arcos, jogo onde as academistas terão grandes dificuldades em trazer de regresso alguns pontos na bagagem.

A II Divisão zona sul, terá amanhã também a última jornada da primeira fase com o Marítimo/Frio Insular a visitar o Passos Manuel, equipa que tal como os madeirenses situa-se a meio da tabela. Um jogo também com um índice de dificuldade grande para a equipa da Madeira.

Árbitros madeirenses hoje no Continente

A dupla de árbitros madeirenses, Ricardo Pita Ferreira José Telo, actua hoje no Continente, com a responsabilidade de dirigir o Oeiras-Colégio de Gaia, da I Divisão Feminina, e um desafio da III Divisão Masculina.

«Regionais»

Fase final de Juvenis Masculinos

A nível regional o destaque maior vai para o início da fase final no escalão de juvenis masculinos onde Nacional, Académico A e Marítimo A, vão tentar obter o primeiro lugar na prova que apura o representante da Região para a segunda fase do respectivo Campeonato Nacional.

Nesta competição algum favoritismo deve ser atribuído ao Académico, actual detentor do título, pois possui um conjunto de jovens jogadores com experiência, alguns deles mesmo já actuam na equipa principal do seu clube na I Divisão Nacional.

Marítimo A e Nacional não deverão no entanto ser considerados adversários de menor valor numa prova que deverá reunir argumentos para jogos competitivos, e de resultado final difícil de prognosticar.

Nos restantes escalões, prossegue entretanto mais uma jornada também das fases finais, onde acontecerão vários jogos bastante competitivos.

Os infantis masculinos e femininos terão mais um oportunidade de mostrarem o que têm aprendido na modalidade.

Com efeito a Associação de Andebol da Madeira em colaboração com a Câmara Municipal de Santa Cruz, realiza mais um torneio de andebol para este escalão etário.

Os jogos realizam-se em Santa Cruz para os masculinos enquanto que na freguesia de Gaula estarão em actividade os femininos.

A competição terá lugar durante todo o dia de Domingo próximo.

Calendário de Jogos

Sábado - Pavilhão do Funchal

- 15h00 - Marítimo/Barreirense (Iniciados masc.)
- 16h00 - Nacional/Marítimo A (Juvenis masc.)
- 17h00 - Académico/Madeira (Iniciados fem.)
- 18h00 - Nacional/Marítimo (Iniciados fem.)
- 19h00 - Académico B/Juventude (Iniciados masc.)
- 20h00 - Académico B/ Barreirense (Juvenis masc.)
- 21h00 - Monte/C.M.F. (Seniores masc.)

Colégio Infante

- 15h00 - Infante/Académico A (Iniciados masc.)
- Polivalente do Estreito
- 16h00 - Estreito/R.Brava (Iniciados fem.)
- 17h15 - Estreito/Santacruzense (Iniciados mas.)

Pavilhão de Santana

- 15h00 - Santana/Infante (Iniciados fem.)
- Domingo - Pavilhão do Funchal
- 10h00 - Marítimo/Nacional (Juvenis fem.)
- 11h00 - Madeira/Académico (Juvenis fem.)

Golfe

Torneio Serlima

Conforme foi divulgado anteriormente terá lugar este fim-de-semana no Campo de Golfe da Madeira, o Torneio Serlima para jogadores que se estão a iniciar na prática do golfe.

O sorteio ditou a seguinte ordem de saída:

- 10h02 - Cláudia Alves/Sérgio Umbelino/Ricardo Macedo
- 10h10 - Filipe Vasconcelos/Paulo Fontes/Luísa L. Pereira
- 10h18 - João Umbelino/Rui Fontes/João Martins
- 10h26 - J. José Figueira/Catarina Afonso/Fernando Machado
- 10h34 - Joaquim Cavaco/Miguel Tavares/Fernando Neves
- 10h42 - Inês Neves/J. Vacas/F. Teixeira/Luciano H. Gouveia
- 10h52 - J. Carlos Martins/R. Andrade/M. Bernardo/J. Sampaio

Todos os jogadores deverão comparecer esta manhã, pelas 09.45 horas, no Campo de Golfe.

No domingo a saída será de acordo com a classificação do dia anterior.

Basquetebol - Campeonatos Nacionais

Masculinos do CAB recebem Pedro Nunes

• «Amigas» vão ao recinto do CIF

A competição nacional de basquetebol tem prevista para este fim-de-semana a realização de três encontros relativos aos diferentes campeonatos da modalidade.

Assim, para o Pavilhão dos Salesianos estão marcados dois espectáculos a despertar o interesse dos adeptos do basquetebol com os masculinos do CAB a defrontarem o Pedro Nunes a partir das 17 horas num jogo em que os madeirenses, que são segundos, têm uma boa oportunidade de somar mais uma vitória e de confirmar o excelente campeonato que vêm realizando já que o seu adversário ocupa um modesto nono lugar e não se apresenta com credenciais para obstar à maior valia dos locais.

Para a II Divisão Feminina, o Nacional recebe pelas 19 horas o Bonjoanenses, jogo que pensamos estar ao alcance das «alvi-negras».

Por seu vez as raparigas do CAB jogam em Lisboa frente ao CIF. Tarefa difícil, mas não impossível já que as «Amigas» têm potencial para vencer.

A nível regional

Intenso programa de jogos

Um vasto e intenso programa de provas está previsto para este fim-de-semana em mais uma jornada dos calendários desportivos regionais.

O programa de jogos:

Hoje - Pavilhão de S.João

- 15h00 - Nacional/União (Iniciados masc.)
 - 16h30 - CAB/Machico (Iniciados masc.)
 - 18h00 - Nacional/Sporting (Cadetes feminino)
- Amanhã - Pavilhão de Machico
- 16h30 - Machico/União (Iniciados fem.)

Pavilhão S.João

- 09h30 - Nacional/União (infantis masc.)
- 11h00 - CAB/Machico (Infantis masc.)
- 15h00 - Nacional/Sporting (Iniciados fem.)
- 16h30 - CAB/Portosantense (Cadetes fem.)
- 18h00 - União/Sel/Iniciados (Cadetes masc.)
- 19h30 - Alma Lusa/CAB (Cadetes masc.)

Pavilhão dos Salesianos

- 17h30 - Nacional/União (Juniors fem.)
- 19h00 - CAB/Sporting (Juniors fem.)

Voleibol - Campeonatos Nacionais

Nacional inicia segunda fase em Espinho

• Femininos do Madeira e Nacional jogam em casa

O início da segunda fase da I Divisão Masculina e a realização da primeira eliminatória da Taça de Portugal feminina são as principais notas de destaque do fim-de-semana voleibolístico.

Assim, os masculinos do Nacional viajam até Espinho onde defrontam o Sporting local em jogo relativo à primeira jornada da série dos últimos e que porá frente a frente dois conjuntos com o mesmo número de pontos. Daí que se anteveja uma partida nada fácil para os «alvi-negros» que, contudo, já ganharam esta época no recinto dos «tigres», facto que poderá ser repetido esta noite e que a acontecer deixará o Nacional em boa posição para discutir os primeiros lugares da sua série.

Na I Divisão Feminina, o Madeira recebe o Benfica pelas 18 horas na Levada numa partida em que as madeirenses têm imperiosamente de ganhar se pretendem continuar a sonhar com a fuga à «liguilha». Dadas as oscilações das prestações das locais, o jogo apresenta-se com um prognóstico reservado até porque o Benfica venceu no Funchal aquando do encontro da primeira fase e só um Madeira desimbido e confiante poderá ultrapassar este obstáculo.

Antes, pelas 16 horas, o Nacional realiza mais uma partida referente à fase final da II Divisão Feminina e não

nos parece que seja desta que as «alvi-negras» vão alcançar a primeira vitória pois o seu adversário, o Técnico, é bem conhecido das madeirenses e possui um conjunto mais experiente e traquejado, facto que deverá pesar decisivamente no desfecho do encontro.

Madeira e Câmara de Lobos estreiam-se na Taça

Entretanto, inicia-se este fim-de-semana a disputa da Taça de Portugal feminina entrando em acção o Madeira e Câmara de Lobos. Tarefas bem diferentes estão reservadas às duas equipas pois se o Madeira tem uma missão fácil, domingo às 17 horas na Levada, frente aos Unidos do Cacém, formação da II Divisão, o Câmara de Lobos não tem quaisquer chances dado actuar em Alvalade frente ao Sporting, uma das melhores formações nacionais do momento.

José Casanova arbitra Sporting/Benfica

O árbitro internacional José Casanova foi nomeado para dirigir o mais importante encontro da 2ª jornada da I Divisão Masculina entre o Sporting e o Benfica, os dois primeiros classificados da prova onde será coadjuvado pelo também internacional Alcides Gama.

Actividade Regional

Campeonato retoma actividade e decide títulos

A nível regional, assinala-se o regresso dos campeonatos regionais com dois jogos importantes, Machico/Volei Clube e Machico/Académico que podem decidir os vencedores do escalão de juvenis, isto a acontecer vitória das formações funchalenses.

Quanto aos seniores, registre-se o início do apuramento à Taça de Portugal numa jornada que tem previstos os seguintes jogos:

Hoje - Polivalente de Câmara de Lobos

- 15h00 - Câmara de Lobos/Madeira (Iniciados fem.)
 - 16h30 - Câmara de Lobos/Madeira (Juvenis fem.)
- Pavilhão de Machico
- 20h15 - Machico/União (Seniores masc.)
- Domingo - Pavilhão da Levada
- 10h00 - Volei Clube A/Madeira (Juvenis fem.)
 - 11h30 - Académico/C.E.Santana (Iniciados masc.)
- Pavilhão de Machico
- 10h00 - Machico/Académico (Juvenis fem.)
 - 11h30 - Machico/Volei Clube (Juvenis masc.)
 - 19h00 - Machico/Volei Clube (Seniores masc.)

Grande entusiasmo nos bastidores

Quarenta e um inscritos confirmados

— Rui Conceição «muda» Ford Sierra para grupo «A»

Tal como DN avançou em 1ª mão, na sua edição de ontem, quarenta e dois pilotos procederam à sua inscrição no III Rally da Camacha/De Luxe Tours, contudo um dos pilotos efectuou-a fora de prazo o que reduziu para 41 o número de inscritos.

Com dúvidas iniciais em relação a duas inscrições, a reunião de ontem da organização reconfirmou o número de inscritos, naturalmente dependentes das verificações técnicas e documentais, sendo mais ou menos certo que à partida o número de pilotos será menor.

Uma das últimas novidades surge agora da vontade de Rui Conceição mudar o agrupamento do seu «velho» Ford Sierra, de tal modo que na Camacha consiga já pontuar para o «regional» do agrupamento em que está apostado, o de Turismo.

DN apurou que as modificações serão meramente «simbólicas», um outro diferencial e os «tubos», já que o que se pretende é que o carro possa ser inscrito como um grupo «A».

A outro nível, e tal como destacámos, na Camacha vão ser conhecidos três novos veículos, os Ford Sierra de Victor Sá, Vasco Silva e Ricardo Rodrigues, enquanto que Paulo Oliveira (Toyota Celica), José Camacho (Peugeot 309), Jaime Abreu (VW Golf), Luís Mendes Gomes (Kadett



Erradamente, do que apresentamos desculpas aos leitores e aos directamente lesados, inserimos na nossa edição de ontem um cartaz alusivo como sendo relativo à terceira edição do Rally da Camacha/De Luxe Tours.

Hoje damos à estampa o visual e imagem correcta da edição deste ano desta prestigiada competição.

GSi) e Emanuel Pereira (Ford Sierra), entre os pilotos «da frente», estreiam veículos diferentes, novos em relação aos que utiliza-

ram na época passada.

Outra novidade será dada pela estreia do Troféu Renault/Salsa Latina, com oito pilotos na estradas.

A III edição do Rally da Camacha/De Luxe Tours é apresentada na próxima 2ª feira pelas 18.30 horas no Casino da Madeira.

Torneio Primavera - Nazaré 92 Marítimo da Nazaré dá 10-0 e segue em frente

Resultados da 1.ª eliminatória

C. D. ILMA - Marítimo da Nazaré	0-10
Madix, Lda. - Summertime	6-0
Rest. Londres - Juve Nazaré	0-1
E. C. M. - Super Sá	5-3
Tecnovia - S. M. Gerais	5-9
E. S. J. Moniz - Sales F. A.	1-6

3.ª jornada — Domingo, 15-3-92

09.00h — S. Minas Gerais - Sales F. A.
10.10h — Rest. Londres - E. S. J. Moniz
11.20h — Madix, Lda. - Summertime
12.30h — Super Sá - Marítimo Nazaré
13.40h — Tecnovia - Juv Nazaré
14.50h — E. C. M. - C. D. Ilma

Nota: Passaram à 2.ª eliminatória as equipas seguintes: Marítimo Nazaré; Madix, Lda.; Sales S. F. A.; E. C. M.; Juve Nazaré; S. Minas Gerais.



Natação

Torneio de Cadetes e Escolas realiza-se hoje e amanhã

Numa organização da Associação de Desportos da Madeira realiza-se na piscina da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto Silva o Torneio de Cadetes e Escolas. A primeira jornada disputa-se esta tarde com início às 16.30 horas. A segunda jornada efectua-se amanhã às 10.00 horas. Esta competição destina-se aos nadadores mais jovens.

Paulo Camacho nada hoje os 100 mts. mariposa em Sarcelles

O nadador olímpico Paulo Camacho, que está em França integrado na Selecção de Portugal, vai nadar esta tarde, na piscina de Sarcelles, os 100 metros mariposa, prova onde poderá obter os «mínimos» para os Jogos Olímpicos, que terão lugar em Barcelona.

O atleta do Clube Naval do Funchal está em boa forma, como o comprovou nos Campeonatos Nacionais de Categorias, onde conquistou os títulos nacionais dos 100 metros mariposa e dos 200 metros livres.

Na prova de mariposa, o nadador navalista realizou o tempo de 56.53 enquanto que os mínimos para Barcelona são 56.45, mas têm de ser obtidos numa piscina de cinquenta metros. Em Sarcelles, nos arredores de Paris, Paulo Camacho terá uma boa oportunidade para atingir o objectivo de estar presente, pela segunda vez, nuns Jogos Olímpicos.

Depois de estagiar em Madrid, por duas vezes, no Brasil e no México, onde deverá regressar, Paulo Camacho em França tentará esta tarde ultrapassar a barreira dos 56.46. Esperemos que consiga, para gáudio de todos os desportistas madeirenses.

E. G.

Hóquei em patins

Porto-santense com jogo difícil São Roque com visita não incómoda

A décima primeira jornada do Nacional da III Divisão, «oferece» ao Porto-santense um jogo difícil ao receber o terceiro classificado da zona, enquanto o Lagos visita o São Roque.

Os jovens da Ilha Dourada, quererão rectificar o resultado negativo da primeira volta, enquanto os continentais, a única formação com possibilidades de desalojar os Salesianos do segundo lugar, não irão facilitar a vida aos visitados que têm na mira o terceiro lugar ocupado pelo seu adversário.

O S. Roque, com jornada dupla neste fim-de-semana, defronta a frágil equipa de Lagos que até ao presente só conhece o sabor amargo das derrotas, enquanto no domingo a história será totalmente diferente, ao ser visitado pelo Moura.

O jogo grande será Amadora-Salesianos, partida de maior responsabilidade para os visitantes.

Encontros para o fim-de-semana:

Sábado
Porto-santense - Moura (16h)
São Roque - Lagos (16h)
Micaelense - Tavira (21h)
Amadora - Salesianos (21)
Domingo
S. Roque - Moura (16h)

Campeonato da Madeira

Jogos marcados para este fim-de-semana:

Sábado
Escola Francisco Franco
17h, Marítimo - Camacha (infantis)
18h, Marítimo - Camacha (iniciados)
19h, Marítimo - Carvalheiro (juvenis)
20h, União - Carvalheiro (séniores)
Campo de S. Roque
17h30m, S. Roque - Nacional (juvenis)
Domingo
Pavilhão de Porto Santo
13h, Porto-santense - União (infantis)
14h, Porto-santense - União (iniciados)

Com o Marítimo a comandar em séniores, colocando fora da luta pelo título a formação que sair derrotada do confronto de hoje, o equilíbrio tem sido a nota dominante.

Mário Oliveira



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DIRECÇÃO REGIONAL DE OBRAS PÚBLICAS

A N Ú N C I O

"CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO EXCLUSIVO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES"

- 1 — Concurso realizado pela Secretaria Regional do Equipamento Social do Governo Regional da Madeira, Direcção Regional de Obras Públicas sita à Avenida Amiã, 3.º Andar — 9000 Funchal.
- 2 — O Concurso adopta a modalidade de concurso público, nos termos do Art.º 49.º, do Dec. Lei 235/86, de 18 de Agosto.
- 3 — Local de entrega: Direcção de Serviços Parque de Materiais e Equipamento Mecânico — Cancela/Freguesia de São Gonçalo/Concelho do Funchal.
- 4 — a) O processo de concurso encontra-se patente na Direcção de Serviços Parque de Materiais e Equipamento Mecânico — Cancela, Telef: 933516, Telex 72688 SRES P/Fax 933550, onde pode ser examinado durante as horas de expediente.

diente. Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso e elementos complementares a partir de 09 de Março de 1992, importando a reprodução de cada folha em Esc: 10500 (dez escudos).

- b) Os elementos referidos na alínea a) podem ser pedidos até ao dia 08 de Abril de 1992.
- 5 — a) As propostas terão de dar entrada nos Serviços até às 17 horas do dia 20 de Abril de 1992.
b) As propostas serão enviadas ou entregues no serviço indicado no n.º 4 a).
- 6 — a) Só poderão intervir no acto público do concurso os representantes das Firmas concorrentes devidamente credenciados.
b) A abertura das propostas terá lugar no dia 21 de Abril de 1992 pelas 15 horas no serviço indicado no n.º 1.
- 7 — a) Não é exigido qualquer depósito provisório.
b) O concorrente a quem for adjudicado o fornecimento deverá prestar uma caução de valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.
- 8 — O fornecimento é por preço global.
- 9 — As propostas terão a validade de 90 dias.

10 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios por ordem decrescente da sua importância:

- Período de exclusividade
- Qualidade dos produtos
- Qualidade e características das instalações que se propõem construir
- Preços dos Produtos
- Prazo para a elaboração do projecto e execução da obra

Secretaria Regional do Equipamento Social, 6 de Março de 1992

O CHEFE DE GABINETE

LUIZ MANUEL DOS SANTOS COSTA

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

A V I S O

CONTROLO E CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS HORTO-FRUTÍCOLAS FRESCOS E TRANSFORMADOS

O Decreto-Lei n.º 240/90, de 25 de Julho, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/91/M, de 23 de Novembro, estabelece os princípios regulamentadores do controlo e certificação da qualidade dos produtos horto-frutícolas frescos e transformados.

A Portaria n.º 426/92, de 15 de Janeiro, define os mecanismos para a execução, na R.A.M., do supracitado Decreto-Lei.

Nesta conformidade, alerta-se os operadores económicos envolvidos na importação e/ou na exportação de produtos horto-frutícolas frescos e transformados, para a nova metodologia a vigorar no controlo e certificação da qualidade destes produtos.

Mais se informa que os mecanismos relativos à execução destas operações serão implementados a partir de 92/03/15.

Secretaria Regional da Economia, 27 de Fevereiro de 1992.

O CHEFE DE GABINETE

MARIA DE FÁTIMA FERREIRA PITTA DE GOUVEIA

E5761

E D I T A L

Constata-se que cidadãos não identificados e sem qualquer formação cívica partiram as cancelas de vedação de acesso à Lagoa do Santo da Serra, provocando estragos diversos e avultados.

Face a esta situação, que se lamenta, e tratando-se de uma área de vital importância para o abastecimento hidro-agrícola, o Secretário Regional da Economia determina:

- 1.º: A criação de um posto permanente de vigia, sob responsabilidade da Polícia Florestal.
- 2.º: Autorizar, apenas, a permanência e trânsito de visitantes no local entre o amanhecer e o pôr-do-sol.

O SECRETÁRIO REGIONAL DA ECONOMIA

JOSÉ PEREIRA DE GOUVEIA

E6469

SECRETARIA REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO
SERVIÇO INFORMATIVO

Informa-se todos os interessados — entidades empregadoras, trabalhadores, Sindicatos, Associações Patronais, etc. — que a Direcção Regional do Trabalho dispõe de um Serviço Técnico Informativo, onde podem ser prestadas todas as informações referentes a assuntos laborais.

A consulta pode ser feita pessoalmente ou por escrito e também através do telefone n.º 21699 (Serviço Informativo).

DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO

RUA DE JOÃO GAGO N.º 4 - L.º - 9000 FUNCHAL.

E6468

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

A V I S O

Faz-se público que, por Aviso publicado no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, n.º 29, II Série, 2.º Suplemento de 28 de Fevereiro de 1992, distribuído em 12 de Março de 1992, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias a contar desta última data, concurso interno geral de acesso, destinado ao preenchimento de vinte vagas de 2.º Oficial Administrativo, do Quadro de Pessoal da Direcção Regional de Saúde Pública.

Ao referido concurso, podem ser opositores candidatos que reúnam os requisitos constantes do aviso de abertura.

Os interessados deverão, para o efeito, contactar o Serviço de Pessoal da Direcção Regional de Saúde Pública, Rua das Pretas, n.º 1, 2.º andar — 9000 FUNCHAL, até ao dia 27 de Março de 1992, onde lhe serão prestadas as necessárias informações.

As candidaturas deverão ser apresentadas na D.R.S.P. até às 17.30 h. do dia 27 de Março de 1992 ou enviadas através do C.T.T., registado com o carimbo do dia acima referido.

A DIRECTORA REGIONAL

ISABEL LENCASTRE

E6467

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Para além da capacidade de iniciativa e do empenhamento diário de uma equipa que o mantém (bem) informado...

OPERECE EM 1992 AOS SEUS ASSINANTES
UM CARIÓN EN AX 11 TRE - 5 PORTAS

PAGANDO A SUA ASSINATURA ANUAL ATÉ 31 DE MARÇO, BENEFICIA DE 20% DESCONTO
E HABILITA-SE A ESTE MAGNÍFICO AUTOMÓVEL

RECEBA O D.N. EM SUA CASA POR 1.368\$00/MÊS

COMPARE A NOSSA AUDIÊNCIA COM OS NOSSOS PREÇOS E CONCLUIRÁ QUE SOMOS A SUA MELHOR OPÇÃO
REGULAMENTO DO CONCURSO

- 1 - O sorteio extraordinário do automóvel marca "CITROËN AX 11 TRE" destina-se exclusivamente aos assinantes do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS".
- 2 - Terão acesso ao sorteio os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1992.
- 3 - Aos assinantes referidos em 2, serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:
 - a) DEZOITO números para os assinantes que em Janeiro/92, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para 1992.
 - b) CATORZE números para os que, no mês de Fevereiro/92, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para 1992.
 - c) DEZ números para os que, no mês de Março/92, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para 1992.
- 4 - Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste sorteio, terão acesso a este com o pagamento prévio de seis meses da assinatura, o que lhes dá direito a SEIS números.
- 5 - O sorteio realiza-se a 4 de Abril de 1992, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.
 - d) SEIS números para os que tenham actualizado o pagamento da assinatura para o primeiro semestre de 1992.
 - e) QUATRO números para os que tenham satisfeito apenas o pagamento da assinatura até ao fim de Março de 1992.

Funchal, 01 de Janeiro de 1992

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR

TELEFONE 982403

ESTRADA MONUMENTAL
LOJA 28
TELEF. 7621234 - FAX 762125



ALUGA-SE

PRECISA-SE PARA ALUGAR

T2 ou T3 na zona do Funchal ou arredores para pessoas do Continente. Totalmente mobilados com geleira, m. lavar, T.V.

Telef. 30347 das 08.00 às 18.00 horas, dias úteis. E6481

PRECISA-SE

T3 junto ao Centro, para aluguer temporário.

Trata: Agência Ferreira R.31 Janeiro, 103 - Tel: 34967

PRECISA-SE

Apartamentos e casas c/ ou s/ mobília para aluguer temporário.

Trata: Agência Ferreira R.31 Janeiro, 103 - Tel: 34967

QUARTO ALUGA-SE

Mobilado a cavalheiro. Telef. 28269. E6495



AUTOMÓVEIS

STAND TOYOTA

USADOS

LIGEIRAS PASSAGEIRAS

- Toyota Corolla 1.300 4 p.
- Toyota Starlet 1.300
- Toyota Van
- Honda Civic
- Peugeot 504 Diesel 4 p.
- Peugeot 104
- Datsun 1.300
- Datsun 1.200
- Alfa Romeo 1.700
- Renault 5 GTL
- Renault 4 L

COMERCIAIS

- Toyota LN 50 - 3 L
- Toyota LN 51 - 6 L
- Toyota LN 51 - 9 L
- Toyota B030 3.500 Km
- Mazda 3.500 Km
- Peugeot 504 cx. aberta
- Peugeot 404 cx. aberta
- Datsun Pick
- Bedford Pick

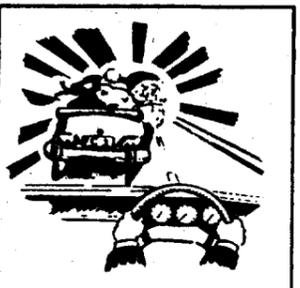
UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA

Av. Arraigada, 33 - ☎ 36530

STAND TOYOTA

Santo da Serra - ☎ 552411



RENAULT

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO EM TODA A GAMA

RENAULT ATÉ 30 ABRIL

APROVEITE O SISTEMA **A.L.D.** SOBRE O PREÇO DA VIATURA, ENTRADA DE 30% O RESTANTE EM 48 MESES

AUTO ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro

Água de Pena telef. 965365 E5757

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

• Alfa Romeo 33 1.3	1988
• Alfa Romeo 33 1.7 16V	1990
• Alfa Romeo Sprint	1988
• Alfa Romeo 2.0 GT	1972
• Alfa Romeo 2.0 Berlina	1973
• Peugeot 405 SR	1989
• Peugeot 405 MI 16	1989
• Peugeot 505 P/C	1985
• Citroën AX GT	1988
• Citroën Visa Super X	1983
• Renault 11 GTL	1985
• Renault 11 Turbo	1985
• Renault 5 TL	1984
• Renault Express	1987
• Lancia HF Turbo	1988
• Fiat Uno Turbo IE	1987
• Fiat Panda	1986
• Fiat 127	1982
• Ford Escort RS Turbo	1986

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AVENIDA LUÍS DE CAMÕES

TELEF.: 742722 E6448

HONDA CIAM

TEMOS PARA VENDA MOTOS USADAS

- AFRICA TWIN 750
- NSR 125 R 91/90
- MTX 125
- VFR 400
- SUZUKI GSXR 750 91
- CRM 125
- CG 125
- KAWASAKI GPX250

EXPOSIÇÃO: STAND

RUA DA ALEGRIA N.º 27
TELEFONE 742390 E6446

VENDE-SE FURGONETA PEUGEOT 404

Telef. 33154. E6486

TÁXI VENDE-SE

Firma única. Telef. 42702. E6458

RENAULT

CAMPANHA DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Jeep UMM
- Opel Vectra 1.6 GL 91
- Mazda 323 80
- Fiat Uno 45 - S.3 90
- Fiat Panda 86
- Opel Corsa 1.2 GL 90
- Opel Corsa Swing 90/91
- Opel Corsa 1.2 85
- Opel Corsa 1.3 GT
- V.W. Golf GTI 77
- V.W. Golf Diesel
- Renault Clio R.L. 3 e 5 portas c/ novo 91
- Renault 19 TXE, TSE 90
- Renault Super 5 - GTL, GTR, SL
- Renault 9 GTL, GTC super 87
- Renault 4 GTL 87
- Renault 5 Laureat
- Renault 5 GT Turbo
- Renault 11 TSE, GTS
- Innocenti Bertone
- Seat Marbella 88

BARATOS

- Datsun 1.2 290 c.
- Audi 50 550 c.
- V.W. 1.2 230 c.
- Fiat 127 250 c.
- Austin Alegro 300 c.
- Mini 1000 200 c.
- Opel City 450 c.

AUTO ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro

Água de Pena - telef. 965365 E6497

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

CAMPANHA RENAULT ocasião

S/ JUROS ATÉ 31 DE MARÇO

DANDO UMA ENTRADA MÍNIMA O RESTANTE EM 12 OU 24 MESES

AUTO ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro

Água de Pena - telef. 965365

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

VENDO

CITROËN VISA II SX vem. c MAZDA 626 2.0 COUPÉ c/ extras. Impecáveis, bom preço, particular. Telef. 64806. E6365

VENDE-SE

Volvo 340 em estado novo com 9000 km. Recebe-se outro carro. Tel. 44651. E6461

FORD FIESTA VENDE-SE

1.100 cts — ano 86. 880 contos, c/facilidades de pagamento. Telef. 942790. E6448

VENDE-SE RENAULT 5TL

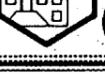
Ano 1984. Tratar telef. 20509. E6449

VENDEM-SE CARROS

Datsun 1.200 — 300 contos; Mini 1000 — 180 contos. Tratar telef. 27178. E6506

VENDE-SE DAIHATSU 360

Preço 180 c. Telef. 26522. E6477



CASAS

VENDE-SE

Na Matur, moradias n.º 161 e 162, em terraço nascente. ESCRITURA IMEDIATA. Ver no local das 10 às 12 e das 14.30 às 18.30 horas. E6106

CASA VENDE-SE

Com armazém. Boa zona, C.º de Lobos. Telef. 944480. E6107

APARTAMENTO PROCURA-SE

Sala e quarto, centro do Funchal. Resposta ao n.º E6419.

QUATRO MADALENAS APARTAMENTOS PARA VENDA

T1, T2 e T3 c/ parque de estacionamento privativo c/ garagem fechada, em frente ao novo Edifício da R.T.P. C.º Sto. António. Telef. 45494 (dias úteis, das 9.30 às 18.30 h. Sábados, das 10 às 17 h). E6623

VENDE-SE PRÉDIO

Vazio, situado à Rua 5 de Outubro, n.º 27. Trata-se no mesmo à 3.ª e à 5.ª-feiras das 09 horas às 12 horas, ou pelo telefone 26667. E6470

SENHORES INVESTIDORES

Temos na zona Turística dez T1 próprios para residencial. Bom investimento com rentabilidade garantida. Agradecemos contacto pessoal. Informe-se

EFEBÊ

R. 31 de Janeiro, 85A
Tel. 33351 Fax 26810
FUNCHAL

PARA BEM SERVIR

PARA VENDA

Quinta no Monte, ± 7.000 m2, toda murada, excelente posição.

Trata: Agência Ferreira R.31 Janeiro, 103 - Tel: 34967

PRÉDIO VENDE-SE

No centro da cidade. Devoluto. Construção recente sem divisórias. Área 550 m2. Resposta ao apartado 513. E6265

CASA VENDE-SE

Na Camacha, junto ao Mercado dos Cestos, à Est. Regional, com terreno para agricultura. Telef. 924730. E6381

VENDE-SE

Apartamento T3 e lojas para comércio na vila de Câmara de Lobos. Tel. 942644. E6311

ATENÇÃO

Se tem casas, negócios, aptos., terrenos para vender ou se pretende comprar, consulte-nos.

Oportunidade da semana: terreno no Caniço com 3.580 m2 com frente de estrada, preço 11.500 cts.

Agência Manuel de Castro
Rua do Anadia n.º 16-1.º
Sala 6, telefone 37358. E6485

CASA VENDE-SE

Com armazém. Boa zona, C.º de Lobos. Telef. 944480. E6107

CASA VENDE-SE

PARA MORADIA E COMÉRCIO

Frente de estrada, no Caniço, junto do BANIF e Policlínica. Excelente estado de conservação. Bom preço. Telef. 932114 e 743169. E6494



DIVERSOS

PRATELEIRAS DEXION VENDE-SE

A preços baixos. Tel. 20949. R. do Bispo, 30. E6515

AULAS

- JAZZ
- SAPATEADO
- DANÇA DE SALÃO
- CHA-CHA-CHA
- SAMBA
- RUMBA
- JIVE
- WALTZ
- FOXTROT
- QUICK STEP
- TANGO

Contactar: Healter Center
Casino Park Hotel
Telef.: 33111 Ext. 7204 E6464

É DOENTE? TEM PROBLEMAS?

Contacte com D. Cecília. Rua da Rochinha, n.º 58. Telef. 36715. Resultados rápidos. E6629

TEMOS PARA ENTREGA

- Soalhos em madeira de casquinha, sucupira, kambala, mogno e macacauba.
- Tacos em madeira de mogno, sucupira e pinho.

Dias & Ramos, Lda.

Rua do Sabão, 45-47
Telef.: 29000/4 linhas C1941

PINHOMA, LDA

Projectos Arquitectura, Estudo e Levantamentos, Pintura e Construção. Telefone 32014. E6172

TRATAMENTO DENTÁRIO EM CRIANÇAS (ODONTOPEDIATRIA)

CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA

Rua Pimenta Aguiar, n.º 1
Telef. 45450/743450. E5272

TABACARIA TRESPASSA-SE

No centro do Funchal. Telef. 28517 depois das 20.00 horas. E6386

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia.

T.C.P. E6516

TRESPASSA-SE

Mini-mercado e snack-bar em Câmara de Lobos. Tratar com o próprio. Tel. 943998. E6501

LOJA TRESPASSA-SE

Junto aos principais hotéis. Área 24 m2. Resposta ao apartado 513. E6264

Sindicato Livre dos Carregadores e Descarregadores dos Portos da Região Autónoma da Madeira FILIADO NA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES PORTUÁRIOS ASSEMBLEIA GERAL CONVOCACÃO

Nos termos estatutários, convoco a reunião ordinária da Assembleia Geral, deste Sindicato, para o próximo dia 31 (Terça-Feira), pelas 17:30 horas, na sua sede à Rua do Seminário n.º 29, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalho:

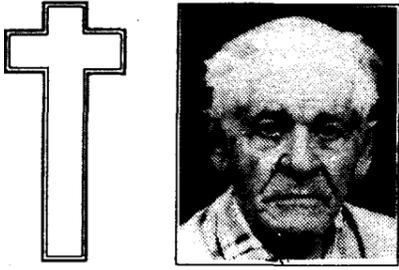
— Apreciação e votação do relatório e contas de 1991, bem como do Orçamento para o ano de 1992.

a) Os livros e demais documentos encontram-se patentes à verificação dos associados, em todos os dias úteis e durante as horas de expediente, na Secretaria do Sindicato, até ao dia da reunião.

Funchal, 12 de Março de 1992

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
JOSÉ DA SILVA PINTO E6423

PARTICIPAÇÃO



Ricardo Pinto

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, genros, nora, netos ausentes e presentes e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao Caminho da Quinta n.º 36, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, para o mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Funchal, 14 de Março de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

PARTICIPAÇÕES



João de Castro

(IRMÃO DO QUATROCENTOS)

FALECEU
R.I.P.

Maria Teresa da Silva, Maria Cesaltina Silva Castro, José Egídio Silva Castro, sua mulher Conceição Jesus Carreira Castro, ausentes em Londres, João Sotero Silva Castro, sua noiva Maria Dalila Barros, José Miguel Silva Castro Dantas, sua mulher Maria Fátima Fernandes Dantas de Castro e filho, Carlos Manuel Silva Castro, sua mulher Maria Alzira Figueira Santos Castro e filhas, Alexandre da Silva, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho Velho da Ajuda — Beco da Pedra Mole n.º 8, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida igreja.

A Gerência e funcionários da FIRMA "C. DIOGO - SOCIEDADE ESCAVAÇÕES E TERRAPLANAGENS, LDA." participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. João de Castro, pai do nosso funcionário e colega sr. João Sotero Silva Castro, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente às 14 horas, na referida igreja.

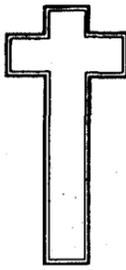
Funchal, 14 de Março de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Amélia Fernandes Nóbrega Sousa

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 8 horas na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Março de 1992.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Álvaro de Freitas Catanho

(ARPINHA)

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Março de 1992.

PARTICIPAÇÃO



Benvida Gonçalves

FALECEU
R.I.P.

Júlia Gonçalves e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa prima e parente, residente que foi ao Beco do Lanço n.º 9, Paróquia de Fátima e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

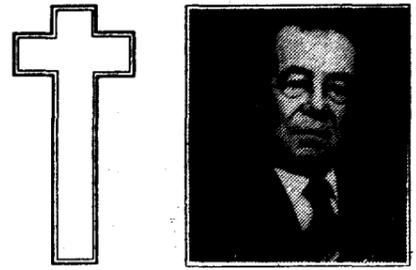
Funchal, 14 de Março de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

MISSA DO 30.º DIA



Jordão de Sousa

(Vicente)

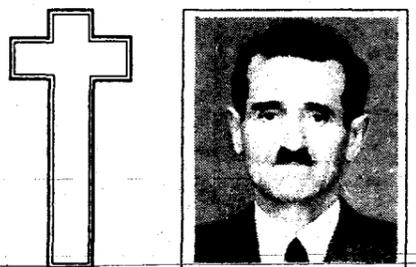
A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 17 horas na Igreja do Socorro.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Março de 1992.

E6509

MISSAS DO 1.º ANIVERSÁRIO



Joaquim Teixeira Dória

A família do extinto, participa que serão celebradas missas em sufrágio da sua alma amanhã pelas 9.30 horas na Igreja Paroquial de São Roque do Faial e no dia 16 pelas 19 horas na Igreja do Imaculado Coração de Maria por passar o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Março de 1992.

PARTICIPAÇÃO



Maria Augusta Ferreira

FALECEU

Padre João Ferreira, pároco da Camacha, Madalena Ferreira, marido e filhos, José Ferreira, esposa e filhos, Jorge Ferreira, esposa e filhos, Maria Salomé, marido e filhos, seus cunhados, Noé Rodrigues e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta saudosa irmã, cunhada, tia, e parente, residente que foi ao Sítio do Pedregal, paróquia do Garachico, freguesia e Concelho de Câmara de Lobos e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, com missa de corpo presente, pelas 11h00, na capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos, prosseguindo depois o funeral para o mesmo cemitério.

Câmara de Lobos, 14 de Março de 1992

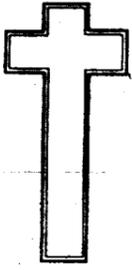
DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 39

TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

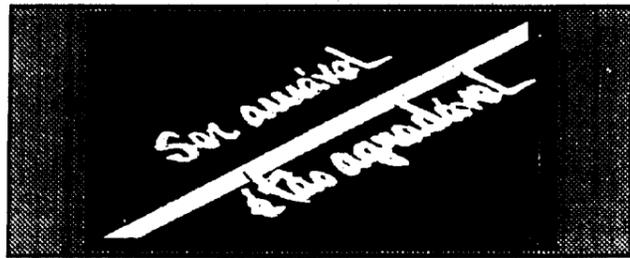
MISSA DO 7.º DIA



Joaquim Fernandes Pedra

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas 18h30 horas na igreja da freguesia de St.º António, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto

Funchal, 14 de Março de 1992



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 16 a 20/03/92, das 09.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas

- Freguesia do Curral das Freiras
- CAMACHA: Sítio do Vale Paraíso
- FUNCHAL:
 - Sítios do Pico do Cardo, das Courelas, da Chamorra; da Ladeira, das Neves e do Jamboto
 - Caminhos do Miranda, do Cemitério (S. António), da Quinta do Leme, do Dr. Barreto e Velho da Ajuda
 - Urbanizações da Quinta das Freiras e da Quinta Falcão
- Dia 14/03/92, das 14.00 às 20.00 horas
- Largo Severiano Ferraz
- Ruas dos Ferreiros, das Mercês, dos Netos e do Torreão
- Dia 18/03/92, das 00.00 às 08.00 horas
- Estrada Comandante Camacho de Freitas
- Sítio do Lugar do Meio
- Caminhos do Terraço, do Salão e da Azinhaga (Álamos)
- Dia 17/03/92, das 09.00 às 12.00 horas
- CAMACHA: Sítios das Carreiras, Poiso, Pinheirinho, Montado do Pereiro e (RDP)

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira, o fornecimento de energia será também interrompido, de 16 a 20/03/92, das 09.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas, nos locais abaixo indicados:

- FUNCHAL:
- Estrada Visconde de Caongo
 - Bairro de Santa Maria
 - Caminho da Casa Velha
 - Freguesias de Ponta Delgada e Boaventura
- Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1992. Março. 13

O CONSELHO DE GERÊNCIA

E6491

Pequenos anúncios

ARRENDAR-SE

ÁGUA da Levada do Poço do Lombo. Telef. 25974 ou 42326. E6407

TRESPASSA-SE

PREÇO DE OCASIÃO 1.800 CONTOS Telef. 36562. E6447

ASTRÓLOGA

CARTOMANTE

Trata todos os casos: dinheiro, amor, negócios. Travessa dos Reis, 17. Telefone 29781. E6378



EMPREGO

PRECISA-SE

RAPAZ

P/ voltas c/ carta de condução de velocípedes, entrada imediata. Aqui se diz. E6347

RAPAZ

PRECISA-SE

C/ carta de condução para entrega de mercadorias. Tratar Rua Alegria, 31-2.º Esq., segunda-feira depois das 18.00 horas. E6387

PRECISA-SE

ADVOGADO

JOVEM, DINÂMICO C/ fl. inglês para actuar na ZFM. Resposta ao n.º E6420.

VENDEDOR

C/carta de condução, precisa-se para produtos alimentares. Telef. 742098/742910. E6430

TRABALHOS

DACTILOGRAFIA

Faço. Contactar parte da tarde de 48796 c/Isabel. E6429

OFERECE-SE

Jovem para trabalhar, de preferência em café ou restaurante. Telef. 26975. E6317

SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA

ADMITE SENHORAS PARA O SECTOR DE EMBALAMENTO/ LIMPEZA

IDADE: 30-35 anos INSCRIÇÕES À RUA ALFERES VEIGA PESTANA (frente à Empresa de Cervejas da Madeira) E6472

SENHORA

PRECISA-SE

Para acompanhar pessoa idosa. Só de noite. Informações rigorosas. Preferência que saiba um pouco de inglês. Telef.: 32187, segunda-feira das 10.00 às 18.00 horas. E6479

PRECISA-SE

Cabelleira de 1.ª categoria, para salão a abrir brevemente. Resposta a este jornal ao n.º E6483.

CONTABILIDADE

PRECISA-SE EMPREGADA Indicar habilitações, idade, telefone. Resposta D.N. ao n.º E6425.



VENDE-SE

VENDE-SE

Materiais de casa para demolir em bom estado. Tratar telef. 64797. E6460

RECHEIO

DE RESTAURANTE VENDE-SE

Diverso equipamento de restaurante e bar. Tratar — Rua dos Ferreiros, 238. E6525

VENDE-SE

Terreno c/1030 m2, frente de estrada, p/2 casas ou armazém entre a Camacha e o Caniço, p. 3.700 cts. Telefone 924731. E6508

PRECISAM-SE FIGURANTES PARA O FILME

"ATÉ AMANHÃ MÁRIO"

Fazem-se entrevistas no Hotel Reno, apartamento 407 — entre as 16 e 18 horas, a partir do dia 18 de Março até o fim do mês. Adolescentes, senhores, senhoras e estrangeiros, residentes e c/ idades a partir dos 30 até 70 anos. Pede-se foto actualizada. Contacto Teresa Jardim telef.: 30288/89. Agradece marcações às horas do expediente. E6241



A SUA informação do dia-a-dia



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL

FUNDADO EM 1836 — CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA —

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do parágrafo único do art.º 28.º dos Estatutos, convoco nova Assembleia Geral da Associação Comercial e Industrial do Funchal — Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, a reunir em SESSÃO EXTRAORDINÁRIA na sua Sede, à Avenida Arriaga, n.º 41 da cidade do Funchal, no dia 31 de Março de 1992, pelas 15 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Apreciar e deliberar sobre a proposta da Direcção no sentido de alterar o disposto na alínea d) do art.º 8 e art.º 27.º dos Estatutos da Associação.
- 2 — Análise de outros assuntos de interesse para a Associação.

Funchal, 13 de Março de 1992

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
HENRIQUE JAIME WELSH

ESTÁDIO DOS BARREIROS — 16 HORAS

26.ª JORNADA

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

AS EMOCÕES DO DERBY

C. S. MARÍTIMO

C. F. UNIÃO

UM ESTÁDIO CHEIO PARA O MARÍTIMO RESPONDER EM CHEIO

“CENTRAL” 2.250\$00

UM ESTÁDIO CHEIO PARA O MARÍTIMO RESPONDER EM CHEIO

“PELO” 650\$00



• Aos sócios é obrigatória a apresentação da Quota N.º 8
• Para cobrança de Quotas, os serviços da Sede funcionarão no Sábado até às 13 horas e no Domingo até às 12 horas.

SINDICATO DOS ESTIVADORES MARÍTIMOS DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Nos termos estatutários, convoco a reunião ordinária da Assembleia Geral, deste Sindicato, para o próximo dia 31 (terça-feira), pelas 18.00 horas, na sua sede à Rua de Santa Maria, n.º 73, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalho:

- Apreciação e votação do relatório e contas de 1991, bem como do Orçamento para o ano de 1992.
- a) Os livros e demais documentos encontram-se patentes à verificação dos associados, em todos os dias úteis e durante as horas de expediente, na Secretaria do Sindicato, até ao dia da reunião.

Funchal, 12 de Março de 1992

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
JOSÉ HILÁRIO ABREU DE VASCONCELOS

E6536

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Olívia Capitolina de Matos, D. Maria Amélia de Jesus, D. Maria José Gomes, D. Ema Faustina Gomes, D. Maria Sancho Rodrigues de Freitas, D. Amélia da Paixão Soares, D. Maria da Paixão E. de Vasconcelos, D. Helena Conceição Spínola Costa, D. Maria Celeste Diniz de Macedo, D. Maria Benvida B. Perestrelo França Pereira Mendonça, D. Arlinda da Conceição Macedo Silva, D. Gui-

lhermina da Silva Costa, D. Maria Guida Rebolo Gomes da Costa, D. Maria Helena Farinha Pereira Gonçalves Marques, D. Ana Luísa Pontes Vieira Freitas, D. Ana Maria Cunha Gonçalves Melim.

E os senhores: António Vieira Soares, José Avelino Rodrigues, Aníbal Pontes de Gouveia, Abílio Rodrigues, Jorge Rodrigues Esmeraldo de Gouveia, Manuel Fernandes Abreu.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC
FUNCHAL/OBS.	20,4	14,6	0,0
LUGAR DE BAIXO	22,0	12,4	0,0
PORTO SANTO	17,0	14,3	0,0
SANTA CATARINA /AEROPORTO	17,7	14,0	0,2
SANTANA	14,6	10,0	0,7
QUINTA MAGNÓLIA	20,0	13,0	0,0
SANTO DA SERRA	13,0	7,8	0,2

- A temp. máxima atingida na RAM foi de 22,0° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 7,8° C no Santo da Serra.
- Temperatura da água do mar: 17,8° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 5,7horas (48%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste.

Estado do Mar:

Costa Norte — Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação de Noroeste 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste. Agua-ceiros.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	20	10	Limpo
PORTO	18	7	Nebolina
COIMBRA	21	5	»
BEJA	22	8	Limpo
FARO	18	8	Nebolina
PONTA DELGADA	18	12	Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	18	-1	Limpo
LONDRES	11	9	Nublado
PARIS	—	10	Encoberto
BRUXELAS	9	8	Chuva
AMSTERDÃO	9	5	Aguaceiros
GENEVA	11	7	Encoberto
ROMA	15	7	Nebolina
OSLO	7	-2	»
Nublado-COPENHAGA	7	1	Aguaceiros
ESTOCOLMO	3	1	Nebolina
BERLIM	8	4	Chuva
VIENA	13	6	Encoberto
VARSÓVIA	7	5	Chuva
MOSCOVO	—	0	Nebolina
ATENAS	10	3	»

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL Rua da Mouraria, 35. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados e domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL RUA 31 DE JANEIRO, 79. DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE. TELEF.: 32949. Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

ARQUIVO REGIONAL Rua da Mouraria, 35. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN RUA ELIAS GARCIA. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração. Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA
RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
 - 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
 - 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
 - 4.º ANDAR Obstetria, das 14 às 15h.
 - 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
 - 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
 - 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
 - 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.
- ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
 - 2.º andar Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º andar Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º andar Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- Das 13.30 às 14.30 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222
HORÁRIO DAS VISITAS
Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE NACIONAL — R. dos Ferreiros, 60 — Telef. 23510

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

RUA JOÃO DE DEUS, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL

Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, de segunda a sexta.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO - GRÁVURAS - LIVROS RAROS - MOEDAS - HISTÓRIA DA MADEIRA. Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Encerrado sábados, domingos e feriados.

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Não faça despesas desnecessárias; tenha cuidado com os seus gastos. Certifique-se que mantém uma promessa que fez há já algum tempo. Seja determinado.

TOURO — 21/4 a 21/5



Aquilo que você esperava que acontecesse pode não se realizar. Não adie mais um assunto que deveria ter sido tratado há algum tempo. Seja confiante.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Não se deixe influenciar pela onda de sorte que poderá estar a atravessar. Nem sempre a sorte pode estar atrás da porta. Não se envolva em assuntos que não lhe dizem respeito. Seja preciso.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Um telefonema que você esperava poderia trazer-lhe notícias que podem não ser muito boas. Tenha mais paciência com si mesmo, assim como naqueles que o rodeiam. Seja positivo.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Tente ser um pouco mais realista em vez de sonhar tanto com o que poderá acontecer. Dê aos outros o benefício da dúvida. Seja um pouco mais tenaz sem no entanto se tornar obstinado.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Descanse o mais que puder e ponha um pouco de lado as noites extenuantes. Os seus números da sorte são o 16 e 33. Algo que você tentara fazer há muito não deve ser atrasado mais. Seja sincero.

AEROPORTO

		CHEGADAS
TP161	08.40	Lisboa
TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.30	Porto Santo
AIA578P	09.40	Ponta Delgada
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.50	Porto Santo
TP190	13.00	Ponta Delgada
GT300	13.20	Gatwick
TP915	19.05	Porto Santo
AIA633	20.25	Luxemburgo
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.50	Lisboa
TP171	21.55	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP115	23.25	Porto
TP417	23.35	Paris
TP623	23.55	Amest./Lisboa

		PARTIDAS
AIA577	05.30	Ponta Delgada
TP160	06.20	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP418	08.40	Paris
TP114	09.30	Porto
TP622	10.00	Lisboa/Amest.
TP904	10.00	Porto Santo
AIA632	10.45	Mulhouse/Lux.
TP906	11.40	Porto Santo
TP191	14.00	Ponta Delgada
GT301	14.10	Gatwick
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
AIA130P	21.05	Lisboa
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	22.45	Lisboa

MARÉS

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
Hora	Alt.	Hora	Alt.
4.04	0.7	16.26	0.8
10.27	1.9	22.48	2.1

CÂMBIOS

	NOTAS	COMPRA	VENDA
D. EUA 1 e 2	141,26	144,26	
Notas Maiores	141,76	144,76	
D. Mark	85,43	86,43	
Franco Francês	25,29	25,64	
Libra Inglesa	243,89	246,89	
Peseta	1,3349	1,3749	
Lira	0,1047	0,1197	
Florim	75,85	76,85	
Franco Belga	4,0534	4,2534	
Franco Suíço	94,59	95,69	
Yéne	1,0456	1,0956	
Coroa Sueca	23,48	23,93	
Coroa Norueg	21,69	22,14	
Coroa Din.	21,92	22,37	
Libra Irlandesa	227,33	230,33	
Dracma Grega	0,6961	0,7661	
Dólar Can.	117,88	119,88	
Notas Maiores	118,38	120,38	
Xelim Aust.	12,11	12,31	
Mark Finland	31,16	31,66	
Rand	39,71	45,71	
Dólar Australiano	105,93	108,93	
Bolívar	1,35	2,35	

	COMPRA	VENDA
Dólar EUA	143,618	144,194
D. Mark	85,948	86,292
Franco Francês	25,312	25,414
Libra Inglesa	245,443	246,427
Peseta	1,3586	1,364
ECU	175,789	176,493
Lira	0,11462	0,11508
Florim	76,372	76,678
Franco Belga	4,1743	4,1911
Franco Suíço	95,143	95,525
Yéne	1,0745	1,0789
Coroa Sueca	23,703	23,799
Coroa Norueg	21,92	22,008
Coroa Din.	22,144	22,232
Libra Irlandesa	229,10	230,018
Dracma Grego	0,74539	0,74837
Dólar Can.	120,057	120,539
Xelim Aust.	12,21	12,258
Mark Finland	31,475	31,601
Rand	49,651	49,851
Dólar Australiano	108,324	108,758
Pataca (Macau)	18,00	18,072

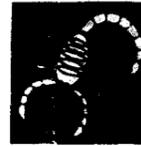
signOs

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Errar é humano, no entanto tente não o fazer e se detectar algum erro corrija-o imediatamente. Não faça nada que possa prejudicar ou aborrecer o seu companheiro. Seja moderado.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Você terá uma boa ideia mas não será a solução ideal para os problemas que tem estado a atravessar. Você poderá vir a aprender uma grande lição com a experiência. Seja carinhoso.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Se você tentar apressar as coisas talvez tenha de as fazer novamente. Não deixe que os outros tirem partido da sua situação. Seja educado.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Não se deixe influenciar por pensamentos negativos ou por sentimentos de ciúme. Evite desperdiçar tempo com assuntos de pouca importância. Seja moderado.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Se você espera demasiado das coisas então poderá ter algumas desilusões. Não deixe para mais tarde aquilo que tem de ser feito neste momento. Seja positivo.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Os seus poderes intuitivos podem não ser muito verdadeiros, por isso deposite maior confiança na razão. Dê um pouco mais de atenção a si mesmo. Seja prático.

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

09.00 — Abertura
 09.02 — Joanhina
 09.20 — Ho! Hanna Barbera
 10.45 — Garfield
 11.10 — Cavaleiros das Estrelas
 11.30 — Lassie
 11.50 — Concurso: Arca de Noé
 12.25 — Mac Gyver
 13.15 — Rotações
 14.15 — Caminho das Estrelas
 15.05 — Cine. Sábado: As Aventuras de Buckardo Banzai
 As Aventuras de Buckardo Banzai é uma divertida e emocionante combinação entre a ficção científica e o filme de aventuras protagonizada por um novo e inesperado herói que se reparte pelas mais inconciliáveis actividades como são a neurocirurgia, os testes de automóveis e a música rock e que se envolve numa complicada e perigosa missão que envolve extra-terrestres e a latente ameaça de destruição do nosso planeta.
 Filme de W. D. Richter com Peter Weller, John Lithgow, Jeff Goldblum e Ellen Barkin.
 16.40 — Concurso: Preço Certo
 18.00 — Notícias
 18.15 — O Mundo das Curiosidades
 18.40 — Artes e Letras: A TV Dante (1.ª parte)
 19.20 — Cartaz TV
 19.45 — Totokoto
 20.00 — Jornal de Sábado + Tempo
 21.30 — Futebol: Porto-Braga
 23.20 — Concurso: Casa Cheia
 00.00 — Saracen (5.º episódio)
 00.45 — Última Sessão: Quem Ama Quem
 Quem Ama Quem é um excelente filme de estreia da autoria de Kenneth Bowser, que co-produz e assina igualmente o argumento que marca a primeira adaptação ao cinema de um romance de James Purdy. Trata-se de uma invulgar, sentida e absorvente fábula romântica sobre as atribulações de um homem mutilado na 2.ª Guerra Mundial, que mantém uma paixão platónica e epistolar com uma antiga namorada, que é aparentemente incapaz de encarar devido ao seu estado desfigurado, mas com quem acaba por ter de se entender cara a cara quando aparece um jovem que se intromete no seu insólito romance.
 Um filme de Kenneth Bowser com Michael Biehn, Maureen Mueller e Michael Beach.
 02.10 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícias; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — ALMANAQUE com Notícias às 10.00 e 11.00; 11.05 — Especial BARBOSA; 11.30 — GORICK É...; 12.00 — MADEIRA MAGAZINE; 13.30 — Saber e Sorte; 14.30 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00, 16.00 e 17.00; 18.00 — Notícias com Rádio Renascença; 18.30 — Corações Alegres; 19.00 — Chama Desportiva; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — NOITE DE SÁBADO com Intercalar às 22.00 horas; 23.00 — Notícias com R. R. e INFORMAÇÃO REGIONAL; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Notícias; 00.30 — Encerramento da estação.
 FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical com Notícias às 10.00, 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.05 — OUTRA MARGEM com Notícias às 16.00; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — Toca de Música com Informação Desportiva às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado com Intercalar às 22.00; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite com notícias à 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos Encantos com Notícias às 04.00, 05.00 e 06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
 06.00 — Banho de Espuma; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; 08.30 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário; 13.00 — Agenda; Viver a Vida; 13.30 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Fim-de-Semana com Informações Desportivas; 18.00 — Jornal da tarde — Edição das Dezoito; Noticiário R. R.; 18.45 — Voz da Esperança.
 19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Conosco ao Telefone; 21.30 — Bola no Ar — F. C. Porto/Sp. Braga; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a R. R.; 00.00 — Jornal da Noite, Noticiário R. R.; Sons da Noite.
 Canal RMFM 96.0 MHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30; 10.30 e 11.30 horas.
 07.00 — Hum... Bom Dia; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
 13.00 — Agenda; Intervalo Musical; 14.00 — 5.ª República; 15.00 — Paraíso; 17.00 — Rendez-Vous; 18.00 — Jornal da Tarde, Edição das Dezoito, Not. R. R.; 18.30 — Fim-de-Tarde.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Informação Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Clube O; 23.00 — Notícias; Sons da Noite.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1
 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio na Noite; 06.00 — O Arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Super Manhãs da RDP c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Mar Português; 12.00 — Auditório c/ Diário Regional; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Nem! Mais Nem Menos; 14.00 — Amanhã é Festa; Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 18.00 — Pop Box; 19.00 — Jornal das Dezanove; 19.15 — Ciclos da Rádio; 20.00 — Margem de Ouro; 21.00 — No Estúdio e no Estádio c/ Porto-Braga; 23.30 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — Ritmos em Azul; 02.00 — Rádio na Noite.

CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
 10.00 — Play List Super FM; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Country; 14.00 — A Visita dos Velhos Senhores; 15.00 — Avenida Marginal; 16.00 — Tarde Super FM; 18.00 — Quarto Bairro; 19.00 — Apresentação do Team Vespas; 19.15 — Artigo de Luxo;

21.00 — Fim-de-Semana; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.05 — Dança FM.

CINEMAS

CINE DECK
 14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — 2.ª semana — «O Cabo do Medo».

CINE SANTA MARIA
 14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «Duro Como Aço».

CINE JARDIM
 18.30 e 21.30 horas — 2.ª semana — «Exterminador Implacável-2».

CAO GRANDE DESAPARECEU
RAÇA LABRADOR
 Cor amarela, dá pelo nome de RENAC.
 Gratifica-se quem encontrá-lo. Telef. 22764.

"ALCOFINHA"



LOJA DE BÉBÉ

RECEBEU A NOVA COLEÇÃO
PRIMAVERA/VERÃO
 ABERTO DAS 9 ÀS 19 HORAS

RUA DA QUEIMADA CIMA, N.º 12

RESTAURANTE ITALIANO GIUSEPPE VERDI

MASSAS CASEIRAS

INFORMAMOS AOS N/ CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL QUE NOS ENCONTRAMOS ABERTOS DURANTE TODA A SEMANA.

LIVRAMENTO — CANIÇO — TELEFONE 93 26 63

É REUMÁTICO?

SE TEM PROBLEMAS DE:

COLUNA, ARTROSE, ARTRITE, GOTA, ÁCIDO ÚRICO, CIÁTICA, LUMBAGO, consequências resultantes de PARALISIA, MÁ CIRCULAÇÃO, VARIZES, ETC., ETC.

OS LABORATÓRIOS DE ELECTRONICA LAPESTEC PROLONGARAM POR MAIS UMA SEMANA A SUA ESTADIA

E ATENDEM GRATUITAMENTE

NA

GALERIA DE EXPOSIÇÕES DA C. M. DO FUNCHAL

"ZONA VELHA DA CIDADE" (JUNTO À CAPELA DO CORPO SANTO)

Para melhores resultados é indispensável visitar-nos ao princípio da semana

Nos dias 16-17-18-19-20 de Março de 1992

das 10 às 13 e das 14 às 18 horas



VESPAS

HOJE

UM EPICO Camachos BRUNO BLANCHE

"SONORA DE LISBOA"

BANDA RITMOS LATINOS — 13 MUSICOS

SORTEIO DA destroyed

APOIOS: - - -

Tribunal Constitucional «corta» viagens aos deputados madeirenses

O Tribunal Constitucional pronunciou-se pela inconstitucionalidade das «Alterações ao Estatuto do Deputado», decreto aprovado pela Assembleia Legislativa da Madeira na sessão de 11 de Fevereiro de 1992. Com este diploma os deputados pretendiam ultrapassar questões resultantes da investigação do Tribunal de Contas que fiscaliza as contas da Assembleia, designadamente as despesas com viagens realizadas sem serem no exclusivo exercício de funções. Mas o TC «cortou-lhes as asas»...

A apreciação preventiva da constitucionalidade deste diploma havia sido solicitada pelo ministro da República. Rodrigues Consolado tomara aquela decisão «por se suscitarem dúvidas que resultam essencialmente da matéria e das competências assumidas» para a aprovação deste diploma, não agendado previamente e discutido com processo de urgência requerido pelo PSD. Com este decreto legislativo regional que altera o respectivo Estatuto, os deputados madeirenses pretendiam «fugir» à fiscalização do Tribunal de Contas

que detectou irregularidades no uso de verbas previstas para deslocações a Lisboa e Açores, mas utilizadas em viagens com outros destinos, incluindo férias no estrangeiro.

A nova redacção do polémico artigo 16º — aprovado com os votos do PSD e PS, a abstenção do CDS e contra da UDP — permitia que os deputados pudessem «deslocar-se fora da Região, tendo direito, para o efeito a um montante para despesas de viagens que não poderão ultrapassar o valor equivalente a duas passagens aéreas Funchal/Açores/Funchal, por

cada sessão legislativa». No Decreto Regional 9/81, ou seja no estatuto do Deputado em vigor e que os deputados alteraram, estabelecia-se que «os deputados podem requerer duas vezes, entre Funchal-Lisboa-Funchal ou Funchal-Açores-Funchal, por cada sessão legislativa, no exercício das funções ou por causa delas, com requisição da respectiva direcção do grupo parlamentar ou partido não constituído em grupo parlamentar».

No ofício através do qual deu conhecimento da sua decisão à Assembleia Regional, o ministro Rodrigues Consolado informava que a apreciação preventiva da constitucionalidade recairia sobre as normas dos artigos 167º alínea l) e 233º ponto 5. O primeiro considera da exclusiva competência da Assembleia da República legislar sobre o «estatuto dos titulares dos órgãos de soberania e do poder local, bem como dos restantes órgãos constitucionais ou eleitos por sufrágio directo e universal»,

enquanto a outra norma constitucional determina que «o estatuto dos titulares dos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas é definido nos respectivos estatutos político-administrativos».

Com o novo Estatuto os deputados passariam a ter direito a um montante equivalente às mesmas viagens, mas não ficam sujeitos à obrigatoriedade de requisição com especificação do destino. A retroactividade do diploma aprovado — com efeitos a partir de 1988, ano a partir do qual recaem as diligências do Tribunal de Contas — era considerado um dos seus mais polémicos artigos, mas não foi posta em causa pelo ministro da República.

Quanto a outra dúvida levantada ao Tribunal Constitucional, determina a Constituição da República, na alínea l) do artigo 167º, ser da exclusiva competência da Assembleia da República legislar sobre «o estatuto dos titulares dos órgãos de soberania e do poder local, bem como dos restantes órgãos

constitucionais ou eleitos por sufrágio directo e universal». Por outro lado, o número 5 do artigo 233º estabelece que «o estatuto dos titulares dos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas é definido nos respectivos estatutos político-administrativos».

Neste ponto estava o fulcro da questão, uma vez que o Estatuto-Político-Administrativo da Madeira, no seu artigo 32º, determina que «a Assembleia Legislativa adapta, em função do interesse específico da Região, o estatuto remuneratório dos deputados à Assembleia da República aos deputados àquela Assembleia». Restava saber se «adaptar em função do interesse específico da Região» poderia ser interpretado como alargamento do âmbito das regalias dos nossos parlamentares, ou seja, atribuição de regalias nas deslocações para os deputados regionais que não estão previstas para os deputados nacionais.

De facto, a lei nº 3/85, de 13 de Março, ou seja o Es-

tatuto do Deputado à Assembleia da República, exigia que as deslocações sejam «no exercício das suas funções, ou por causa delas», além da indicação do percurso efectuado e da prova de emissão de passe a favor do deputado. Neste aspecto a alteração ao Estatuto, aprovada pela Assembleia Legislativa Regional, apenas limita o montante ao equivalente a duas passagens aéreas aos Açores por sessão legislativa, não estabelecendo a obrigatoriedade de serem efectuadas no exercício de funções nem a indicação do percurso da viagem que, inclusivamente, poderia ser para gozo de férias passadas no estrangeiro. Este aspecto, susceptível de críticas, poderia — o que parece ter acontecido — permitir que alguns deputados «proveitassem o erário público em proveito particular», numa atitude desprestigiante para a generalidade dos deputados alheios a tais práticas e para o próprio órgão máximo da autonomia.

Tolentino de Nóbrega

Missão Paz em Timor pede à ONU que condene atitude da Indonésia

A Missão Paz em Timor enviou um documento ao secretário geral das Nações Unidas, denunciando a ameaça que lhe foi feita quando pretendia dirigir-se a Timor.

O texto faz um apelo às Nações Unidas para que também divulguem e condenem tal facto na Assembleia Geral e no Conselho de Segurança, solicitando ainda o apoio desta Organização internacional para o martirizado povo timorense.

O documento a que o DN teve acesso através do membro da Missão, António Marques, faz o relato da situação vivida na passada

quarta-feira, quando o «Lusitânia Expresso» pretendia entrar nos mares indonésios para chegar a Timor.

É referido claramente que o «Lusitânia Expresso» se confrontou com 3 barcos de guerra da Marinha Indonésia, que «ameaçaram o comandante do navio de forma clara e sem qualquer ambiguidade, garantindo que iriam agir caso o navio não se retirasse imediatamente e sem qualquer demora das águas territoriais indonésias».

A carta recorda que o comandante «informou os indonésios que se tratava de uma Missão puramente humanitária e não motivada por quaisquer questões políticas». Em resposta, citamos, «o comandante dos navios de guerra avisou, mais uma vez, que o «Lusitânia Expresso» se retirasse imediatamente ou faria qualquer coisa para evitar a chegada a Dili».

Perante tais «persistentes e firmes avisos», o comandante português preferiu regressar a Darwin para não pôr em causa a segurança dos tripulantes, depois de receber os avisos da Indonésia.

A carta realça que, «ao ameaçar com barcos de guer-

ra uma Missão de Paz, as autoridades indonésias violaram claramente as normas internacionais de humanitarismo e os princípios internacionais consagrados dos Direitos Humanos». Razão pela qual, a Missão solicita ao secretário geral das Nações Unidas que apresente e divulge este incidente na Assembleia Geral e no Conselho de Segurança daquela Organização e ajude o «desprotegido e martirizado povo de Timor, cujos direitos são permanentemente violados, desde a ilegal ocupação territorial pela Indonésia, ocorrida em 1975».

«Lusitânia Expresso» apressado

O apresamento do «Lusitânia Expresso», ontem em Darwin, resulta de uma dívida de outro navio da empresa no porto norte-americano de Nova Orleães, disse à agência Lusa o gerente da Contramar, Rui Coias.

Aquele armador já esteve em contacto telefónico com os seus advogados em Londres e deu-lhes instruções para depositarem uma fiança que permita a saída do navio de Darwin.

Testemunho do António Marques

O DN recebeu uma vez mais o testemunho do estudante universitário madeirense António Marques, membro da «Missão Paz em Timor»:

«Algumas horas após a chegada do «Lusitânia Expresso» a Darwin e dos seus tripulantes terem participado na vigília realizada em frente do consulado indonésio, o ambiente está dominado com os preparativos finais do regresso».

O barco não chegou a Timor. Ficou a aproximadamente 14 milhas marítimas, cerca de 25 km. E não chegou porque o comandante da frota indonésia — composta por duas fragatas, 1 barco de apoio, 2 helicópteros de guerra e ainda um avião de reconhecimento — nos interceptou, impedindo-nos de chegar a Timor. Será fácil, neste momento, a alguns «Velhos do Restelo» e a outras personagens da vida política portuguesa propagarem agora a sua douta opinião, na tentativa de denegrir, de alguma forma, a imagem dos participantes nesta Missão. Para uns, esta foi uma Missão de garotos à procura de promoção social; para outros, esta era uma missão com boas intenções mas que pecava por falta de apoio institucional. Dirão agora, uns e outros, na segurança de milhares de quilómetros, que afinal tinham a razão do seu lado porque o «Lusitânia» não chegou a Timor. Para eles, apenas uma resposta é possível: nós tivemos a coragem de tentar.

Subscreevo na íntegra a decisão do comandante Luís dos Santos. De certeza que não foi fácil para ele, quando se encontrava a duas milhas das águas territoriais de Timor, ter de desistir da aproximação do porto. Contudo, na presença desta frota e apesar de aparentemente os únicos nervosos serem os jornalistas — e compreende-se porque — não posso deixar de recordar os marinheiros indonésios com os coletes de salvação vestidos e com a tensão de clima de guerra. Os helicópteros «de guerra» a sobrevoarem o navio não eram de forma alguma o convite que ansiávamos para pisar as terras de Timor.

Não dramatizemos. Penso que 90% dos passageiros estavam preparados psicologicamente para o que encontraram. Só que a resposta do comandante do vaso de guerra indonésia foi séria: «Eu aviso-os pela última vez a abandonarem imediatamente estas águas ou farei algo para os obrigar». O tom de voz também não indicava brincadeira.

Tivemos de fazer a nossa pequena promessa, com o barco de regresso a Darwin. Foi dos momentos mais emocionantes desta viagem. As lágrimas corriam pelas nossas faces. Ao lado, 3 barcos de guerra e 2 helicópteros demonstravam que de vez em quando os irracionais também mandam.

Para nós, participantes da «Missão Paz em Timor», a Missão foi cumprida na sua plenitude. O grande objectivo foi alcançado. Durante dois meses Timor ocupou as primeiras páginas dos jornais. Agora vamos para casa com a grande sensação do dever cumprido.

Sismo na Turquia

Mais de 300 mortos

O sismo que assolou ontem o Leste da Turquia provocou entre 300 a 1.000 mortos na cidade de Erzincan, disse o ministro de Estado turco, Omer Barutou.

«Mais de metade da cidade foi destruída, principalmente os grandes edifícios entre os quais o hospital», acrescentou o ministro informando que são muito difíceis as comunicações com a cidade sinistrada.

A zona afectada pelo sismo não fica distante da fronteira com a Geórgia, Arménia, Irão e Iraque. Até ao momento não há notícias de que o terramoto tenha atingido esses lugares.

Por seu turno, o primeiro-ministro turco, Sulciman Demirel, disse não ser possível estabelecer comunicações com Erzincan e por esse motivo não «poder ter dados concretos sobre o número de vítimas».

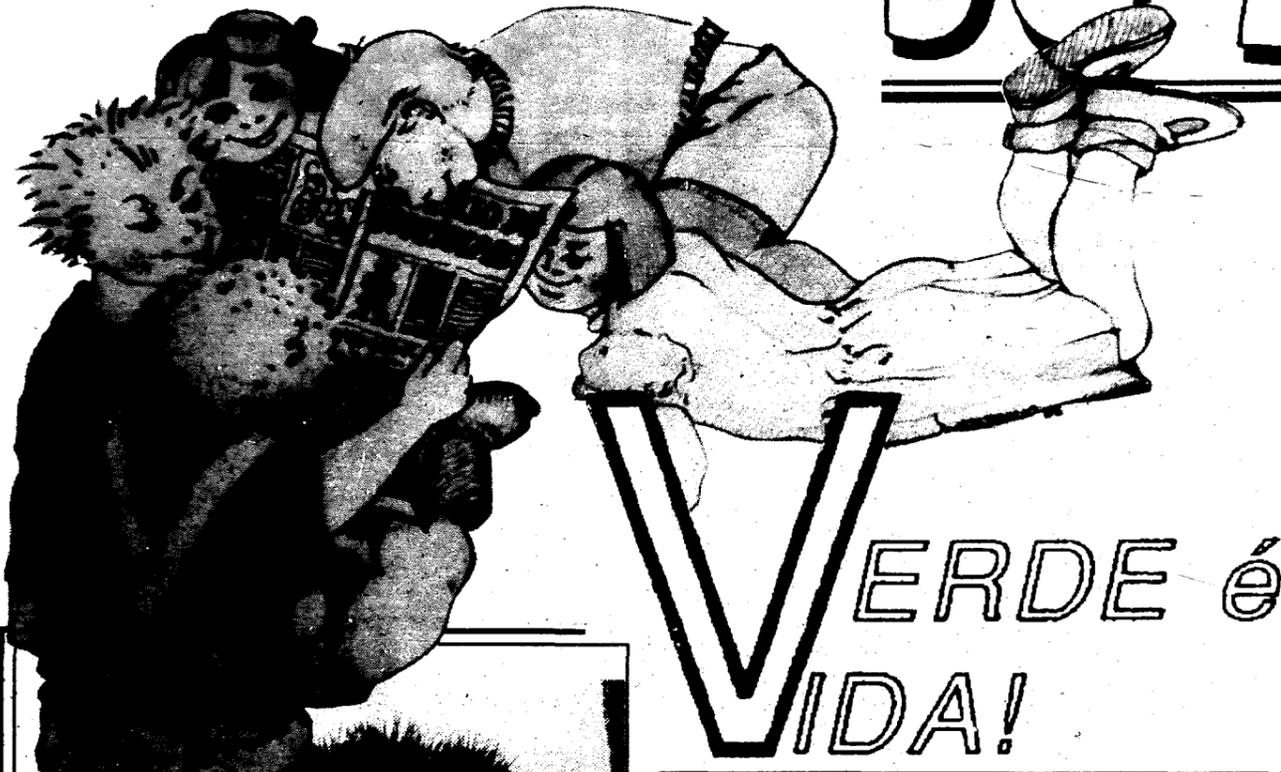
Os últimos sismos de grande magnitude na Turquia ocorreram em 6 de Setembro de 1975, com 3.000 mortos, e em 27 de Novembro de 1976, quando um grande terramoto assolou a província de Van, junto da fronteira com o Irão, o qual provocou 4.000 mortos.

DIÁRIO DA MALTA DO MANEEL

1992 Março 14

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto



A morte do velho dragoeiro

Era uma vez uma velha árvore que queria viver. E chamava-se DRAGOEIRO.

Mas para viver as árvores precisam de terra, de luz e de ar. E porque lhe faltou terra, morreu, no dia 1 de Março, o Velho Dragoeiro de Câmara de Lobos. Ele era uma árvore especial para Câmara de Lobos e para a Madeira. Era uma espécie de "postal" que corria mundo na mão dos turistas que o fotografavam.

Agora foi para o lixo! Tinha cem anos, ou mais, quem sabe! Mas a ignorância dos homens cercou-o, prendeu-o com um canteiro de cimento e as suas raízes ficaram prisioneiras desse mesmo cimento. Enfraqueceram, atrofiaram-se e, tal como pernas de velho que perdessem as forças, não tiveram também forças para segurar o seu tronco enorme, a sua ramada alta e pesada.

Com o Velho Dragoeiro morreu um pouco do verde da Madeira. Porque os homens de hoje se esquecem que as árvores também são seres vivos. Mas nós, os homens de amanhã, é que não podemos esquecer nunca que... Verde é Vida!



Uma viagem... de REDE!

É muito raro, hoje em dia, ver alguém viajar de REDE. Talvez somente lá para os lados do Curral das Freiras e mesmo assim apenas nos locais onde ainda não chegou a estrada. Mas, em tempos idos, viajar de rede era uma coisa normal e até... chique!

A rede era feita, geralmente, de um tecido muito forte, fabricado na Ilha, e que se amarrava pelas extremidades a uma vara ou pau, quase sempre de folhado. Este pau assentava nas costas de dois homens, um à frente, outro atrás, com a rede suspensa entre eles.

Hoje o uso da Rede praticamente desapareceu. Felizmente que a fotografia e o desenho deixaram registada a sua presença na Madeira, para que conste da História dos Transportes Madeirense.

A REDE é também uma "Pedra do Passado" que faz parte dos alicerces com que construímos a nossa personalidade de... ilhéus.



Roda-pé

Hipocrisia. Não me recordo de outra palavra para dizer o que sinto. A Juventude deste Portugal lusitano e de outros países do mundo fizeram das tripas coração para manifestar a sua solidariedade para com o desprezado Povo timorense. Sim, o mortificado Povo, porque deve prestar-se homenagem aos mortos, mas primeiro devemos tratar dos vivos. São esses que mais precisam de nós, de sentir o novo apego.

A hipocrisia veio de tantos lados. Reparem nisto: os riote-americanos andam a «brincar» aos direitos humanos. Milhares de crianças morrem de fome em todo o mundo e nada fazem. O Kuwait foi invadido, logo os senhores da terra prometida gritaram «aquí d'El Rei», que os nossos interesses económicos estão a arder. O Povo de Timor está a ser assassinado e... silêncio absoluto.

Hipocrisia. Os americanos estão a pagar à Indonésia os favores que este país fez durante e depois da guerra perdida no Vietname e vai daí, não se diz mai do nosso amigo opressor, mesmo que seja um assassino.

Hipocrisia de Portugal. O Governo não mexeu uma palha pela missão «Paz em Timor». Mas se tudo tem corrido certinho, ei Malta, acreditem que chamará a si louros e mais louros de um sucesso que não era seu.

Para atingir o cúmulo da hipocrisia só falta saber se os vasos de guerra que impediram o navio «Lusitânia Expresso» de prosseguir a sua rota são fornecidos à Indonésia pelos EUA, aliado e «amigo da onça» deste nosso pobre lusitano País.

Amanhã há festa às 10 no Teatro

Bonnie e Boo Boo





Dia 14/03

Eduardo Jorge da Graça Correia, Maria José Freitas Ramos, Pedro Gabriel de Sousa Henriques, Paulo Jorge Neves Jesus, Neves Maria Gomes Nunes, Rui Paulo de Freitas Nunes, Fábio Alexandre Reis Santos, Paulo Filipe Marques, Carla Maria Ferraz Gonçalves, Cláudia Sofia Dias Sousa, Sílvia Pinto Lima, José Ângelo Teixeira Chada, Márcia Rodrigues, José Manuel Silva da Conceição, Dúlio Duarte Andrade Freitas, Cátia José Ornelas Gouveia, Rosa Daniela Pestana da Câmara, Dina Maria Aguiar Capelo, Sandra Vanessa Florença Fernandes, João Filipe Rodrigues, Cristina Cláudia Vieira Carvalho, Gabriel Cláudio M. Pinto, Rubina Isabel Gama Oliveira, Susana Maria Silva Pestana, Débora dos Anjos Sousa Aveiro, Maria Ascensão Gouveia de Nóbrega, Paula Suzete Mendes, Sérgio Luís Teixeira Vasconcelos, Maria Rubina Castro Rodrigues, Daniel José Gonçalves Vasconcelos, Denisa Mara Sousa Figueira da Silva, Elma Catarina Serrão Candelária, Duarte Nuno Pereira Perdigão.

Dia 15/03

Patrícia Maria Sardinha Rocha, Manuel João Gouveia de Freitas, Ricardo Filipe Fernandes, Cátia Fabiana Jesus Fernandes, Marco Filipe Rodrigues Pimenta, Vanessa Andreia Sousa Costa, Tânia Patrícia de Abreu Alves, Ana Rubina Freitas da Luz, Filipe António Camacho Martins, Rui Duarte da Córte e Silva, Andreia Bárbara Martins Anjo, Marco Paulo Spínola Nunes, Glória Gonçalves de Barros, Rúben Edgar Meneses França, Avelino dos Santos Nunes, Ana Luísa de Gouveia Pedra, Ana Luísa Macedo Andrade, Teresa Maria de Ornelas A., Joana Filipa Teixeira de Miguel, Ricardo Nuno Garcia Gonçalves, Magna Raquel M. Pinto.

Dia 16/03

Alexandra Carina Gouveia Pinto, Duarte Nuno Gouveia, Renato Manuel Gouveia Nóbrega, Tânia Patrícia Sousa Francisco, Sérgio do Nascimento Gonçalves, Jaime Barcelos Rocha, Elsa Maria Sousa Costa, David José Sousa Faria, Rubina Carla Gonçalves Henriques, José de Freitas Fernandes, Dário Nuno Silva Gonçalves, Odete Juliana dos Santos Andrade, Tânia Maria G. Mendes, Marco Paulo Pinto Vieira, Licínio Fernandes Sousa, Sónia Maria da Silva Costa, Nelson Barros Sá, Bruno Manuel Ribeiro Gomes, Ercília Henriques Rodrigues, Tânia Rubina G. Freitas, Maurílio Gomes Capelo, Gracinda de Jesus Dias, Elvino Correia Vicente Neves, Sílvio Nuno Barros Fernandes, Felicíssimo Melim, Raquel Filipa Caldeira Teles, Andreia Sofia Ribeiro Rodrigues, Daniela Sofia Rodrigues Abreu dos Reis.

Dia 17/03

Cristiano José A. Faria, Rui Roberto Nunes Carreira, Bernardo Luís F. Macedo, Eduardo Paulo Gonçalves de Faria, Aurélio Nascimento de Lemos, Teresa Gertrudes M. S., Isabel Filipa Alves Franco, Pedro Martins Abreu, José Ludgero Freitas Faria, Francisco José Sousa Barros, Magna Patrícia Gouveia R. Fernandes, Luís Dinarte Jardim Belo, José Joel Ferreira Agrela, Luísa Barros de Jesus, João Jesus Camacho, Tiago da Silva Dinis, Vítor Armando Teixeira Camacho, Nuno André

Rodrigues Spínola, Fátima Patrícia Araújo Pereira, Luís Filipe Caires Viveiros, Gabriela Patrícia Faria Santos, Ana Cristina Pontes Pereira Gomes, Maria Celina Rodrigues de A., Catarina da Silva, Alvaro Florença Francisco, Catarina Aguiar Dória, Márcio António Freitas Fernandes, Marco António de Andrade e Freitas, Márcio João Santos Rodrigues, Amílcar José de Freitas Torres Gamelas, Nuno Rodrigo Marques Silva.

Dia 18/03

José Rafael Camacho Pita, Maria Magda Abreu Costa, Hugo Miguel da Mata Ferreira, Débora Adelaide de Sousa, Maria Goreti Gonçalves Quintal, Agostinho David de Sousa Henriques, José Manuel Oliveira Sousa, Marco André Rodrigues Sousa, Márcia Raquel Correia Figueira de Faria, Katie Dias Nascimento, Roberto Egídio Marques Abreu, Sónia Fátima Martins de Freitas, Leovegildo Leal Teixeira, Tânia Rubina Coelho Gouveia, Rubina Lucas Jorge, Daniel António Nascimento Reis, Bernardo Eduardo X. Abreu, João Serrão Fernandes, José Jorge Nunes Ferreira, Manuel Ricardo Gouveia de Freitas, Nuno Filipe Neves Rodrigues, João Eduardo Pereira Araújo, José Miguel Moirinha Malho, Nuno Timóteo Pereira de Q.

Dia 19/03

Licinia José F. Aveiro, Rubina Patrícia Agrela, José Miguel Silva Ferreira Jesus, Luís Miguel Costa, Maria da Paz Caldeira, Teresa Patrícia Fernandes Severino, Carla Patrícia Nunes da Silva, José Emídio Gomes Gil, Cristina Isabel Barros Pimenta, Ana Sousa, Sara Isabel Correia Rodrigues, José Oliveira dos Santos, José Rafael Leça Arraiol, Maria Elisabete de Sousa, Sérgio Miguel Franco Vilar, João Paulo Gonçalves Sousa, Elsy da Silva Escórcio, José Márcio Sousa Rodrigues, José Manuel Hilário do Nascimento, José Rafael Moniz Freitas, João Fernando Silva Sousa, Agostinho Filipe da Silva Homem de Gouveia, Nélia José Vasconcelos Aveiro, Filipa Marta Gouveia de Freitas Morna, José Idelso Ferreira Fernandes, Ana Cristina Gomes da Costa, Filipe José Lomelino Bernardo, José Rafael Moniz Freitas, Cátia Rubina Henriques Fernandes, Cristina José Pereira Gonçalves, Mário José Vasconcelos Caires, Dinarte José Gonçalves Nóbrega, Agnelo José Coelho, Sandra Maria Fernandes, Elvino José Silva Mendonça, Ana Cristina Gomes, José Sérgio Ferreira, Carlos Rúben Sousa Azevedo.

Dia 20/03

Rúben Alexandre Gouveia Freitas, Marta Luísa Santos Figueira, Carlos Daniel Escórcio Drummond, Geraldo José Silva Abreu, Roberto Ornelas da Costa, João Aurélio Santos Rodrigues, Nélia Maria Silva Caldeira, Ana Rita Gonçalves Faria, Ricardo Jorge Sousa Camacho, Rubina Paula Pereira Cabral, João Carlos Gomes da Costa, Raul Nuno Meneses Carvalho, Luís Rafael Ramos Teixeira Júlio, Maria Susana Nunes Lucas, Roberto Carlos F. O. da Silva, Florbela Costa Nóbrega, Sandro Luís Barros, José Martinho Gouveia Ferreira, Toni da Silva Freitas, Hugo Miguel Camacho Silva, Maria José Figueira de Abreu, Ivens José Vieira Gouveia, Nélio Jardim da Silva, José Avelino Silva Serrão, Sérgio Francisco Andrade Abreu.



Filipe António Camacho Martins



Catarina José Alonso Dias



Catarina Sofia Ferreira Córte (Coty)



Gabriela Patrícia



Narcisca Fátima Pereira



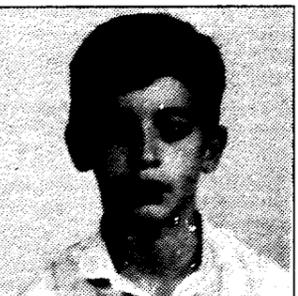
Débora Luísa Freitas Pereira



Cátia Rubina Henriques Fernandes



Alexandra Vanessa P. Freitas



Agnelo José A. Coelho



José Miguel S. Ferreira Jesus



Licinia José F. Aveiro



Raul Nuno Meneses Carvalho



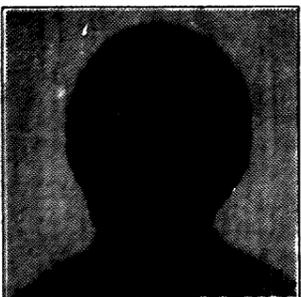
Isabel Filipa Alves Franco



Eduardo Jorge da Graça Correia



Telma José Sousa Pestana



Marco Filipe Rodrigues Pimenta



Marco António de A. e Freitas



Carlos César Quinta Gonçalves



Cátia Carina Lima Ferreira



Fátima Patrícia Araújo Pereira



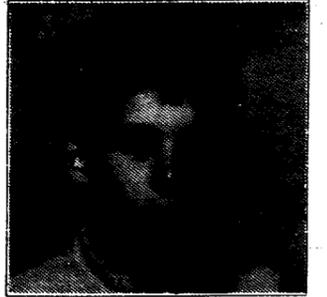
Odete Juliana dos Santos Andrade



José Miguel Jesus Freitas



Ana Cristina Gomes da Costa



Carlos Rúben Sousa Azevedo



Ana Cristina Pereira Gomes



José Leonardo Jesus Castro



Graça Sofia Melim Figueira



Ana Cristina Pontes Pereira Gomes

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

presentes... e recadinhos...

Irone Lucília *



Vou correr correr correr
até onde o mundo é meu
percorrer os arco-íris
nevoeiros e países
cantar as canções da areia
e das pessoas felizes,
aprender as letras todas
e os dias e as horas
nas estrelas e nas flores
e nos nomes dos amigos

João, Teresa e Luís
Carolina, Gil, Ester
hei-de inventar as histórias
que eu quiser
para guardar dentro delas
o meu jeito de crescer.

Recadinho: Um amigo é um bem precioso. Quando se junta um amigo à imaginação somos quase donos do mundo. Já experimentaram isso?

* Professora e poetisa

A Corda das Palavras

Maria Aurora *

Vinha uma manhã a sair de casa, para entrar numa bela claridade com um sol redondo e forte a espreitar ainda preguiçoso para as bandas do Garajau, quando escutei uma chorada miadela. Olhei à volta e não vi nada. Mas o choro prosseguia, afilto, fino, triste.

Foi quando dei conta que vinha do «capot» do automóvel. Aberta a porta descobri, por entre pistões, fios, tubos, uma bola ensarilhada de algodão sujo, com dois olhos remelentos e lacrimosos. Que coisinha mais feia e desprotegida!

Peguei nessa amostra de gato recém-nascido, arranjei uma malga fora de uso, mais um resto dum cobertor e instalei-o na varanda. À tarde foi o saco do areão e mais o caixote para os seus precisos. E pronto. Feita a boa acção deixei de pensar naquela coisinha feia, choramingona, desajeitada, garantindo-lhe a comida e o agasalho.

As notas baptizaram-na. E digo um «ela» porque duma menina se tratava. Uma menina-gata sem beleza, de pêlos espetados e ar assustado. Passou a ser Francisca (que nome estranho para um gata, não é?) e ganhou aos poucos direito ao sofá, aos pés da cama, ao colo e, melhor ainda, a um cantinho do coração.

Corria todas as colchas e mais as almofadas de seda e exigiu o carapauzito sem espinhas e fiambre que é o seu manjar preferido. E num repente tornou-se uma menina linda, de pêlo sedoso e tigrado, de olhar verde translúcido, de bigoditos como fios de seda, dona de um ronronar sedutor.

Em dias de sol rebotava-se nos canteiros do jardim, por entre as maravilhas brancas e rosa, dando grandes saltos atrás dos insectos.

E foi crescendo, aminada e gordinha.

Certo dia apaixonou-se. Por um senhor gato, atrevido, branco e preto que saltava as grades do jardim

e lhe fazia barulhentas serenatas. Passamos a vigiá-la, à nossa gata-menina. Ainda era cedo para casamentos. Mas a Francisca não aguentou. E, num momento de distração, pisga-se pela porta entreaberta e lá vai ela ao encontro do seu amado. E a levianinha andou por fora três dias.

Pois é. Passados meses a barriguinha começou a crescer. E a dona Francisca, que deixara de ser menina, tornou-se mais preguiçosa, com uns filhotes a pedirem-lhe mais comida. Como ela engordou!

A semana passada foi a hora de nascerem os bebês-gatos.

A Francisca sofreu muito. Foi para a clínica e nenhum filho ficou com vida, da sua ninhada de quatro.

Hoje anda pela casa, preguiçosa e tristonha. O seu namorado continua a rondar o jardim, mas, tão depressa, não vai ter licença para sair com ele. Limita-se a olhar, pelo canto da vidraça, melancólica, e por vezes, solta uns gemidos arrastados.

Durante uns tempos vai ser uma gatinha super protegida.

Vai ter tempo para voltar a ser mãe.

Um beijo terno da
Maria Aurora

PS — Recebemos muitas cartas como resposta ao nosso convite da semana passada. Fiquem atentos ao próximo sábado. Os livros vão agora para o correio para todos os meninos que viram os seus trabalhos publicados.

Já me esquecia. A «Francisca» foi tratada pelo dr. Eduardo Teixeira que é veterinário. Um veterinário é um médico de animais e este é um senhor ternurento e simpático. Podem vê-lo amanhã no Girassol/Malta do Manel. E vai contar-nos lindas histórias de animais. Vão até lá.

* Escritora

Jou contar...
e foi assim...

Octaviano Correia *

B de Balão

Brinca
o João com
o Balão.



So Be o Balão
no ar



Sempre a

Brincar...

o Balão lá no

ar...

é Bonito
de se ver.

E do ar

o Balão vê
no chão

um Cavalinho



a correr...

L.L. (ao computador)

* Escritor

DN e RDP aos domingos, no Teatro com o Manel/Girassol, apoiados por:

MUNDO DA ESPERANÇA
HIPER MERCADO LIDO SOL
ATLANTILIVRO

RDP MADEIRA
DIÁRIO NOTÍCIAS
COCA-COLA

MONTEPIO GERAL
MILUPA
FUNDAÇÃO BERARDO

O Montepio Geral oferece semanalmente uma conta-poupança no valor de 10.000\$00. No final será atribuída à MELHOR FRASE UMA CONTA-POUPANÇA NO VALOR DE 60.000\$00.

Teatro e festa

Um valsas de Shubert cai sempre bem no ouvido. E a música de trompete não lhe fica atrás. «Era Meia Noite» e «O Gatinho» sai ver o que tem para dizer a «Rainha da Sucata», com «Os Três Palhacinhos» a se rirem a bem rir.

Isto tudo terá a Malta amanhã no Teatro Municipal, quando for para o ar o espectáculo Manel-Girassol.

O Diário de Notícias e a RDP continuam a oferecer, todos os domingos, às 10 horas, intensa actividade cultural e recreativa.

Música do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, noticiários, prémios, sorrisos rasgados, poesia e contos.

Nas imagens ao lado pode-se observar a Malta a dizer que não está para brincadeira e que quando se quer ser artista, só se precisa de uma oportunidade.

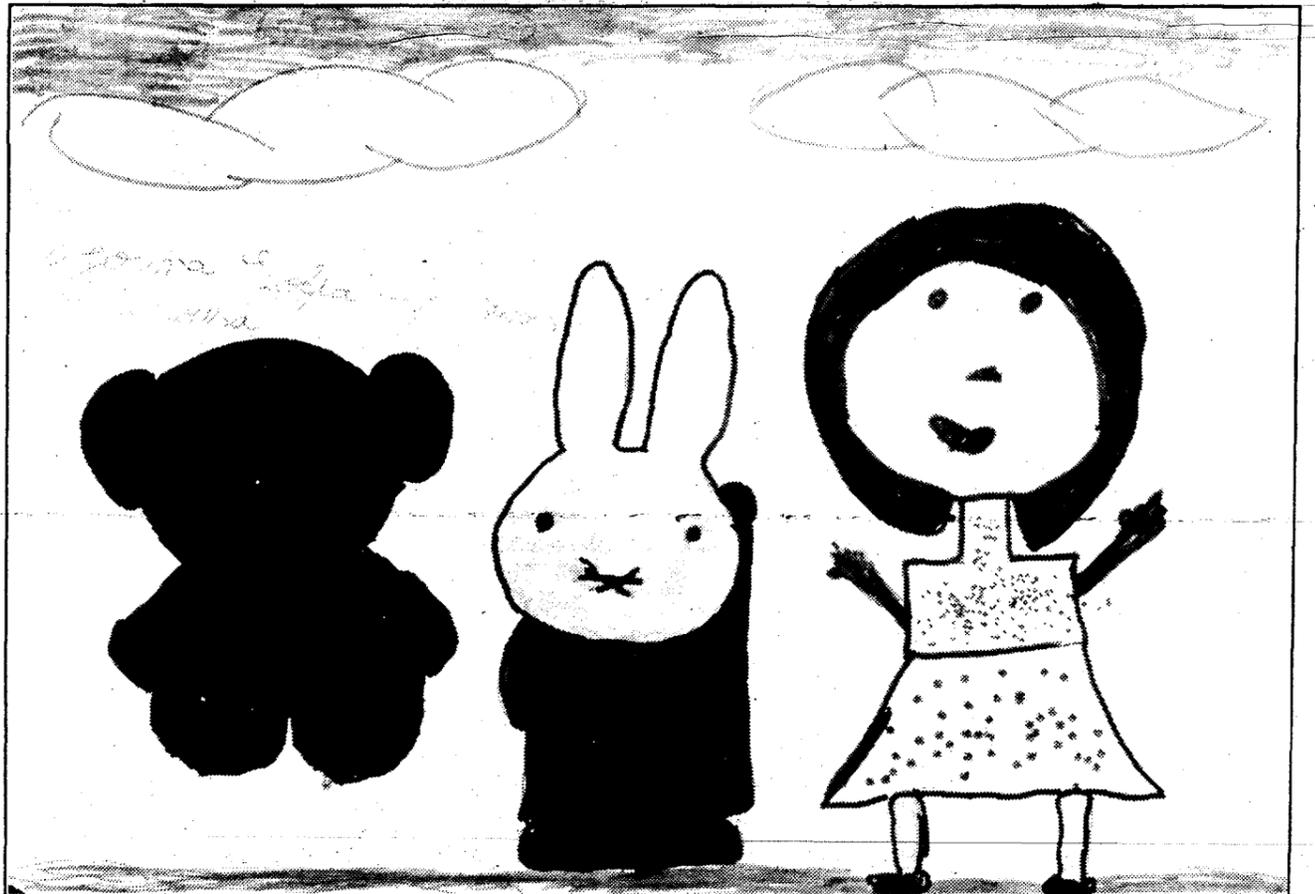
É isso que nos diferencia de outros espectáculos. Amanhã, há teatro e festa...no Teatro.



Ana Catarina ganha prémio «Lojas Lobinhos»



Tem 10 mesitos de vida. Chama-se Ana Catarina. É um bebé encantador. E ficou mais encantadora quando apareceu no Teatro, no Manel/Girassol a concorrer ao nosso Concurso de Carnaval. Prendeu a atenção de todos. Vestida com o traje típico da Beira Alta, a pequenita Catarina venceu o prémio originalidade oferecido pelas Lojas Lobinhos. A mãe, coruja, está felicíssima. Nem é para menos. A Catarina mereceu a prenda. É um amor. Parabéns.



A Joana Sofia Gonçalves de Sousa é um amor de criança que conhece bem o nosso Clube como a palma das suas mãos. Inteligente, amiga de brincar e de conversar, vai algumas vezes ao Teatro ver o Manel/Girassol. Com a sua arte fez este desenho que oferece a toda a Malta. Obrigado, Joana...

BILHETE POSTAL

Desenhado e editado pelo pintor alemão Max Römer, que fixou residência na Madeira nos princípios dos anos vinte e aqui faleceu em 1960, este postal, parte de uma série, conforme é mencionado no verso, representa «um barco do Porto Santo na praia da Baía do Funchal».

Max Römer, artista de grande sensibilidade, retratou de uma forma muito peculiar e profusamente as paisagens e os edifícios do nosso património, assim como as «gentes» da nossa terra.

A. P. A.

O mar

O mar, para mim, é belo. Lá no fundo do mar há algas, corais e peixes de todas as cores. Enquanto o mar marulha na areia, eu fico feliz. E digo para mim: — Eu vou correr pela praia a sorrir, saltando, mergulhando na água salgada e transparente. Eu gosto de ver o mar limpo porque há pessoas que não ligam à natureza, até parece que elas a querem matar! Nós temos que respeitar o mar, para que ele nos respeite também! Eu acho que o mar deve brilhar como o sol e com os peixinhos a saltar. É assim que fico feliz de todo! E, se fizerem o mesmo, vocês também vão ficar felizes como eu! Então vamos dar 2 vivas ao mar. — Viva ao mar transparente! Viva ao mar transparente!

Bruno/Paula, Omelas Lopes